

# Relatório Anual de Sustentabilidade 2025



# SU MÁ RIO



**1** Apresentação



**2** A Saneago



**3** Governança corporativa



**4** Gestão de relacionamento



**5** Meio ambiente



**6** Desempenho econômico e operacional



**7** Anexos



Sumário  
navegável



SANEAGO

# Apresentação

# 1

|  |    |
|--|----|
| Sobre este Relatório.....                                    | 4  |
| Mensagem do Governo Estadual.....                            | 5  |
| Mensagem do presidente<br>do Conselho de Administração ..... | 6  |
| Mensagem do diretor-presidente .....                         | 8  |
| Destaques 2025.....  | 10 |
| Reconhecimentos e certificações .....                        | 11 |

# Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Esta é a nona edição do Relatório Anual de Sustentabilidade da Saneamento de Goiás S.A. (Saneago). O documento apresenta temas relacionados ao aspecto financeiro, de pessoas e do ecossistema ao longo do exercício social entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

O conteúdo deste Relatório apresenta as estratégias, diretrizes e políticas de geração de valor, bem como os resultados econômicos, sociais e ambientais da Companhia, além dos principais desafios e oportunidades enfrentados no período.

Para sua elaboração, foram adotadas as melhores práticas de divulgação de informações, em conformidade com a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative (GRI)* e do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, alinhadas aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento foi elaborado com base na contribuição de diversas áreas da Saneago, avaliado e aprovado pela Diretoria Colegiada e, posteriormente, pelo Conselho de Administração. O processo foi registrado em ata e divulgado no site de Relações de Investidores da Companhia.

O conteúdo deste Relatório apresenta as estratégias, diretrizes e políticas de geração de valor, bem como os resultados econômicos, sociais e ambientais da Companhia, além dos principais desafios e oportunidades enfrentados no período.

Neste Relatório, não estão incluídas informações de sociedades que a Saneago controla ou tem participação (tais como subsidiárias, *joint ventures* e afiliadas) nem de participações minoritárias. Para fins de esclarecimento, a Companhia possui apenas cotas de investimento em empresas nas quais não exerce influência significativa.

O contato com a Companhia pode ser feito pelos seguintes canais:

 **Website:**  
[ri.saneago.com.br](http://ri.saneago.com.br)

 **E-mail:**  
[supla@saneago.com.br](mailto:supla@saneago.com.br)

 **Telefone:**  
(62) 3243-3189



**Ronaldo Caiado**  
Governador de Goiás

## Mensagem do Governo Estadual

Venho aqui não apenas como um governador que encerrou um ciclo, mas como alguém que lutou muito para elevar a Saneago a um patamar de excelência em prestação de serviços. Desde que assumi o governo, em 2019, tinha um compromisso: recuperar Goiás, organizar as contas e trabalhar duro, com responsabilidade e respeito ao dinheiro público, para melhorar a vida dos 7 milhões de goianos. A Saneago foi parte fundamental desse processo.

A mesma empresa que antes estava estampada em manchetes de jornal devido a escândalos de desvios de recursos e corrupção, hoje é um exemplo de competência. A Saneago está entre as melhores companhias de saneamento do Brasil, destacando-se pela alta cobertura de água tratada (98,31%) e tem avançado muito na rede de esgotamento sanitário (75,09%). Ela é superavitária e exerce um impacto direto sobre a saúde pública, a economia e o meio ambiente.

Este Relatório de Sustentabilidade traz um panorama desse avanço, com fatos e números que comprovam a evolução alcançada pela estatal. Um material detalhado sobre o desempenho econômico-financeiro e socioambiental ao longo de 2025. Mais uma vez, está claro: pau-

tada pelos princípios de transparência, eficiência, ética e sustentabilidade, a Saneago cumpre o objetivo de promover qualidade de vida em todas as regiões, dos menores aos maiores municípios.

O reconhecimento vem de fora. Pelo terceiro ano consecutivo, a Saneago recebeu o Prêmio Casos de Sucesso, concedido pelo Instituto Trata Brasil, no qual Goiânia ficou em primeiro lugar, homenageada na categoria “Destques do Ranking do Saneamento de 2025 com foco em capitais”. No Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2025, o Oscar do Saneamento, a Saneago destacou-se com quatro troféus, dois reconhecimentos e sete cases finalistas.

Isso é reflexo do status prioritário com o qual a Saneago é tratada pelo Governo de Goiás, colocando a população em primeiro lugar. Afinal, trata-se de uma empresa que é patrimônio dos goianos, por tradição e relevância, e assim será mantida. Digo e repito: nós salvamos a Saneago e resgatamos sua credibilidade para que ela siga cumprindo sua missão pública. Uma Saneago forte é sinônimo de desenvolvimento e dignidade para os goianos. É isso que fizemos nos últimos sete anos. É isso que Goiás merece.

# Mensagem do presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

Em 2025, a Saneamento de Goiás S.A. (Saneago) avançou de forma consistente no fortalecimento de sua governança, na disciplina estratégica e na preparação para os desafios estruturais do setor de saneamento. O Conselho de Administração atuou de maneira diligente na supervisão das diretrizes corporativas, na avaliação de riscos e oportunidades e na aprovação de iniciativas essenciais para a perenidade e a geração de valor público da Companhia.

**O Conselho de Administração (CA) atua de maneira diligente na supervisão das diretrizes corporativas, avaliando riscos e oportunidades e aprovando iniciativas essenciais para a geração de valor.**

O período foi marcado pela aprovação de um novo Planejamento Estratégico para 2026–2030, estruturado para assegurar a universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário no estado de Goiás, em consonância com o Novo Marco Legal do Saneamento. A carteira de investimentos associada a esse ciclo reflete a prioridade dada à expansão da infraestrutura, ao aumento da eficiência operacional e à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia - elementos indispensáveis para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população.

O Conselho também acompanhou a evolução das Parcerias Público-Privadas e demais modelos de cooperação institucional, reconhecendo que a magnitude dos investimentos necessários exige soluções estruturadas, governança robusta e elevado

rigor técnico. Nesse contexto, a transparência, a integridade e a conformidade regulatória permaneceram como princípios orientadores das decisões estratégicas.

Outro aspecto relevante foi o fortalecimento das práticas ESG, incorporadas de forma crescente à estratégia corporativa e aos mecanismos de gestão de riscos. A Companhia avançou na consolidação de políticas, na estruturação de indicadores e na ampliação da transparência, alinhando-se às melhores práticas nacionais e internacionais de reporte e sustentabilidade.

O Conselho de Administração manteve atenção permanente à segurança hídrica, à resiliência operacional diante das mudanças climáticas e à inovação tecnológica como vetores de eficiência e continuidade dos serviços. Esses temas são fundamentais



**Paulo Rogério Bragatto Battiston**  
Presidente do Conselho de Administração

para assegurar a capacidade da Saneago de atender, com qualidade e regularidade, uma população crescente e distribuída em um território extenso e diverso.

Cabe destacar, ainda, o compromisso com a responsabilidade pública e social que caracteriza a Companhia. A universalização do saneamento representa não apenas um

objetivo regulatório, mas um instrumento essencial de promoção da saúde, da dignidade e do desenvolvimento econômico sustentável das comunidades atendidas.

Os resultados alcançados em 2025 refletem o empenho dos empregados, da Diretoria Colegiada e de todos os parceiros institucionais e acionistas, com destaque

para o acionista majoritário que não mede esforços para manter a Saneago pública e competitiva. O Conselho de Administração manifesta seu reconhecimento a essas contribuições e reafirma seu compromisso com a condução responsável, ética e transparente da Companhia.

Seguiremos trabalhando para que a Saneago permaneça como referência em gestão, eficiência e sustentabilidade no setor de saneamento, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida da população goiana.

**Paulo Rogério Bragatto Battiston**  
Presidente do Conselho de Administração



Fachada da Sede Saneago

## Mensagem do diretor-presidente

Sem água não há saúde, desenvolvimento ou qualidade de vida. Por isso, a segurança hídrica e a preservação dos recursos naturais que sustentam o abastecimento ocupam papel central em nossa estratégia.

Este é o oitavo ano em que assino o Relatório de Sustentabilidade da Saneago como diretor-presidente — e faço isso com grande orgulho pelos resultados alcançados ao longo dessa trajetória. O saneamento é um pilar essencial do desenvolvimento social, econômico e ambiental e, na Saneago, essa compreensão tornou-se ainda mais relevante diante dos desafios relacionados à segurança hídrica, à sustentabilidade ambiental e à universalização dos serviços.

Nos últimos anos, a Companhia passou por um consistente processo de evolução institucional, com avanços na governança corporativa, no fortalecimento dos mecanismos de controle e na ampliação da ca-

pacidade de planejamento e investimento. O aprimoramento de políticas de integridade, compliance, gestão de riscos e planejamento estratégico reforça o nosso compromisso com uma gestão responsável, transparente e alinhada às melhores práticas.

Paralelamente, avançamos na consolidação da agenda de sustentabilidade. Entendemos que sem água não há saúde, desenvolvimento ou qualidade de vida. Por isso, a segurança hídrica e a preservação dos recursos naturais que ocupam papel central em nossa estratégia. Nesse sentido, a Saneago, que já desenvolve iniciativas e projetos voltados à recuperação e conservação de mananciais, ampliou essa atuação em 2025, com o lan-

çamento do Programa Agrofloresta para a Segurança Hídrica e Alimentar (PASHA), que promove a implantação de sistemas agroflorestais, ações de conservação de solo e água, soluções individuais de saneamento e atividades de educação ambiental em propriedades de agricultores familiares localizadas em bacias hidrográficas de interesse da Companhia.

Além disso, desde 2020 a Saneago elabora seus inventários de emissões de gases de efeito estufa, passo importante para compreender nossos impactos e orientar estratégias de mitigação. A Companhia também vem se preparando para incorporar novos padrões internacionais de transparência climática e de sustentabilidade, com avanços na adequação às normas IFRS S1 e IFRS S2, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) e adotadas

**Ricardo Soavinski**  
Diretor-presidente

no Brasil por meio dos pronunciamentos CBPS S1 e CBPS S2.

Os resultados desses esforços são concretos. No ano de 2025, os investimentos totalizam R\$ 1,08 bilhão, representando um crescimento de 38% em relação ao ano anterior. O atendimento com água tratada já alcança 98,31% da população dos 223 municípios onde operamos, índice muito próximo do patamar de universalização estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento Básico. No esgotamento sanitário, o indicador de atendimento atingiu 75,09% dos clientes atendidos pela Companhia. Destaca-se, ainda, o avanço na eficiência operacional, com a Saneago alcançando o índice de perdas de 21,85% no estado de Goiás e 12,36% no município de Goiânia, refletindo os investimentos e esforços contínuos na redução de desperdícios e na melhoria da gestão dos sistemas de abastecimento.

Para nós, entretanto, a universalização vai além de uma meta regulatória. Trata-se de uma questão de saúde pública, dignidade humana e qualidade de vida.

Com esse compromisso, a Saneago avançou na viabilização de um dos mais relevantes projetos de infraestrutura em andamento no Estado de Goiás: a publicação do edital de leilão para Parcerias Público-Privadas voltado à universalização dos serviços de esgotamento sanitário nas três microrregiões de saneamento básico. O projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), em conjunto com a Saneago, e estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os avanços, desafios e compromissos que orientam essa jornada. Mais do que registrar resultados, ele reafirma o compromisso da Saneago em assegurar que a expansão do saneamento em Goiás ocorra de forma ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável, promovendo a universalização do acesso aos serviços de forma indistinta a toda a população, com atenção permanente à segurança hídrica e à promoção do desenvolvimento sustentável.

**Ricardo Soavinski**  
Diretor-presidente



Totem Sede Saneago

# Destaques 2025



**81%**

de êxito nas assinaturas de concessão de 152 programas estaduais de universalização.



**+750 mil**

hidrômetros licitados.



## Estações de Tratamento de Água (ETAs)

30 em operação automatizadas.

17 ETAs em fase de concepção.



## Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)

2 obras concluídas.

Início do tratamento secundário na ETE de Goiânia.

**95** reservatórios metálicos instalados em 69 municípios.



**2,23%**

de inadimplência.

## Serviços digitais

Titularidade online e novo *call center*.

## Reconhecimentos e certificações

**Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2025:** considerado o principal reconhecimento do setor de saneamento no país, a Companhia conquistou seis premiações na categoria As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental (AMEGSA), sendo quatro troféus e dois destaques em gestão, descritos a seguir:



**Troféu Quíron ESG Ouro (Nível II):**  
distritos de Inhumas e Ceres



**Troféu Quíron ESG Bronze:**  
Superintendência de Operações do Interior e Distrito de Rio Verde



**Destaque em Gestão:**  
gerências regionais de serviços de Porangatu e Morrinhos

Além das premiações, sete *cases* foram selecionados para apresentação no Seminário de *Benchmarking* do PNQS, realizado de 25 a 27 de novembro de 2025, em Campinas (SP), dos quais dois foram finalistas:

- **Gerência de Apoio à Contratação de Obras** – Evento-grama de medição em contratos de obras de saneamento
- **Distrito de Inhumas** – Melhorias nas ações comerciais do Distrito de Inhumas

### Categoria IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental

- **Gerência de Apoio à Contratação de Obras** – Evento-grama de medição em contratos de obras de saneamento;
- **Superintendência de Comunicação e Marketing** – **Ao vivo:** acompanhe intervenção no sistema de abastecimento;
- **Distrito de Inhumas** – Melhorias nas ações comerciais do Distrito de Inhumas;
- **Distrito de Planaltina** – Liderança inclusiva e humanizada.

### Categoria PEOS – Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental

- **Distrito de Ceres** – Gestão para Redução de Obstrução na Rede Coletora de Esgoto (Grorce);
- **Distrito de Uruaçu** – Automação da ETA de Uruaçu – Precisão e Sustentabilidade;
- **Gerência Regional de Inhumas** – Dosagem automatizada de produtos químicos na ETA Brazabrantes.

### Evento da premiação do Programa de Compliance Público (PCP) 2025

A Companhia recebeu destaque na premiação da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), que reconhece práticas de ouvidoria, transparência, ética e responsabilidade institucional:

- Prêmio destaque em Transparência;
- Três certificações Diamante;
- Uma certificação Ouro.

**Classificação de Risco (rating)** — A agência Moody's Local atribuiu o rating **AAA.br** à 13ª emissão de debêntures da Companhia, indicando elevada capacidade de pagamento dos compromissos financeiros.

**6º Prêmio Rede Governança Brasil** — Reconhecimento nacional pela excelência das práticas de governança adotadas pela Companhia.



# A Saneago

## 2

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Quem somos .....               | 14 |
| Onde estamos .....             | 15 |
| Nosso compromisso .....        | 16 |
| Planejamento estratégico ..... | 18 |
| Materialidade .....            | 25 |

## Quem somos

GRI 2-1, 2-6

A Saneamento de Goiás S.A. (Saneago) é uma Sociedade de Economia Mista. Desde 2001, está registrada como Companhia Aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para negociação no mercado de balcão não organizado de debêntures simples, não conversíveis em ações. Criada pela [Lei Estadual 6.680](#), de 13 de julho de 1967, a Saneago tem o Governo do Estado de Goiás como acionista majoritário.

A Companhia é prestadora pública de serviço de saneamento básico, com foco principal nos serviços de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitário – a legislação também permite que atue na limpeza urbana, no manejo de resíduos sólidos, na drenagem e no manejo de águas pluviais urbanas.

A prestação de serviços ocorre preferencialmente por meio de concessão ou gestão associada, em sistemas públicos ou privados. Atualmente, a Companhia está presente em 223 dos 246 municípios do estado de Goiás, embora seu Estatuto Social lhe faculte a possibilidade de atuar também em todo o território nacional e no exterior.



Sistema Produtor Governador Mauro Borges Teixeira

# Onde estamos

GRI 2-6

A Saneago fornece serviços de abastecimento de água e coleta e/ou tratamento de esgoto, além de outras atividades complementares de saneamento básico, para consumidores residenciais, comerciais, industriais e públicos, abrangendo 90,6% de todo o território goiano.



## 98,31%

Índice de abastecimento de água



## 75,09%

Índice de esgotamento sanitário

## Abastecimento de água

População atendida:  
**6,2 milhões de habitantes**

Índice de atendimento:  
**98,31%**

Volume faturado:  
**336.119 mil m<sup>3</sup>**

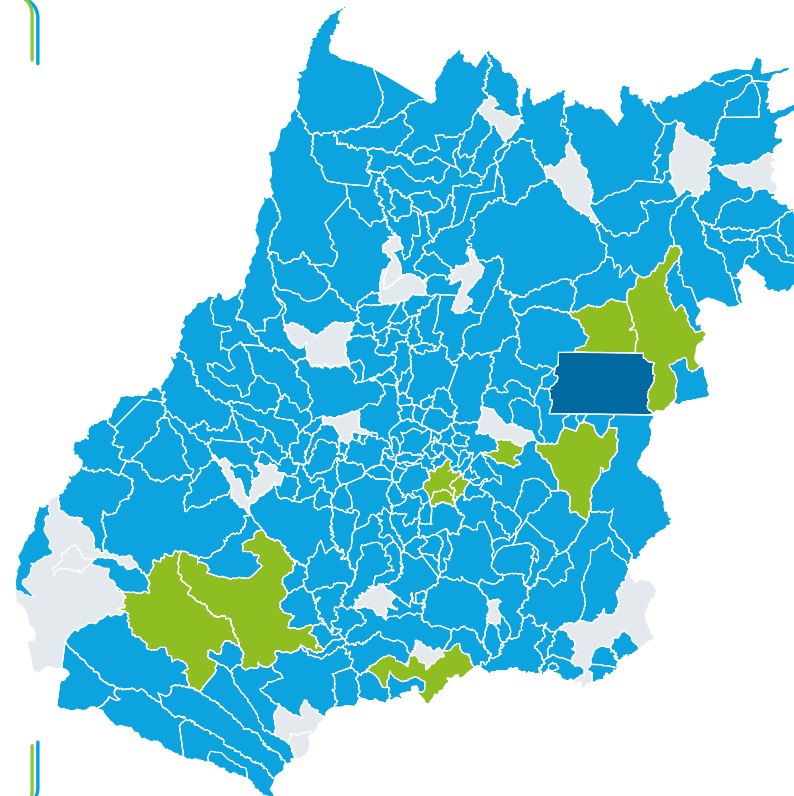
Ligações ativas água:  
**2.573 mil**

Extensão de rede:  
**36.097 km**

Estações de Tratamento de Água (ETAs):  
**219**

Reservatórios:  
**1.959**

Poços profundos:  
**1.537**



## Esgotamento sanitário

População atendida:  
**4,8 milhões de habitantes**

Índice de atendimento (tratado):  
**94,90%**

Índice de atendimento:  
**75,09%**

Volume faturado:  
**223.201 mil m<sup>3</sup>**

Ligações ativas esgoto:  
**1.587 mil**

Extensão de rede:  
**17.543 km**

Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs):  
**84**

10 principais contratos

Atendido pela Saneago

Distrito Federal

Não atendido pela Saneago (atendido por autarquias municipais) - 5% da população

# Nosso compromisso

GRI 2-23, 2-24, 2-28

O principal compromisso da Companhia é com a universalização e a qualidade da oferta dos serviços de água tratada e esgotamento sanitário nos municípios goianos atendidos. Este objetivo está alinhado ao Marco Legal de Saneamento (Lei 14.026/2020), que estabelece como metas o acesso à água potável para 99% da população e 90% ao esgoto coletado e tratado até 2033, bem como ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6), que propõe assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

A Companhia atua com foco no aumento da eficiência e na excelência da condução do negócio, contribuindo também para o desenvolvimento de seu ecossistema. Para apoiar esse direcionamento, integra relevantes entidades representativas do setor, como a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), a Associação Brasileira das Empresas Esta-

duais de Saneamento (Aesbe) e o Instituto Trata Brasil.

Adicionalmente, a Saneago assume compromissos no âmbito do Pacto Global da ONU, com a adesão aos seus dez princípios, e integra o Movimento +Água, com o objetivo de contribuir para a universalização do saneamento até 2033 e para a promoção da segurança hídrica até 2030, por meio do reflorestamento de 50% das áreas críticas responsáveis pela produção natural de água.

Essas metas estão incorporadas ao Planejamento Estratégico, com destaque para os projetos de expansão dos serviços de abastecimento de água e para a estruturação de parcerias público-privadas (PPPs) voltadas à universalização dos serviços de esgotamento sanitário. No que se refere à recuperação de áreas críticas responsáveis pela produção de água, destaca-se o Programa Agroflorestal para Segurança

Hídrica e Alimentar (PASHA), iniciativa coordenada pela Companhia, voltada à conservação de mananciais e ao fortalecimento da agricultura familiar no Estado.

Para apoiar a implementação desses compromissos e assegurar sua integração à gestão corporativa, estruturou-se, em novembro de 2025, a Gerência de Sustentabilidade, vinculada diretamente à Superintendência de Planejamento Integrado (Supla). A área é responsável pela supervisão e pelo acompanhamento da incorporação desses compromissos, com atuação estratégica na gestão de aspectos ambientais e climáticos e no apoio a projetos e iniciativas voltados à captação de recursos sustentáveis e à promoção de práticas alinhadas ao tripé da sustentabilidade.

A Companhia direciona atenção a diferentes partes interessadas, incluindo população atendida, colaboradores, clientes, fornecedores e órgãos reguladores, com

foco também em grupos vulneráveis, como agricultores em áreas sensíveis.

A Saneago comunica seus compromissos por meio de canais integrados, como intranet, relatórios corporativos e site institucional, complementados por redes sociais e campanhas socioambientais. A adesão ao Pacto Global e ao Movimento +Água é divulgada tanto internamente quanto ao público externo, assegurando transparência e alcance às partes interessadas.



**A universalização do saneamento é a meta da Saneago, com aumento de eficiência e excelência na condução do negócio.**



Inauguração ETA Anápolis

## Reorientação da governança

Em 2025, o Programa Saneago Sustentável, coordenado pelo Comitê de Sustentabilidade, ganhou novo fôlego e apresentou avanço relevante na entrega de resultados. A iniciativa, criada para descentralizar a gestão da sustentabilidade e estimular o desenvolvimento de projetos pelas diversas áreas da Companhia, registrou a conclusão de 10 projetos, representando um avanço expressivo em relação a 2024, quando foram finalizados 3 projetos. O resultado evidencia o fortalecimento da cultura de sustentabilidade na Saneago e o crescente engajamento das áreas

na implementação de iniciativas alinhadas aos princípios ESG. O desempenho foi impulsionado por uma reorientação de governança e acompanhamento junto às superintendências responsáveis, com comunicação reforçada, retomada do monitoramento e maior clareza sobre objetivos e critérios de continuidade.

A [área de Relações com Investidores](#) concluiu, no período, a implementação no seu site da [aba “Sustentabilidade”](#), que torna pública a forma como a Saneago faz a gestão do tema, a partir de uma “Visão geral”, que apresenta o

compromisso da Saneago com a sustentabilidade. A aba “*Dashboard*” traz os dados dos indicadores socioambientais (ESG), que são atualizados trimestralmente, e iniciativas em andamento; a aba “Relatório de Sustentabilidade” oferece os links dos relatórios da Companhia; e a [aba “Ações e Projetos”](#) detalha as iniciativas sustentáveis da Companhia.

Durante o ano, houve ainda a implementação da VLIBRAS, solução que traduz automaticamente o conteúdo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), beneficiando

usuários com deficiência auditiva. A [ferramenta](#) de acessibilidade e inclusão reforça o compromisso da Saneago com a diversidade e a democratização do acesso à informação.

A Companhia também adotou abordagem pragmática para aumentar a efetividade do portfólio: projetos que deixaram de ser factíveis puderam ser formalmente arquivados e substituídos por novas propostas aderentes ao cenário e às prioridades, reduzindo estagnação e viabilizando entregas ao longo do ano.

# Planejamento estratégico

O Conselho de Administração da Saneago aprovou o novo Planejamento Estratégico para o período de 2026 a 2030, que estabelece, em seu Plano de Negócios, uma carteira de investimentos (Capex) da ordem de R\$ 5,8 bilhões. No planejamento aprovado, os investimentos em esgotamento sanitário (SES), que incluem os valores previstos com parcerias público-privadas, alcançarão R\$ 2,1 bilhões de Capex, de 2026 a 2030. Nessa mesma rubrica, a Saneago prevê investir um total de R\$ 280,7 milhões somente em 2026.

Os investimentos em Abastecimento de Água (SAA) devem somar R\$ 3,3 bilhões no período. Já o montante total de R\$ 357 milhões destinado a outras inversões refere-se sobretudo a ações de suporte à infraestrutura básica, redução de perdas e melhorias no sistema.

O montante global visa fazer com que a Companhia alcance a universalização dos sistemas, a elevação do índice de atendimento e a garantia da perpetuidade do negócio.

## Rumo ao futuro

O Plano Estratégico da Saneago tem como objetivo maior dar passos à frente rumo ao futuro. O novo ciclo 2026-2030 foi gestado em dezembro como uma evolução do período de profundas transformações, que incluíram a organização da prestação direta de serviços da Saneago em três microrregiões do estado de Goiás e a unificação dos prazos contratuais com os 223 municípios atendidos até 2049, além da realização de estudos de PPPs e de investimentos significativos na melhoria de processos, governança e redução de perdas.

### Nesse ciclo, alguns princípios adicionais foram incorporados:

- Compromisso com o interesse público e o bem comum;
- Eficiência na gestão de recursos públicos;
- Prestação de contas e responsabilidade institucional;
- Justiça e equidade no atendimento à população;
- Atuação técnica e baseada em evidências e dados.

O Plano 2026-2030 foi realizado em quatro etapas:



#### 1. Reavaliação da Estratégia de Longo Prazo

Todos os empregados foram convidados a contribuir por meio de um questionário eletrônico para a construção de um diagnóstico estratégico que reavaliou a situação da Saneago e do mercado. Essa etapa foi feita por meio de uma Matriz Swot, que explicita as principais variáveis que afetam a estratégia da Companhia segundo suas forças e fraquezas e as oportunidades e ameaças identificadas.



#### 2. Solicitações de informações e contribuições

As diversas áreas da Companhia contribuíram por meio da identificação de premissas, levantamento de orçamento e plano de investimentos.



#### 3. Definição de indicadores e metas

Depois de reafirmar a Missão, Visão de Futuro e Valores Corporativos, foram traçados objetivos claros e projetos estruturantes para o período.



#### 4. Validação

O novo plano foi aprovado pelos órgãos da alta administração, incluindo a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração.

## Mapa estratégico

GRI 2-12

O novo ciclo de longo prazo do Plano Estratégico reprovou o Mapa Estratégico válido para o período anterior, espelhando os compromissos com a eficiência dos serviços, a valorização de cada colaborador e o futuro sustentável, sobretudo segundo o tema central “**como alavancar o negócio da Saneago por meio do ASG?**”, mantendo o engajamento com os ODS prioritários.

### Mapa Estratégico da Saneago 2026 - 2030



#### Missão

Promover qualidade de vida universalizando, sem distinção, o acesso aos serviços de água e esgoto, com eficiência e sustentabilidade.



#### Visão

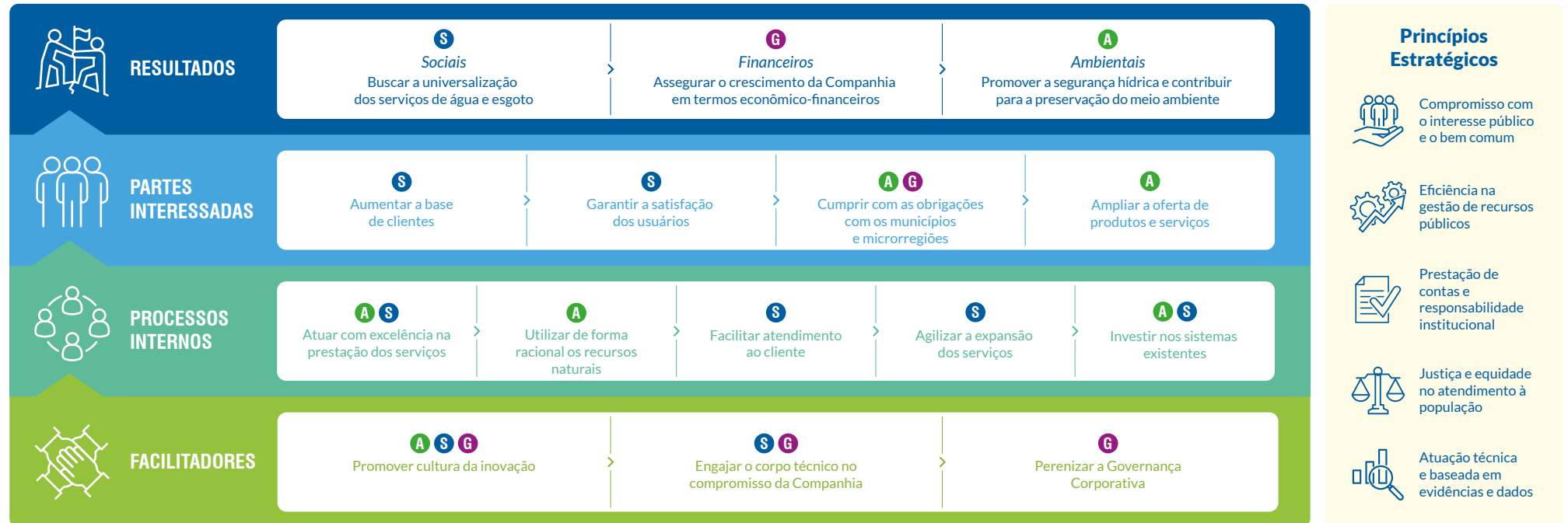
Até 2033, ser reconhecida como a melhor opção para prestação de serviço de água e esgoto, tornando-se referência em gestão operacional e inovação.



#### Valores

- Satisfação do cliente
- Excelência na prestação dos serviços

- Responsabilidade socioambiental
- Inovação
- Ética e transparência



#### Princípios Estratégicos

- Compromisso com o interesse público e o bem comum
- Eficiência na gestão de recursos públicos
- Prestação de contas e responsabilidade institucional
- Justiça e equidade no atendimento à população
- Atuação técnica e baseada em evidências e dados

PERSPECTIVAS:



Ambiental



Social



Governança



## Indicadores e metas

Para acompanhar a evolução deste ciclo de planejamento, a Companhia definiu novos indicadores e metas para cada objetivo estratégico estabelecido – Planos de Ação devem ser elaborados e monitorados nos casos em que ainda não foi possível ter um indicador ou meta específica. Nessa edição, as métricas e metas foram divididas em cinco perspectivas: econômico-financeira, mercado, processos, pessoal e socioambiental.

O Mapa Estratégico foi construído com base na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), adaptada ao Tripé da Sustentabilidade (*Triple Bottom Line*), e tem os resultados de seus indicadores estratégicos divulgados em relatórios mensais. As métricas também podem ser visualizadas na intranet, em “Sistema de Indicadores Gerenciais”.



## Cenários considerados no Plano de Negócios

Importante elemento da estratégia da Companhia, o Plano de Negócios é uma ferramenta de análise que permite à Saneago estimar diversos cenários de acordo com as estratégias em elaboração, à procura de traduzir os objetivos, metas e ações da Saneago para as suas projeções financeiras e dar suporte às decisões da Alta Administração.

Os dados para a construção do Plano vêm das unidades da Saneago, com as projeções de crescimento de economias, estimativas para Capex e Opex, orçamento atualizado considerando os efeitos esperados da Reforma Tributária, projeções para a folha de pagamento e condições dos financiamentos contratados.

| Indicador  | 2026      | 2027      | 2028      | 2029      | 2030      |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Buscar a universalização dos serviços de água e esgoto</b>                        |           |           |           |           |           |
| Atendimento de água <sup>1</sup>   | 95,07%    | 95,30%    | 96,09%    | 96,71%    | 97,23%    |
| Atendimento de esgoto <sup>1</sup>   | 64,58%    | 67,79%    | 73,12%    | 78,60%    | 82,12%    |
| <b>Assegurar o crescimento da Companhia em termos econômico-financeiros</b>          |           |           |           |           |           |
| Incremento da receita líquida real   | 0,14%     | 2,86%     | 4,71%     | 4,87%     | 3,63%     |
| Inadimplência  | 2,85%     | 2,70%     | 2,55%     | 2,40%     | 2,40%     |
| Margem Ebitda Ajustada   | 31,81%    | 32,54%    | 33,80%    | 35,24%    | 36,23%    |
| Margem de Despesa de Exploração Ajustada   | 71,12%    | 70,14%    | 68,99%    | 68,23%    | 67,90%    |
| <b>Promover a segurança hídrica e contribuir para a preservação do meio ambiente</b> |           |           |           |           |           |
| Índice de recuperação de bacias (ha)   | 470       | 490       | 500       | 550       | 550       |
| <b>Aumentar a base de clientes</b>   |           |           |           |           |           |
| Número de economias ativas (água + esgoto) (un)                                      | 4.653.807 | 4.826.364 | 5.078.181 | 5.345.224 | 5.557.871 |
| <b>Garantir a Satisfação dos Usuários</b>  |           |           |           |           |           |
| Satisfação do cliente  | 82%       | 83%       | 84%       | 85%       | 86%       |

<sup>1</sup>Os indicadores foram atualizados com base na metodologia da Norma de Referência nº 08 da ANA (NR 08) e Censo de 2022.



Obras - Nova ETA Anápolis

| Indicador  | 2026   | 2027   | 2028   | 2029   | 2030   |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Cumprir com as obrigações com os municípios e microrregiões</b> |        |        |        |        |        |
| Grau de confiança do poder concedente                              | 82%    | 83%    | 84%    | 85%    | 86%    |
| Cumprimento das condicionantes dos contratos (CP, CC e PD)         | 100%   | 100%   | 100%   | 100%   | 100%   |
| <b>Ampliar a oferta de produtos e serviços</b>                     |        |        |        |        |        |
| Será monitorado por meio de plano de ação                          |        |        |        |        |        |
| <b>Atuar com excelência na prestação dos serviços</b>              |        |        |        |        |        |
| Fator Q (un)   | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      |
| Índice de qualidade do esgoto tratado (Ad.)                        | 95,75  | 95,75  | 95,75  | 95,75  | 95,75  |
| Índice de qualidade de água (Ad.)                                  | 95     | 95     | 95     | 95     | 95     |
| <b>Utilizar de forma racional os recursos naturais</b>             |        |        |        |        |        |
| Índice de perdas na distribuição                                   | 23,50% | 23,00% | 22,50% | 22,00% | 22,00% |
| Destinação ambientalmente adequada do lodo de esgoto produzido     | 98,00% | 98,00% | 98,00% | 98,00% | 98,00% |
| Alcance de ações de educação socioambientais                       | 20,40% | 21,00% | 21,60% | 22,20% | 22,80% |
| <b>Facilitar atendimento ao cliente</b>                            |        |        |        |        |        |
| Digitalização do atendimento                                       | 85%    | 86%    | 87%    | 88%    | 89%    |
| Satisfação do atendimento  | 82%    | 83%    | 84%    | 85%    | 85%    |

## Estratégia voltada para ESG

A abordagem da Saneago em relação ao ESG inclui:

- **Universalização dos serviços:** a missão principal da Companhia é promover qualidade de vida por meio da universalização do acesso à água e ao esgoto, alinhada às metas do Novo Marco Legal do Saneamento, que prevê 99% da população com acesso à água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033.
- **Gestão ambiental sustentável:** as iniciativas operacionais e programas socioambientais da Saneago têm como meta a redução de impactos ambientais e o uso eficiente de recursos, com destaque para o Projeto Biossólido, na ETE Goiânia (veja mais à página 113). Como parte de sua estratégia de Economia Circular, a Companhia fomenta os programas Olho no Óleo (veja mais à página 93) e Faça seu Papel, que viabiliza o gerenciamento de resíduos administrativos (reciclagem de papel e destinação adequada de lâmpadas, pilhas e baterias e resíduos eletroeletrônicos). Já os Programas voltados à preservação e recuperação de mananciais - Ser Natureza, Produtor de Água (veja mais à página 103) e Agroflorestal para Segurança Hídrica e Alimentar (veja mais à página 103) - têm suas ações complementadas por iniciativas de educação ambiental e de conscientização das comunidades.
- **Responsabilidade social:** a estratégia social da Companhia está intrinsecamente ligada à sua missão de levar saúde e qualidade de vida à população por meio do saneamento básico. A expansão da infraestrutura impacta diretamente indicadores de saúde pública e desenvolvimento social nas comunidades onde atua. Além disso, a Saneago promove diversas atividades em seus Núcleos de Educação Ambiental. As ações são voltadas à sensibilização sobre os impactos socioambientais da ação humana e à promoção de práticas sustentáveis, especialmente relacionadas ao uso consciente dos recursos hídricos, com destaque para a realização de palestras educativas. Também são realizadas visitas domiciliares aos moradores das áreas contempladas com manutenções do sistema ou obras de abastecimento de água e coleta de esgoto, com o objetivo de orientar a população, fortalecer o relacionamento com as comunidades e apoiar o correto uso e a adesão aos serviços prestados. Adicionalmente, a Companhia desenvolve diagnósticos socioambientais e mantém diálogo contínuo com lideranças locais, contribuindo para a efetividade das ações e para o atendimento às especificidades de cada território.
- **Governança e transparência:** adota uma gestão estratégica de riscos, com políticas de Governança Corporativa e transparência. A Companhia divulga, anualmente, a Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa e o [Relatório de Sustentabilidade](#), ambos alinhados aos ODS do Pacto Global da ONU. O Relatório de Sustentabilidade, adicionalmente, é elaborado de acordo com normas internacionais de relato, como GRI e SASB.



Distrito de Porangatu - Semana do meio ambiente

## Referências e compromissos externos

A Saneago possui diversas referências e compromissos externos, que abrangem desde a adesão a pactos e movimentos globais até a conformidade com normas e regulamentações nacionais e internacionais. A seguir, os principais.

- **Pacto Global da Organização das Nações Unidas:** a Saneago é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água, uma iniciativa que busca a resiliência hídrica e a universalização do acesso à água e esgotamento sanitário.
- **Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe):** a Saneago é associada e participa ativamente de suas atividades, com empregados que representam a Companhia na composição de Câmaras Técnicas, além de divulgar, por meio da associação, seus relatórios e iniciativas.
- **Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal (FSA):** ações e projetos em parceria com outras instituições, como o Projeto FSA, que resultam em iniciativas de educação socioambiental e recuperação de bacias.

- **Global Reporting Initiative (GRI):** os Relatórios de Sustentabilidade da Saneago seguem os padrões globais de reporte da GRI, o que demonstra transparência e responsabilidade na divulgação de informações econômicas, ambientais e sociais.
- **Sustainability Accounting Standards Board (SASB – ISSB):** A Saneago utiliza as diretrizes do SASB, atualmente integradas ao ISSB/IFRS Foundation, como referência complementar para divulgar informações de sustentabilidade financeiramente relevantes ao setor de saneamento, como gestão hídrica, qualidade da água, eficiência operacional e conformidade regulatória.
- **Autoridades de Saúde Pública:** a Companhia segue rigorosamente os modelos e normas estabelecidos pelas autoridades de saúde pública estaduais e municipais. Encaminha e registra dados de controle de qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).
- **Certificações de laboratório:** os laboratórios centrais de água e de esgoto da Saneago possuem certificação Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017), que os colocam como referência em monitoramento ambiental no Brasil, utilizando métodos analíticos normalizados e reconhecidos.
- **Leis e regulamentações:** segue a legislação brasileira vigente, como as Leis Federais 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais do saneamento básico, 14.026/2020, que instituiu o Novo Marco Legal do Saneamento e 9.433/1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos.



Reservatório de água

# Materialidade

GRI 3-1, 3-2

O estudo de materialidade feito em 2024 foi utilizado como referência para 2025, sem a realização de um novo levantamento, tendo em vista a manutenção do contexto organizacional e a ausência de mudanças relevantes que justificassem a realização de um novo levantamento no período.

Cinco etapas foram cumpridas: *benchmark*, considerando os *ratings* e os padrões ESG, documentos internos e comparações com empresas do mesmo segmento; verificação dos temas mais recorrentes para consulta; avaliação de impactos atrelados a cada tema; consolidação da materialidade com a definição de assuntos prioritários; e validação da alta administração.

O estudo baseou-se na análise dos documentos internos de riscos e foram identificados os possíveis impactos associados a cada tema. Eles foram classificados de acordo com a sua natureza, a partir de uma abordagem considerando a sustentabilidade e os efeitos financeiros. A lista final foi definida a partir dos impactos de cada tema avaliado.

Posteriormente, 847 pessoas votaram online nos temas. A etapa de validação dos temas materiais consultados contou com entrevistas com integrantes dos seguintes grupos-chave: presidente, presidente do Conselho de Administração e representante do Comitê de Sustentabilidade.



## Estudo de Impactos

GRI 3-3

### Tema material: Eficiência energética

#### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

#### Impactos

Sobre o tema, foram identificados impactos reais de natureza positiva e negativa. Destacam-se como impactos positivos os avanços na eficiência energética, a ampliação do uso de energia proveniente de fontes renováveis com certificação de rastreabilidade e a consequente otimização dos custos com energia, iniciativas que reforçam a sustentabilidade da operação e contribuem para a mitigação de impactos ambientais. Como desafio inerente à complexidade e à escala dos sistemas de abastecimento de água, observa-se como impacto negativo real o consumo específico de energia decorrente dos processos de bombeamento de água, em razão de seus potenciais efeitos econômicos e ambientais ao longo da operação.

#### Partes interessadas afetadas

Acionistas e investidores;  
Companhia;  
Parceiros institucionais;  
Meio ambiente; e  
Sociedade.

### Tema material: Eficiência operacional e gestão de perdas

#### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

#### Impactos

Neste tema, foram identificados impactos positivos reais, como a melhoria da qualidade do produto e da prestação de serviços, a redução de custos operacionais e a contínua diminuição de perdas no sistema de captação e distribuição de água, que consolidou a Saneago como referência nacional na gestão e controle de perdas e contribui com a redução do uso dos recursos naturais. Por outro lado, também foram identificados impactos negativos, especialmente relacionados aos custos associados à manutenção de redes e aos dispêndios financeiros decorrentes de ações corretivas e emergenciais. Soma-se a esses fatores um impacto negativo real associado à resistência interna de colaboradores à adoção de tecnologias voltadas ao aumento de eficiência, o que pode comprometer os resultados operacionais esperados. Como resposta a esse desafio, em 2025 foi criada a Gerência de Gestão de Inovação, com foco no incentivo à geração de ideias e na promoção da mudança de cultura organizacional, visando à melhoria contínua dos processos e dos resultados operacionais.

#### Partes interessadas afetadas

Clientes;  
Colaboradores;  
Companhia; e  
Meio ambiente.

**Tema material: Estratégia climática**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

Quanto à estratégia climática adotada, foram identificados impactos reais e potenciais, de natureza positiva e negativa, associados tanto às operações da Companhia quanto ao contexto de transição climática e regulatória do setor de saneamento.

As emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes das operações, especialmente do tratamento de efluentes, do uso de combustíveis fósseis e de emissões fugitivas, configuram um impacto negativo real, com efeitos sobre o meio ambiente e as comunidades do entorno. Em contrapartida, a quantificação dessas emissões, por intermédio da realização de inventários de GEE desde 2020, contribui para o conhecimento e a identificação das principais fontes de emissão da Companhia, constituindo uma etapa preparatória para o estabelecimento de um plano de descarbonização e para o aprimoramento da gestão das emissões.

No que se refere aos impactos potenciais negativos, destacam-se aqueles relacionados à transição para uma economia de baixo carbono, como os custos financeiros decorrentes de novas exigências regulatórias, a eventual adoção de mecanismos de precificação de carbono e a necessidade de investimentos em tecnologias mais limpas e em adequações operacionais. Somam-se a esses fatores os impactos potenciais negativos associados aos riscos físicos das mudanças climáticas, que podem resultar na redução da disponibilidade hídrica, no comprometimento do abastecimento de água e no aumento dos custos operacionais, em função da maior ocorrência de eventos climáticos extremos. Por outro lado, a adaptação a esse contexto também gera impactos potenciais positivos, como o fortalecimento da resiliência operacional, a melhoria do planejamento e da gestão de riscos climáticos, o estímulo à inovação e à adoção de soluções mais eficientes e sustentáveis, contribuindo para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

**Partes interessadas afetadas**

Companhia;  
Clientes;  
Meio ambiente;  
Comunidades locais; e  
Sociedade.

## Tema material: Ética e integridade



### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

### Impactos

Com relação ao tema de Ética e Integridade, foram mapeados impactos negativos reais, tais como danos à imagem e à reputação institucional, bem como a ocorrência de processos judiciais, indenizações, multas e outras penalidades, além de impactos negativos potenciais, incluindo a perda de recursos financeiros e a redução da confiança dos *stakeholders*. Esses impactos decorrem, principalmente, de fragilidades na precificação e de quantitativos equivocados, bem como de vulnerabilidades nos processos de contratação, especialmente nas etapas de *due diligence* e na gestão de contratos com empresas classificadas como de alto risco de integridade (GRI Alto). Tais ocorrências afetam diretamente os acionistas e podem gerar reflexos para a sociedade, empregados e o meio ambiente. Ressalta-se que todos esses impactos encontram-se formalmente mapeados como riscos corporativos pela Companhia, com monitoramento contínuo e tratamento no âmbito de seus instrumentos de gestão de riscos e integridade. Por outro lado, a análise evidenciou impactos positivos, reais e potenciais, decorrentes do fortalecimento do arcabouço normativo e das práticas de governança corporativa. Destaca-se, nesse contexto, a existência de um conjunto robusto de normativos aprovados pelo Conselho de Administração, que contribui para maior clareza de papéis, padronização de condutas e alinhamento estratégico entre as áreas. Adicionalmente, a consolidação de práticas éticas e transparentes tende a promover o aumento da confiança e da credibilidade junto aos *stakeholders*, a melhoria do ambiente organizacional e o fortalecimento das relações com terceiros e demais elos da cadeia de valor, favorecendo relações comerciais mais estáveis e sustentáveis no longo prazo.

### Partes interessadas afetadas

Acionistas e investidores;  
Companhia;  
Parceiros institucionais;  
Meio ambiente; e  
Sociedade.

**Tema material: Gestão de água, efluentes e resíduos**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

Para o tema, foram identificados impactos positivos reais associados à ampliação do acesso à água tratada, à eficiência no uso dos recursos hídricos e à redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários, viabilizada, especialmente, pelo uso de lodo tratado como condicionante de solo. Por outro lado, também foram mapeados impactos negativos reais e potenciais associados à contaminação de corpos d'água, à redução da disponibilidade hídrica nas bacias de captação e às alterações nos ecossistemas relacionados. Adicionalmente, destaca-se como impacto negativo potencial, a contaminação ambiental decorrente de acidentes no transporte de resíduos de lodo até as áreas de destinação final. Assim, para mitigar os impactos negativos reais e potenciais, são necessárias ações voltadas à gestão integrada dos recursos hídricos e dos resíduos, incluindo o monitoramento contínuo da qualidade da água, a adoção de controles operacionais para a prevenção de contaminações e a aplicação de procedimentos técnicos no manejo e transporte do lodo, em conformidade com as normas ambientais. Essas medidas contribuem para o fortalecimento da gestão de riscos ambientais, a proteção dos ecossistemas e a segurança hídrica.

**Partes interessadas afetadas**

Meio ambiente;  
Companhia;  
Comunidades locais;  
Órgãos reguladores; e  
Sociedade.

**Tema material: Gestão de riscos e crise**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

A Companhia acompanha de forma contínua impactos negativos reais e potenciais relacionados à gestão operacional, contratual, financeira e de integridade. Entre os impactos negativos reais, destacam-se: fragilidades em contratações e na gestão de contratos, ineficiências operacionais, atrasos na execução de projetos e obras, falhas na modelagem de parcerias estratégicas e comprometimento da qualidade dos serviços. Esses fatores podem afetar a imagem e reputação institucional, a confiança de clientes e investidores, ocasionando perda de oportunidades de investimento e comprometimento da sustentabilidade financeira, com reflexos no planejamento financeiro, aumento da necessidade de captação de recursos e eventual aplicação de sanções regulatórias. Também são monitorados impactos negativos potenciais, como a redução da receita, atrasos na execução de projetos estratégicos, sanções regulatórias e riscos socioambientais relacionados a barragens e insumos críticos, que podem afetar empregados, acionistas, sociedade e meio ambiente. Por outro lado, a Companhia busca gerar impactos positivos potenciais, como a adoção de novas tecnologias e o incentivo à inovação, ganhos de eficiência operacional, redução de custos, melhoria da qualidade dos serviços e da experiência do usuário, expansão de parcerias estratégicas, acesso facilitado a recursos financeiros, fortalecimento da imagem institucional, desenvolvimento de capacidades internas e avanços em sustentabilidade. Esses ganhos contribuem para o aumento da competitividade, o fortalecimento da governança e o melhor preparo da Companhia para atuar em um ambiente regulatório cada vez mais exigente e tecnológico.

**Partes interessadas afetadas**

Companhia;  
 Acionistas e investidores;  
 Colaboradores;  
 Sociedade;  
 Comunidades locais;  
 Meio ambiente; e  
 Poder público.

## Tema material: Inovação e tecnologia



### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

### Impactos

A gestão do tema tem gerado impactos positivos reais, evidenciados pelo aumento da produtividade e pela redução de custos operacionais, com reflexos diretos na eficiência das atividades e na otimização do uso de recursos em toda a Companhia. Identificam-se, ainda, impactos positivos potenciais relacionados à melhoria da qualidade dos serviços prestados, decorrentes da adoção de novas soluções e do fortalecimento de práticas inovadoras, que podem ampliar a eficácia das operações e acapacidade de entrega de resultados. Por outro lado, a baixa aplicação de soluções inovadoras nas operações configura um impacto negativo potencial, ao limitar ganhos de eficiência e eficácia em processos operacionais, especialmente nas áreas diretamente envolvidas com a execução das atividades. Adicionalmente, a implementação de novas soluções pode acarretar aumento de custos no curto prazo, caracterizando um impacto potencial que demanda acompanhamento e avaliação contínua, de forma a assegurar que os investimentos realizados resultem em benefícios operacionais e estratégicos compatíveis no médio e longo prazo.

### Partes interessadas afetadas

Companhia;  
Clientes;  
Colaboradores; e  
Parceiros institucionais.

## Tema material: Regionalização



### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

### Impactos

Com a regionalização, foram identificados impactos predominantemente positivos, reais e potenciais, como os ganhos de eficiência, a otimização dos investimentos, a atração de investimentos e a ampliação dos serviços de saneamento em municípios de pequeno porte, que favorece a redução das desigualdades regionais e sociais e a melhoria da qualidade e saúde ambiental. Por outro lado, como impacto negativo potencial, observa-se a possibilidade de lentidão em decisões críticas, decorrente de desafios de governança inerentes ao modelo de regionalização, que demanda articulação e consenso entre múltiplos municípios, podendo afetar gestores públicos, investidores, órgãos reguladores e, indiretamente, a população atendida.

### Partes interessadas afetadas

Companhia;  
Poder público;  
Clientes;  
Acionistas e investidores; e  
Sociedade.

**Tema material: Relacionamento e satisfação de clientes**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

A conduta da Companhia, pautada pela transparência, pela eficiência operacional e pela qualidade do atendimento, tem resultado em impactos positivos reais, como a consolidação de uma boa reputação e o fortalecimento da confiabilidade nos serviços prestados, beneficiando clientes, a sociedade, órgãos reguladores, parceiros institucionais e colaboradores. Por outro lado, a Companhia reconhece a existência de impactos negativos potenciais associados à perda de credibilidade, decorrentes de eventuais incidentes de atendimento, falhas operacionais, atrasos ou inconsistências na comunicação com os clientes e a comunidade. Nesse contexto, os *feedbacks* recebidos por meio dos canais de atendimento são tratados como um impacto positivo real, na medida em que permitem identificar falhas, lacunas e oportunidades de melhoria, subsidiando ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços e do relacionamento com os usuários.

**Partes interessadas afetadas**

Acionistas e investidores;  
 Clientes;  
 Colaboradores;  
 Órgãos reguladores;  
 Sociedade;  
 Poder público;  
 Parceiros institucionais; e  
 Companhia.

**Tema material: Saúde dos clientes e qualidade do produto**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

Sobre o tema, foram identificados impactos positivos reais, como a boa qualidade e a adequada quantidade (disponibilidade) do produto distribuído, o que contribui para a satisfação e confiança dos clientes. Identifica-se ainda, um impacto positivo potencial relacionado à melhoria da saúde pública, decorrente da regularidade, qualidade e continuidade do serviço prestado. Por outro lado, verificam-se impactos negativos potenciais, como a ocorrência produção sob desvio e inconformidades junto ao órgão regulador, geradas no âmbito das unidades operacionais e que afeta tanto a Companhia quanto os clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota controles operacionais e de qualidade da água tratada, incluindo o monitoramento contínuo dos parâmetros operacionais e de qualidade, rotinas de inspeção, procedimentos padronizados, sistemas de controle e ações corretivas imediatas sempre que identificados desvios, de forma a assegurar a conformidade regulatória. Eventuais falhas nesses processos podem gerar impactos negativos potenciais sobre a reputação institucional e o desempenho financeiro da empresa, decorrentes do relacionamento com os clientes e de aspectos associados à DEX, razão pela qual esses riscos são continuamente monitorados e tratados de forma preventiva.

**Partes interessadas afetadas**

Clientes;  
 Companhia;  
 Poder público;  
 Órgãos reguladores.

## Tema material: Segurança hídrica



### Norma GRI

GRI 3: Temas materiais

### Impactos

Foram elencados para o tema de segurança hídrica, impactos positivos reais e negativos reais e potenciais. O uso eficiente dos recursos hídricos é o principal impacto positivo e real identificado. Esse impacto decorre tanto de ações relacionadas ao ciclo de produção e distribuição de água, como a redução de perdas na distribuição e a melhoria da eficiência no tratamento de água, quanto de ações socioambientais, como as campanhas de uso consciente da água e as ações de engajamento voltadas à preservação de mananciais, incluindo iniciativas de educação ambiental, orientação a comunidades e produtores rurais e participação em programas e parcerias para conservação de nascentes e bacias hidrográficas (como o Programa Produtor de Água, o Programa Ser Natureza e os projetos de recuperação de nascentes e matas ciliares). Em contrapartida, os conflitos sobre o acesso e uso da água representam impactos negativos reais, decorrentes da pressão concorrente entre usos múltiplos e de períodos de escassez hídrica, o que demanda a articulação institucional e atuação participativa para consolidação junto aos órgãos ambientais e reguladores do planejamento hídrico e gestão de risco e escassez. De forma complementar, a redução da qualidade e da regularidade do abastecimento de água representa um impacto negativo potencial, relacionado a variações na disponibilidade hídrica e a eventos climáticos extremos, o que reforça a necessidade de ações estruturantes de prevenção e adaptação.

### Partes interessadas afetadas

Comunidades locais;  
Clientes;  
Companhia;  
Poder público;  
Órgãos reguladores; e  
Meio ambiente.

**Tema material: Universalização do Saneamento básico**

**Norma GRI**

GRI 3: Temas materiais

**Impactos**

Para o tema, foram identificados impactos positivos e negativos reais e potenciais decorrentes da atuação da Companhia na expansão e consolidação dos serviços de Saneamento. Entre os impactos positivos reais, destacam-se a expansão dos negócios, o cumprimento do Marco Legal do Saneamento, a ampliação da viabilidade para atendimento a novos loteamentos e o fortalecimento do desenvolvimento municipal, que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida, da saúde pública e da dignidade da população. Soma-se a esse contexto o fortalecimento de parcerias público-privadas e a capacidade de alavancagem financeira, que ampliam a viabilidade de investimentos estruturantes e sustentáveis no setor. Como impactos positivos potenciais, identificam-se o acesso da população de áreas remotas e vulneráveis aos serviços de saneamento básico, a geração de empregos, renda e arrecadação tributária, bem como a valorização imobiliária, refletindo efeitos indiretos do avanço da infraestrutura e da universalização dos serviços. Paralelamente, a Companhia reconhece impactos negativos potenciais associados ao aumento tarifário necessário para viabilizar investimentos, aos transtornos temporários durante a execução de obras de infraestrutura e às insatisfações da população relacionadas a deficiências operacionais ou à percepção dos serviços prestados.

**Partes interessadas afetadas**

Acionistas e investidores;  
Companhia;  
Comunidades locais;  
Poder público;  
Órgãos reguladores;  
Sociedade; e  
Meio ambiente.

# Governança corporativa

## 3

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Gestão corporativa .....  | 36 |
| Ética e integridade ..... | 48 |
| Gestão de risco .....     | 53 |

# Gestão corporativa

GRI 2-13, 2-15, 2-23

## Melhoria da governança pelo incremento na gestão dos processos internos.

A governança corporativa constitui a base da atuação da Saneago, assegurando a condução estratégica da Companhia, o crescimento sustentável e a efetiva execução das políticas públicas de saneamento. O modelo adotado busca garantir transparência, integridade, prestação de contas e responsabilidade na tomada de decisões, alinhando interesses institucionais, regulatórios e sociais.

A Companhia vem fortalecendo continuamente sua estrutura de governança por meio do aperfeiçoamento das práticas de gestão, do monitoramento sistemático de desempenho e da adoção de mecanismos formais de avaliação de lideranças, estratégias e controles internos. Esse processo contribui para maior eficiência operacional, mitigação de riscos e aprimoramento da gestão corporativa.

Diversas políticas corporativas aprovadas pelo Conselho de Administração orientam a atuação responsável e sustentável da Saneago. Em 2025, destaca-se a atualização da Política de Gestão de Riscos, da Política de Vedação ao Nepotismo, da Política de Prevenção de Conflitos de Interesses, da Política de Prevenção de Atos de Corrupção e da Política de *Compliance*, reforçando o compromisso com a integridade, a conformidade legal e as melhores práticas de governança.

A solidez dessas estruturas permite à Companhia cumprir sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população por meio da prestação adequada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, assegurando a proteção ambiental, a sustentabilidade dos recursos hídricos e a geração de valor público.



Inauguração ETA Anápolis

## Estrutura de governança

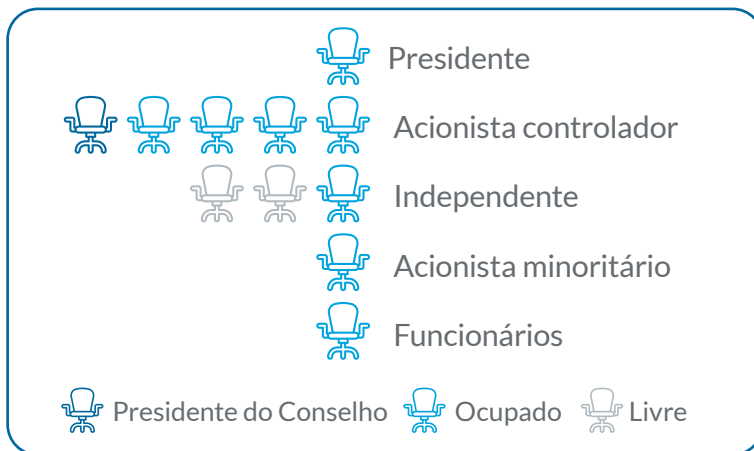
GRI 2-9, 2-10, 2-12

A estrutura de governança da Saneago é composta pela Assembleia Geral dos Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Saneago é composto por no mínimo sete e no máximo onze membros, sendo:

- 1 Presidente
- 5 membros representantes do acionista Controlador
- 1 membro representante dos acionistas minoritários
- 3 membros independentes
- 1 membro representante dos empregados



O Conselho de Administração conta com o apoio do Comitê Estratégico, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e do Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, os quais a ele se vinculam com a finalidade de assessorá-lo tecnicamente no exercício de suas competências, mediante análise prévia de matérias, emissão de recomendações e apoio à supervisão dos impactos para a Companhia.

O Comitê de Auditoria Estatutário também se vincula ao Conselho de Administração para fins de assessoramento, mantendo, contudo, independência administrativa em sua atuação.

Há, ainda, a previsão de dois órgãos de assessoramento: o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos, vinculado à Diretoria Financeira, de Relações com Investidores e Regulação, e o Comitê de Sustentabilidade, vinculado à Diretoria Colegiada.



O número de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos, está contido no **Formulário de Referência** e no site de **Relações com Investidores** da Saneago.

### Composição dos órgãos de governança GRI 2-9

| Órgão de governança             | % de membros com função executiva | % de membros independentes | Mandato    | Gênero (%) |           |
|---------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------|------------|-----------|
|                                 |                                   |                            |            | Feminino   | Masculino |
| Conselho de Administração       | 11,1%                             | 11,1%                      | 30/04/2027 | 22,2%      | 77,8%     |
| Conselho Fiscal                 | 0                                 | 0                          | 30/04/2027 | 0          | 100%      |
| Comitê de Auditoria Estatutária | 0                                 | 0                          | 04/08/2027 | 33,3%      | 66,7%     |

Dessa forma, a composição do Conselho de Administração está em consonância com o art. 3º da Lei 15.177/2025, que estabelece a participação mínima feminina em órgãos de administração de estatais. Para além do atendimento ao requisito legal, a Companhia reconhece a diversidade, em especial a representatividade de gênero, como um fator estratégico para o fortalecimento da governança, a qualificação do processo decisório e o aprimoramento da gestão de riscos, ao incorporar diferentes perspectivas, experiências e visões na condução dos negócios.

No âmbito da estrutura de governança, destaca-se a Superintendência de Auditoria Interna (SUAUD), vinculada ao Comitê de Auditoria Estatutária e responsável pela elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), cuja aprovação compete ao Conselho de Administração.

### Órgãos de assessoramento e controle



No que se refere à composição dos órgãos de governança, em 2025, duas mulheres integravam o Conselho de Administração e uma integrava o Comitê de Auditoria Estatutário, o que corresponde aos percentuais de 22,22% e 33,33% do total de membros, respectivamente. Além disso, na Diretoria Colegiada, composta por sete membros, havia a participação de uma mulher.

## Competências

Os órgãos da alta administração e os comitês desempenham papel central na supervisão das práticas da Saneago. Seus membros reúnem competências técnicas, estratégicas e comportamentais, com visão ampla do negócio, conhecimento das operações e capacidade de tomada de decisão alinhada aos objetivos estratégicos e à sustentabilidade da Companhia.

Para o exercício dessas funções, é essencial o domínio das leis, regulamentações e normas aplicáveis, bem como o acompanhamento contínuo e a gestão de riscos corporativos.

O Governo de Goiás, como acionista controlador, participa da indicação dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, observando os critérios previstos no Estatuto Social e na legislação vigente. Referente ao Conselho de Administração, aos acionistas minoritários, é assegurado o direito de eleger um conselheiro, e os empregados também contam com representação no colegiado.

A interação com *stakeholders* ocorre de forma estruturada e contínua, envolvendo acionistas, clientes, órgãos reguladores, fornecedores, colaboradores e a sociedade. Desta-

cam-se as agências reguladoras, que exercem papel relevante na supervisão da qualidade e da conformidade dos serviços prestados.

Como parte do compromisso com a transparência e a prestação de contas, a Saneago disponibiliza informações institucionais, financeiras e operacionais em seu site de [Relações com Investidores](#), assegurando amplo acesso a dados relevantes para o mercado e demais partes interessadas.



## Conflito de interesses e participação cruzada

GRI 2-1

A gestão de possíveis situações de conflito de interesses é feita com base na Política de Prevenção de Conflitos de Interesses e na Política de Transações com Partes Relacionadas, que estabelecem diretrizes para identificação, prevenção, tratamento e divulgação de situações que possam comprometer a imparcialidade das decisões da Companhia.

No âmbito das transações com partes relacionadas, os dados anuais são publicados no Formulário de Referência da Saneago e trazem informações sobre como a Companhia gere suas relações, transações e saldos pendentes, dentre outras questões. As transações também devem estar claramente divulgadas nas demonstrações contábeis da Saneago, conforme os critérios de materialidade trazidos pelas normas contábeis.

O Estatuto Social veda a indicação para o Conselho de Administração e para Diretoria de pessoa que tenha ou possa ter qualquer forma de conflito de interesse com o Estado de Goiás ou com a própria Saneago. Ainda, ao tomar posse no cargo, os membros da alta administração devem fazer uma declaração de conflito de interesse.

Compete ao Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração verificar o atendimento aos requisitos de elegibilidade e a inexistência de impedimentos ou conflitos, inclusive quanto à vedação de participação cruzada nos órgãos de administração, o qual informa os *stakeholders*, publicando as atas de reuniões.

Em atendimento à Resolução CVM 81/2022, a Saneago informa suas relações de subordinação, prestação de serviço ou controle dos três últimos exercícios sociais. Nessa ocasião, são publicadas informações sobre a sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Saneago, com exceção



Vistoria técnica em obras de Planaltina

daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, participação igual ou superior a 99% do capital social; sobre o controlador direto ou indireto da Companhia; e, caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

Ademais, as preocupações cruciais da Saneago são comunicadas mensalmente ao Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, a partir do reporte da gestão do escopo de riscos da Companhia.

As deliberações realizadas pelos órgãos da alta administração: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria Estatutário são regimentadas pela Política de Alçadas e Limites da Saneago (PL 00.0125) e tratadas em reuniões ordinárias e eventuais reuniões extraordinárias. No ano de 2025, totalizaram 46 deliberações emitidas por esse órgão.



Visita técnica a Formosa

## Administração

### Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-12

O Conselho de Administração (CA) é o órgão normativo e deliberativo da Saneago e compõe-se de no mínimo sete e no máximo onze membros, de reputação ilibada, brasileiros, acionistas ou não, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral.

O órgão é responsável por supervisionar e tomar decisões estratégicas em nome da Saneago. O Relatório Anual de Sustentabilidade é aprovado pelo Conselho de Administração, bem como as políticas da Companhia. Para garantir que as decisões sejam tomadas de forma responsável e justa, o CA se engaja com as partes interessadas, considerando seus interesses e preocupações.

Seus membros realizam reuniões ordinárias, conforme Calendário de Reuniões dos Órgãos de Governança, e extraordinárias. Nelas, o Conselho aprecia as pautas apresentadas pela Diretoria Colegiada e decide sobre as questões estratégicas da Companhia.

**Os critérios de composição do CA são os seguintes:**

- O diretor-presidente da Companhia integra o Conselho de Administração;
- Os acionistas minoritários têm o direito de eleger um membro do Conselho de Administração.
- É garantida a participação de um representante eleito pelos empregados. Este é eleito por meio de um processo comandado por uma comissão eleitoral designada pela Diretoria Colegiada;
- No mínimo 30% deverão ser independentes e expressamente declarados como tais na ata da Assembleia Geral que os elegeu, de acordo com a Lei 13.303/16 e o Regulamento do Nível 2 da B3. Serão considerados independentes os conselheiros eleitos mediante faculdade prevista na Lei das Sociedades por Ações;
- A composição do Conselho de Administração deverá observar a Lei 15.177/2025, que estabelece a reserva mínima de participação de mulheres;
- As indicações são encaminhadas ao Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Saneago para verificação da conformidade do processo de indicação e recondução dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutária;
- O Estatuto Social veta que a mesma pessoa acumule os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente da Companhia.

## Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada é um órgão executivo com poderes para exercer a administração e a representação da Saneago. A ela cabe assegurar o funcionamento regular da Companhia, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria é composta por sete membros com nível superior, residentes no país, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Seu mandato é unificado, com duração de até dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Esta instância é composta por: diretor(a)-presidente; diretor(a) comercial; diretor(a) de Gestão Corporativa; diretor(a) Financeiro, de Relações com Investidores e Regulação; diretor(a) de Produção; diretor(a) de Expansão; e Procuradoria Jurídica.

A Diretoria Colegiada se reúne obrigatoriamente uma vez ao mês ou, preferencialmente, de forma semanal, podendo se encontrar de forma extraordinária, se convocada pelo(a) diretor(a)-presidente para deliberar assuntos de interesse da Companhia.



Obras ETE Anápolis

## Fiscalização

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão colegiado não integrante da administração, ao qual cabe representar os acionistas, acompanhando a ação dos administradores. Seu funcionamento é permanente e é composto de no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

O prazo de gestão dos membros do Conselho Fiscal não é superior a dois anos, permitidas até duas reconduções consecutivas. Atingidos os prazos máximos de recondução, o retorno de membro estatutário só poderá ocorrer após decorrido um

período equivalente ao prazo de sua gestão como conselheiro.

Este conselho tem como missão fiscalizar as ações praticadas pelos administradores e opinar sobre as contas da Companhia (demonstrações financeiras, modificações de capital, incorporação, emissão de debêntures, entre outros temas). Seus integrantes devem se reunir para analisar amplamente os assuntos de sua competência e emitir pareceres e manifestação a respeito.

A atuação do Conselho Fiscal se dá por meio de suas opiniões, recomendações, fiscalização de contas e atos da administração, abrangendo, ainda, a fundamentação dos negócios da gestão.

### Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da Saneago é um órgão vinculado ao Conselho de Administração, que supervisiona as demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos e auditorias, visando assegurar a integridade e conformidade de suas informações, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. Ele atua como um órgão de assessoramento, com funções como aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) e monitorar o cumprimento de metas físico-financeiras de obras, garantindo transparência e boa governança.

#### Suas principais funções e responsabilidades são:

- **Monitoramento:** acompanha a qualidade das demonstrações financeiras, controles internos, conformidade e gerenciamento de riscos.

- **Auditoria:** auxilia na supervisão das auditorias interna e independente.
- **Assessoria ao Conselho:** presta suporte ao Conselho de Administração em suas decisões relacionadas à governança e finanças.
- **Aprovação de Planos:** delibera sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint).
- **Analisa o andamento e a evolução físico-financeira** de obras e contratos.

O CAE é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, sendo a maioria de membros independentes, vedada a eleição de suplentes, conforme a Lei 13.303/16. Pelo menos um de seus membros independentes é indicado pelo CA; os demais são indicados pelos acionistas.

## Órgãos de assessoramento

### Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Órgão responsável por opinar, de modo a auxiliar os acionistas e o Conselho de Administração na indicação de administradores, conselheiros fiscais e representantes do Comitê de Auditoria Estatutário. Ele deve zelar pelo preenchimento dos requisitos e ausência de vedações para as respectivas eleições ou designações.

Essa instância é composta por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, integrantes do Conselho de Administração, sem remuneração adicional, e/ou por membros externos, que deverão cumprir os mesmos requisitos e vedações de indicação e eleição aplicáveis aos membros do CA.

### Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é um órgão estatutário permanente e consultivo, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração. O órgão visa tornar mais eficiente a atuação do CA, mantendo-se fiel aos assuntos de sua competência, evitando tratar temas alheios aos seus objetivos, bem como interferir nas discussões dos demais comitês existentes.

É composto por cinco membros, indicados pela Diretoria Colegiada e designados pelo CA, dentre empregados de carreira da Companhia com experiência e capacidade técnica.

### Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa

O Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa (CSCGC) da Saneago é um órgão consultivo e permanente, criado pelo Conselho de Administração, focado em gestão de riscos e composto por membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Colegiada e das Superintendências de Governança e de Auditoria.

O Comitê é presidido pelo presidente do Conselho de Administração e tem como vice-presidente o presidente da Saneago. Suas reuniões ordinárias são realizadas mensalmente, com o objetivo de reportar e discutir temas relacionados à gestão de riscos, proporcionando um espaço estruturado para que a alta administração avalie os principais riscos corporativos, o seu monitoramento e as estratégias adotadas para seu tratamento, bem como identifique oportunidades de aprimoramento da gestão.



Booster ETAG



Semana do Meio Ambiente - Distrito de Porangatu

## Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade é um órgão de assessoramento à Diretoria Colegiada, responsável por apoiar a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à estratégia corporativa, às políticas institucionais e à tomada de decisão da Companhia. Sua atuação envolve o acompanhamento de iniciativas, a proposição de diretrizes e a avaliação de temas emergentes relacionados à sustentabilidade, riscos socioambientais e compromissos públicos.

Em 2025, o Comitê avançou em maturidade institucional e consolidou seu papel consultivo. Entre os principais marcos do período, destacam-se a evolução do portfólio de projetos do Programa Saneago Sustentável, a formalização de instrumento próprio para emissão de recomendações e a aprovação da Política Interna de Resíduos Sólidos.

No período, o direcionamento das atividades priorizou o pilar social, considerando a maturidade relativa das estruturas de governança e a existência de iniciativas ambientais já em andamento. A atuação ampliou o foco tanto no público

interno quanto na sociedade, mantendo conexão direta com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 – Água Potável e Saneamento – e interface com o ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, dada a relevância do consumo energético para as operações e para a transição da matriz energética. Também dialoga com outros temas transversais, como ação climática, instituições eficazes e parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Como indicativo de avanço institucional, o Comitê antecipou-se, ainda no final de 2024, às exigências regulatórias aplicáveis às companhias abertas relativas à divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, preparando a Organização para a adoção dos padrões IFRS S1 e IFRS S2. A incorporação de objetivos mensuráveis à estratégia corporativa e o fortalecimento dos mecanismos de controle sobre compromissos públicos visam ampliar a transparência, a padronização das divulgações e a confiabilidade das informações sobre sustentabilidade e clima, reforçando o alinhamento da Companhia à Agenda de Sustentabilidade e à geração de valor no longo prazo.

## Remuneração

GRI 2-19, 2-20

A Política de Remuneração da Alta Administração consiste em remuneração fixa, determinada de acordo com a complexidade e as responsabilidades da função exercida. Está de acordo com as melhores práticas do mercado aplicadas às empresas de capital aberto, perante a Comissão de Valores Mobiliários.

Acrescida a este provento, há a Remuneração Variável de Curto Prazo (RV). Os membros da Diretoria têm direito ao pagamento de provento variável, de acordo com o alcance das metas corporativas de curto prazo, pago mensalmente, limitado a 10% da remuneração-base.

Os membros da Diretoria fazem jus aos benefícios Abono Natalino; Auxílio-Creche/Educação; Vale-Alimentação/Refeição; Plano de Saúde; Plano Previdenciário; Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores; Programa de Parti-

cipação nos Resultados (PPR), distribuído uma vez por ano; bem como outros benefícios que se aplicarem, previstos em Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados da Companhia.

A prática de remuneração delimitada para os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada, do Conselho Fiscal e dos demais comitês estatutários e da Saneago está em conformidade com as diretrizes previstas no Estatuto Social da Companhia e com as melhores práticas do mercado. Ela busca alinhar os interesses da Empresa com os dos seus colaboradores, a fim de atrair e reter profissionais qualificados, e estimular o alinhamento dos objetivos da Companhia à produtividade e eficiência.

O objetivo da prática de remuneração da Saneago consiste em estabelecer parâmetros que permitam alinhar a remuneração adotada à responsabilidade atri-

buída aos respectivos papéis e à necessidade da Empresa. Também permite contar com profissionais dotados de competência, experiência e motivação.

Conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Saneago, o montante global da remuneração dos administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades; o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional; e o valor dos seus serviços no mercado, será fixado em Assembleia Geral da Companhia.

O valor global anual da remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Colegiada e do Comitê de Auditoria Estatutário é aprovado em Assembleia Geral. Após a definição dessas verbas, a distribuição individual e os valores atribuídos a cada membro da administração são definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.



## Treinamento da alta administração e avaliação de desempenho

GRI 2-17, 2-18

Os administradores eleitos em todos os níveis da Companhia devem participar, tanto na posse como anualmente, de treinamento específico sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno e código de conduta, Anticorrupção (Lei 12.846/2013) e demais temas relacionados às atividades da Empresa, conforme Lei das Estatais (Lei 13.303/2016).

O processo de avaliação da alta gestão visa mensurar a sua contribuição aos objetivos da Empresa, estabelecidos pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Colegiada e Comitê Estatutário de Auditoria.

**Dentre os objetivos dos treinamentos, estão:**

- Possibilitar a avaliação do desempenho dos atos de gestão, tendo em vista a licitude e a eficácia das ações administrativas e sua contribuição para os resultados financeiros da Saneago, segundo os objetivos fixados no plano de negócios e no atendimento à estratégia de longo prazo.
- Assegurar que o Conselho de Administração desempenhe seus papéis fundamentais de direcionamento da estratégia corporativa e de supervisão de seu desempenho.
- Aprimorar o alinhamento da atuação do Conselho de Administração com a estratégia corporativa.
- Otimizar os processos, o fluxo de informações e a interface do Conselho de Administração com a Diretoria e os órgãos de controle.
- Assegurar que os resultados da avaliação de desempenho sejam instrumentos para nortear o planejamento de desenvolvimento de executivos e administradores, possibilitando o fomento de ações de melhoria do desempenho da alta administração, com processos contínuos e permanentes.

O presidente do Conselho de Administração é responsável por coordenar o processo de avaliação, com o apoio das Superintendências de Recursos Humanos e de Governança. Todo este arcabouço garante independência e imparcialidade, preferencialmente com o apoio de uma consultoria externa.

O relatório final, após análise do Comitê Setorial de Compliance e Governança Corporativa, é submetido à apreciação do Conselho de Administração no primeiro trimestre de cada ano.

A avaliação de 2025 seguiu o mesmo modelo adotado no ano anterior. Seus resultados se destinam a nortear o planejamento de desenvolvimento de executivos e administradores, para possibilitar ações de melhoria do desempenho da alta administração. O processo permite o crescimento profissional pessoal e o atingimento das metas da Saneago. Ele foi conduzido por empresa de consultoria especializada na avaliação de desempenho, garantindo caráter independente em todo o processo.

# Ética e integridade

GRI 3-3 do tema Ética e integridade, 2-23, 2-24, 2-26

A atuação ética da Saneago sustenta um ambiente íntegro, transparente e confiável para empregados e partes relacionadas. Esse direcionamento é apoiado por ações contínuas de conscientização, incluindo treinamentos e capacitações voltados ao fortalecimento do conhecimento sobre serviços, processos e práticas da Companhia, bem como à valorização do papel do saneamento e da atuação institucional junto à sociedade.

As diretrizes que orientam a atuação da Saneago estão formalizadas em políticas corporativas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais expressam os princípios e valores que norteiam a conduta ética e responsável da Companhia.

Entre as suas políticas, estão:

- Política de *Compliance*;
- Política de Prevenção de Atos de Corrupção;
- Política de Prevenção de Conflito de Interesses da Saneago;
- Política de Vedação ao Nepotismo;
- Política de Gestão de Riscos;
- Código de Conduta e Integridade;
- Política de *Due Diligence* de Integridade;
- Código de Conduta e Integridade Para Terceiros;
- Política de Sustentabilidade.



Intervenção programada em Anápolis

Cabe lembrar que tais políticas têm o seu desdobramento em normativos internos. De acordo com a Política de *Compliance*, por exemplo, os pilares do programa de *compliance* são compostos pelos seguintes elementos: compromisso da alta administração; políticas e procedimentos internos; Código de Conduta e Integridade; *due diligence* de integridade; canais de denúncias; gestão de riscos; controles internos; comunicação e treinamento; gestão de consequências; e monitoramento e controle.

O código e as políticas corporativas são aplicáveis a todos aqueles que, de alguma forma, atuam em nome da Companhia, in-

cluindo colaboradores, estagiários, aprendizes, administradores, conselheiros e prestadores de serviços. Os empregados são treinados anualmente sobre as diretrizes do Código de Conduta e Integridade. Adicionalmente, são disponibilizadas, na intranet, as “Pílulas de Governança”, que abordam temas como ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos. Na intranet da Saneago, também foi disponibilizada a aplicação “Fale com o *Compliance*”, canal interno exclusivo para consultas, dúvidas e informações sobre os temas.

## Combate à corrupção

GRI 205-1, 205-3

A Saneago adota uma abordagem metodológica de caráter transversal e corporativo para o combate à corrupção, abrangendo 100% de suas 223 operações, entre municípios e unidades administrativas. Em 2025, não houve registro de processos judiciais relacionados a atos de corrupção envolvendo a Companhia ou seus empregados.

### Membros do órgão de governança comunicados e capacitados em combate à corrupção por região<sup>1</sup> GRI 205-2

| Região       | 2024   |             |             |             | 2025        |  |
|--------------|--------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|
|              |        | Comunicados | Capacitados | Comunicados | Capacitados |  |
| Centro-Oeste | Número | 23          | 23          | 23          | 23          |  |
|              | %      | 100%        | 100%        | 100%        | 100%        |  |

<sup>1</sup>A Saneago não tem empregados nas outras regiões do Brasil.

### Empregados comunicados e capacitados em combate à corrupção por região<sup>1,2</sup> GRI 205-2

| Região       | 2024   |             |             |             | 2025        |  |
|--------------|--------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|
|              |        | Comunicados | Capacitados | Comunicados | Capacitados |  |
| Centro-Oeste | Número | 5.428       | 5.027       | 5.564       | 5.409       |  |
|              | %      | 100%        | 92,6%       | 100%        | 97,2%       |  |

<sup>1</sup>A Saneago não tem empregados nas outras regiões do Brasil.

<sup>2</sup>No escopo foram considerados empregados, estagiários e terceiros.

### Parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção por tipo de parceiro<sup>1</sup> GRI 205-2

| Parceiro     | 2024   |             | 2025 |             |
|--------------|--------|-------------|------|-------------|
|              |        | Comunicados |      | Comunicados |
| Fornecedores | Número | 289         |      | 478         |
|              | %      | 100%        |      | 100%        |

<sup>1</sup> Não houve divulgação a outras pessoas ou organizações, somente fornecedores e parceiros de negócios que firmaram contrato com a Saneago.

## Transparência, Ouvidoria e Conduta

GRI 2-25

O canal oficial para o recebimento de denúncias e reclamações na Saneago é a Superintendência de Transparência, Ouvidoria e Conduta (Sutoc), por meio da sua Gerência de Ouvidoria (PR-GOU). Esta faz a análise preliminar do juízo de admissibilidade de denúncia, considerando o Regulamento Disciplinar de Pessoal e posterior distribuição das demandas às unidades competentes, conforme a gravidade do caso e a existência de indícios de autoria e materialidade.

O acompanhamento do número de denúncias é realizado pela Sutoc, por meio da Gerência de Ouvidoria (PR-GOU), responsável pelo registro, monitoramento e encaminhamento das manifestações recebidas.

As denúncias são classificadas conforme sua gravidade e direcionadas para apuração pelas instâncias competentes. Nos casos classificados como graves ou gravíssimos, a PR-GOU encaminha os registros à Gerência de Avaliação de Ocorrência Com-

portamental (PR-GOC). As denúncias de natureza média são direcionadas à Comissão de Ética. Já as denúncias de natureza leve são tratadas por meio de Procedimento Simplificado, de caráter inquisitorial e disciplinar, conduzido pelo gestor imediato requerido, com o objetivo de apurar indícios de autoria e materialidade de infração disciplinar leve.

Para as denúncias de natureza grave e gravíssima, nos casos em que a análise inicial sugere a necessidade de uma investigação, é instaurado um Processo de Investigação Preliminar (PIP), conduzido pela PR-GOC. Esse procedimento, de caráter inquisitorial e investigativo, é sigiloso e sem aplicação de penalidades. O processo resulta em uma emissão de juízo de valor, que pode gerar a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ou as providências consideradas necessárias.

Após realizada a investigação, são feitos os encaminhamentos de acordo com o seu

resultado. Caso seja necessária a abertura de PAD, há o envio para a Gerência de Conduta (PR-GCO), para a observância dos critérios e normas necessários, sempre resguardado o direito ao contraditório e à ampla defesa. Isso poderá ser feito pelo interessado ou por seu advogado, para a averiguação do esclarecimento dos fatos.

Durante a instrução dos processos administrativos disciplinares (PAD's) são realizadas audiências para a oitiva do empregado denunciado, de suas testemunhas e das testemunhas relacionadas ao processo, com o acompanhamento obrigatório

da Gerência de Conduta (PR-GCO). Além disso, por intermédio da Superintendência de Auditoria (SUAUD) e de suas unidades subordinadas, é elaborado e executado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, que orienta a atuação da auditoria de forma sistemática, estruturada e alinhada aos riscos estratégicos da Organização. A auditoria interna é realizada com o objetivo de avaliar e assegurar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos, contribuindo para a conformidade normativa, a integridade das operações e a melhoria contínua dos processos institucionais.



Obras em Campos Lindos - Cristalina

## Controles internos

GRI 2-25

A Sutoc disponibiliza no [site da Companhia](#) informações sobre números de telefones, horário e dias de funcionamento dos canais de atendimento. Publica, ainda, o [Relatório Estatístico no Portal da Transparência – Acesso à informação](#).

A Saneago faz o monitoramento sistemático da eficácia dos mecanismos de queixas e reparação por meio da unidade de Ouvidoria.

### Canal “Fale com o Compliance”

O respeito aos normativos internos tem como aliado o canal direto “Fale com o Compliance”, cujo objetivo é fomentar iniciativas complementares alinhadas às ações de integridade e conformidade, promovendo a interação, o diálogo e a comunicação dos empregados com as normas internas, especialmente para possibilitar a esse público o esclarecimento de dúvidas e a contribuição com sugestões de melhoria.

O canal, originado como projeto no âmbito do Projeto Saneago Sustentável, tem como objetivos conscientizar to-

dos os empregados sobre a importância das normas institucionais; reforçar a importância do cumprimento das normas e obrigações aplicáveis, liderando o processo de disseminação da cultura de compliance; e proporcionar aos empregados a oportunidade de contribuir com sugestões de melhoria das normas.

Para a implementação do canal, houve a participação de diversas áreas da Companhia, em parceria com as Unidades Organizacionais responsáveis pelos normativos internos.



Ampliação ETA Anápolis

## Ouvidoria

GRI 2-25

A Ouvidoria da Saneago recebeu, em 2025, o Selo Diamante no Prêmio Ouvidoria Pública 2025, do Programa de Compliance Público do Estado, oferecida pela Controladoria Geral do Estado de Goiás.

A Ouvidoria é o canal para recebimento de denúncias, reclamações, solicitações de informações, sugestões e elogios. As preocupações relativas à conduta empresarial e à eficácia da atuação socioambiental da Saneago se manifestam pela necessidade de aprimoramento contínuo dos processos corporativos, focada em transformar os investimentos em melhoria de desempenho.

Uma Instrução Normativa interna versa também sobre como as manifestações devem ser tratadas. A norma interna estabelece que, em posse dos dados de registros das manifestações, a Ouvidoria deve notificar as unidades com maiores índices de reclamações, para promover, em parceria, estudos visando a melhoria dos processos e a garantia da qualidade da prestação dos serviços e bom desempenho no atendimento ao cliente. A interação entre as unidades foi ressaltada na oficina de orientação em Ouvidoria. Concebida como um projeto permanente e evolutivo, a oficina retomou uma iniciativa de antes da pandemia de Covid-19, com o objetivo de resolver

as demandas da Ouvidoria com rapidez, eficiência e facilidade, bem como contribuir para a transparência da Saneago, melhorar a qualidade do serviço prestado e combater a corrupção.

Com o objetivo de assegurar o respeito aos direitos humanos e a proteção contra represálias, o sistema da Ouvidoria permite o registro de manifestações anônimas ou com sigilo de dados pessoais. Neste último caso, apenas a unidade de Ouvidoria possui acesso restrito às informações de identificação do manifestante.

As principais melhorias são publicadas no [Relatório de Gestão Anual da Ouvidoria](#), no site da Saneago, no link de [Acesso à Informação](#).

Em 2025, foram tratadas 6.779 manifestações (registros de ocorrências), sendo 5.463 reclamações, 649 denúncias, 375 solicitações, 221 Pedidos de Acesso à Informação (Lei de Acesso à Informação), 45 elogios e 26 sugestões.

A autoridade de monitoramento de pedidos de acesso à informação é a instância responsável por acompanhar, orientar e avaliar o cumprimento das normas de transparência ativa e passiva no âmbito do órgão ou entidade. Compete-lhe garantir que as solicitações de acesso à informação sejam devidamente registradas, analisadas e respondidas dentro dos prazos legais, bem como promover boas práticas, prevenir falhas procedimentais e assegurar a correta aplicação da legislação pertinente.

Os canais de atendimento da Ouvidoria são amplamente divulgados nas faturas mensais e nas redes sociais oficiais da Saneago. Isso assegura que os usuários sejam informados sobre as formas de contato disponíveis para registro de queixas, denúncias, solicitações, elogios, sugestões e pedidos de acesso à informação.

# Gestão de risco

GRI 3-3 do tema Gestão de riscos e crise

A Saneago busca responder aos riscos, prioritariamente, por meio do monitoramento mensal de indicadores de performance. Estes são capazes de sinalizar a iminência da materialização do risco e alertar as autoridades competentes.

O escopo de riscos da Companhia está previsto na Política de Gestão de Riscos Corporativos, que aborda os riscos estratégicos dos temas materiais (risco de alto impacto) e outros eventos corporativos. Tal política é revisada, no mínimo, uma vez ao ano, assim como o escopo de gestão de riscos da Saneago, que retroalimenta o processo de melhoria contínua da Companhia.

A Companhia se prepara para acontecimentos ligados a riscos estratégicos por meio de esforços de elaboração e melhoria contínua dos planos de continuidade dos negócios.

A Política de Gestão de Riscos Corporativos fundamenta-se metodologicamente na norma ISO 31000, com elementos do modelo Gerenciamento de Riscos Corpo-

rativos – Estrutura Integrada (COSO ERM). Tal norma e modelo são diretrizes balizadoras e boas práticas no mercado mundial. Não são, no entanto, obrigatórias ou certificadoras. A partir delas, a Saneago busca responder aos riscos primariamente por meio do monitoramento mensal de indicadores de performance, que são aqueles capazes de sinalizar a iminência da materialização do risco e alertar as autoridades competentes. Assim, tanto a situação (gatilho) quanto suas causas podem ser mitigadas de modo adequado ao caso concreto.

Para eventos de risco de alto impacto, isto é, eventos de risco estratégicos, há esforços da Saneago para elaboração e melhoria contínua de planos de continuidade de negócios e equivalentes. Os impactos listados permeiam vários eventos de riscos da matriz de riscos estratégicos da Companhia. Cabe a cada caso uma iniciativa de adequação, monitoramento de performance e mitigação para ajuste de desvios críticos detectados nos indicadores.

## Gestão de riscos em 2025



8 riscos



27 eventos



163 respostas aos riscos



32 planos de ação



131 indicadores



## Performance e eficácia das medidas

SASB IF-WU-250a.1

Conforme mencionado anteriormente, a Saneago reporta e discute temas relacionados à gestão de riscos mensalmente, durante as reuniões ordinárias do Comitê Setorial de *Compliance* de Governança Corporativa.

Para a avaliação do desempenho e da efetividade da gestão de riscos, além das atribuições da Superintendência de Auditoria Interna e da Gerência de *Compliance*, destaca-se a Auditoria Baseada em Riscos (ABR), realizada pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE), que monitora sistematicamente os riscos inerentes às atividades da Companhia.

Os indicadores de performance (KPI) relacionados a cada evento de risco possuem parâmetros e metas mensais de tolerância, que permitem acompanhar o desempenho, sinalizar desvios relevantes e subsidiar a definição e o acompanhamento de planos de ação, com cronogramas igualmente mensais.

Com base nos indicadores mensais de tolerância ao risco definidos na Matriz Corporativa, ocorreram os seguintes avanços:

- **Disponibilidade hídrica e perdas operacionais** – manutenção da vazão nas bacias críticas e gestão de bacias com baixa disponibilidade, permitindo sustentar níveis aceitáveis de segurança hídrica (E01 – Insuficiência de disponibilidade hídrica nas bacias críticas);
- **Controle das perdas de água** – decorrentes de submedição e vazamentos, com redução consistente em relação à linha de base anual, em consonância com o plano de redução de perdas;
- **Avaliação de eficácia** – os resultados foram considerados satisfatórios, uma vez que os valores permaneceram dentro dos limites de tolerância e demonstraram tendência de estabilização das bacias críticas.

### Casos totais de multas por não conformidade com leis e regulamentos<sup>1</sup> GRI 2-27

| Indicadores                       | 2023 | 2024             | 2025 <sup>1,2</sup>         |                      |
|-----------------------------------|------|------------------|-----------------------------|----------------------|
|                                   |      |                  | Autos de infração ambiental | Processos ambientais |
| Nº de casos de multas             | 34   | 32               | 51                          | -                    |
| Nº de casos de sanções monetárias | -    | -                | -                           | 1                    |
| Valor monetário                   | 0    | R\$ 2.752.100,00 | R\$ 45.377.293,24           | R\$ 8.000.000,00     |

<sup>1</sup> Em 2025, não houve casos de sanções monetárias relacionadas a processos trabalhistas, nem TACs firmados com o MP.

<sup>2</sup> Foram considerados casos significativos ações que tenham valor acima de R\$ 5.000.000,00 e aqueles que resultaram na celebração formal de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs).

## Evolução de performance em 2025

### Universalização e obras estratégicas

Registrou-se aumento no número de obras contratadas e concluídas, bem como avanços na entrega de estudos, realização de consultas públicas e evolução dos cronogramas, além de maior êxito nos processos licitatórios e redução de certames fracassados.

### Operações, insumos e continuidade do negócio

Manutenção do abastecimento de insumos e equipamentos, sem ocorrências críticas, e dos Índices de Qualidade da Água Tratada (IQAt) e de Qualidade do Esgoto Tratado (IQEt) dentro dos padrões. Medidas mitigatórias adequadas e consistentes, evidenciando alto desempenho e conformidade.

### Compliance, Ouvidoria e gestão de contratos

Desempenho, prazos e protocolos da Ouvidoria cumpridos segundo os requisitos da Controladoria Geral do Estado (CGE) e da Lei 13.460/2017. Também foi respeitado o mesmo patamar do Índice de Desempenho da Gestão Contratual, com controle efetivo dos fornecedores classificados como GRI Alto.

### Sustentabilidade financeira

Respeitaram-se os mesmos níveis do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSA) e da relação Dívida Pública/Ebitda, no limite das obrigações não financeiras (*convenants*). Preservou-se o Índice de Suficiência de Caixa, que assegura liquidez operacional.

### Segurança de barragens, cloro e acidentes de trabalho

Execução do Plano de Ação de Emergência (PAE) da Barragem do Ribeirão João Leite, o que garantiu o atendimento dos requisitos legais. Manutenção e armazenamento adequados de insumos de risco elevado e acompanhamento das taxas de acidentes de trabalho.

## Reestruturação interna e riscos jurídicos

Em 2025, ainda, houve evolução relevante na frente trabalhista, com reestruturações internas no setor jurídico que ampliaram a efetividade da defesa, especialmente no segundo semestre. A atuação mais estratégica e próxima do contencioso contribuiu para mudanças no entendimento em instâncias julgadoras e para melhor desempenho em recursos, reforçando a capacidade institucional de mitigar riscos e proteger a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

A Saneago também avançou na consolidação de entendimentos junto ao Tribunal de Contas, com decisões mais alinhadas ao enquadramento da Companhia como estatal e à sua legislação aplicável. A Procuradoria Jurídica da Saneago promoveu uma mudança substancial na compreensão do órgão de controle ao longo de 2024-2025, após um histórico de discussões técnicas, contribuindo para maior previsibilidade regulatória e fortalecimento da governança.

## Desafios da transformação digital

O gerenciamento de riscos da Saneago, que em 2024 não havia contemplado riscos positivos, evoluiu pontualmente em 2025 com a implementação de “Riscos Inerentes à Inovação e Transformação Digital (R8)”, com o acompanhamento do evento “Desafios na Implementação de Projetos Inovadores” (E30).

O E30 constitui o primeiro mecanismo institucional voltado à identificação e ao monitoramento de impactos positivos potenciais (oportunidades) relacionados à inovação, como ganhos de eficiência, redução de custos, melhoria de processos e incorporação de práticas sustentáveis.

Por meio do E30, o acompanhamento dos indicadores de oportunidade passou a integrar o fluxo de reporte. Isso permitiu avaliar a efetividade das iniciativas que buscam capturar os ganhos associados à inovação. Esta iniciativa representou um avanço incremental, ainda em fase inicial, na integração da perspectiva de oportunidades ao Sistema de Gestão de Riscos.

Cabe esclarecer que tal iniciativa não implica conversão de impactos negativos em positivos, mas sim o tratamento estruturado de oportunidades, em linha com a gestão moderna de riscos. Ressalta-se, também, que o tratamento de impactos positivos permanece restrito ao escopo do R8. Além disso, não se tem ainda um método corporativo padronizado para gestão de oportunidades em todos os riscos, fazendo com que a matriz geral de riscos continue orientada predominantemente para impactos negativos.

A Saneago considera que o progresso rumo aos objetivos e metas estabelecidos foi satisfatório no exercício avaliado. Os indicadores de desempenho demonstram que as medidas implementadas se mostraram eficazes para reduzir as exposições a riscos materiais e fortalecer a governança, a sustentabilidade operacional, a segurança hídrica e a resiliência financeira da Companhia. Quando metas específicas não foram atingidas integralmente, os motivos foram analisados e endereçados nos planos de ação das unidades responsáveis.



Novos filtros russos

## Segurança de dados

A Saneago tem um forte sistema de Segurança da Informação, responsável por proteger as informações da Companhia e, principalmente, garantir a defesa e a privacidade dos dados pessoais de seus clientes. Para isso, adota soluções e medidas técnicas de segurança, visando à preservação e à inviolabilidade dos dados, como por exemplo, a atualização constante de antivírus e firewalls em seus sistemas computacionais, controles de acesso, gerenciamento de senhas e transformação digital da Empresa.

Em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Saneago limita-se a coletar apenas os dados pessoais necessários para a realização das suas atividades, mantendo em sua posse os históricos de consumo e de atendimentos, infrações, débitos, pagamentos, negociações, ações de cobranças administrativas e judiciais, código do seu banco de origem (caso ative débito em conta). O compartilhamento das informações é feito somente com os técnicos, operadores e responsáveis pelo tratamento adequado dos dados, que devem aplicar as medidas técnicas de segurança e controle dos dados.

Adicionalmente, a Saneago realiza treinamentos para os gestores, focados em disseminar suas responsabilidades e deveres em relação à privacidade e à proteção dos dados pessoais dos clientes internos e externos, tornando esses profissionais multiplicadores da cultura de segurança de dados.

## Autodesk Docs

Desde o início do ano de 2023, todos os fluxos de trabalho relacionados à elaboração e à gestão de projetos de engenharia passaram a considerar, obrigatoriamente, a utilização do ambiente Autodesk Docs para o recebimento, organização, análise e armazenamento de entregas realizadas pelas empresas contratadas. Essa mudança integrou um conjunto de iniciativas voltadas à modernização dos processos de de-

envolvimento de projetos na Companhia, alinhadas às melhores práticas internacionais de gestão da informação na construção.

Paralelamente à implantação desse ambiente digital de colaboração, foi realizada a revisão completa do **Manual de Projetos da Saneago**, com o objetivo de incorporar os princípios e diretrizes da metodologia **Building Information Modeling (BIM)**. Essa



ETE Laje Rio Verde



Reservatório elevado de água

metodologia estabelece uma abordagem integrada para o desenvolvimento de projetos baseada na criação de **modelos digitais tridimensionais inteligentes**, nos quais os elementos representados não são apenas geometrias, mas objetos que carregam informações técnicas associadas, tais como materiais, especificações, dimensões, características construtivas, custos, cronogramas e relações espaciais. Dessa forma, os modelos passam a suportar diferentes dimensões de informação ao longo do ciclo de vida do empreendimento, possibilitando evoluções para níveis de maturidade como **4D (planejamento e cronograma)**, **5D (custos e orçamento)** e, potencialmente, dimensões adicionais relacionadas à operação e manutenção dos ativos.

Nesse contexto, o **Autodesk Docs** atua como o **Ambiente Comum de Dados (Common Data Environment – CDE)** da Companhia, elemento fundamental para a implementação efetiva da metodologia BIM.

O CDE consiste em um repositório digital centralizado, no qual todos os documentos, modelos, desenhos, relatórios e demais informações técnicas do projeto são armazenados, organizados e gerenciados de forma estruturada. Esse ambiente garante que todos os participantes do projeto – equipes internas, projetistas, consultores, contratadas e demais partes interessadas – tenham acesso controlado às informações mais atualizadas, assegurando que as decisões sejam tomadas com base em uma **única fonte confiável de dados**.

Ao centralizar as informações do projeto, o Autodesk Docs promove ganhos significativos na **colaboração entre equipes multidisciplinares**, reduzindo retrabalhos, inconsistências e duplicidades de informação. Além disso, a plataforma oferece um conjunto robusto de funcionalidades voltadas à gestão da informação e ao acompanhamento do desenvolvimento dos projetos, tais como:

- Visualização online de documentos técnicos, pranchas e modelos tridimensionais;
- Controle automático de versões e histórico completo de revisões;
- Comparação entre diferentes versões de arquivos;
- Inserção de comentários, anotações e marcações diretamente nos documentos;
- Gestão de permissões e perfis de acesso de usuários;
- Criação de fluxos estruturados de revisão e aprovação de documentos;
- Rastreabilidade das interações realizadas pelos usuários;
- Geração de relatórios gerenciais sobre utilização da plataforma e andamento das entregas.

A adoção do Autodesk Docs como principal ferramenta para gestão da informação dos projetos conduzidos pela **Diretoria de Expansão (DIEXP)**, em especial, foi fundamentada em diversos fatores estratégicos, entre os quais destacam-se:

- Armazenamento em nuvem com alta capacidade e segurança;
- Rastreabilidade completa das informações e histórico de modificações;
- Controle rigoroso de versionamento de documentos;
- Gerenciamento de permissões e níveis de acesso por usuário ou equipe;
- Facilidade de compartilhamento de arquivos por meio de links controlados;
- Escalabilidade para projetos de diferentes portes e complexidades;
- Interoperabilidade com softwares amplamente utilizados em engenharia e modelagem, como AutoCAD, Civil 3D e Revit;
- Visualização online de desenhos técnicos e modelos tridimensionais sem necessidade de softwares especializados instalados localmente.

Os benefícios decorrentes da adoção dessa plataforma já vêm sendo observados pelas equipes envolvidas, especialmente no que se refere à **melhoria da rastreabilidade das informações, ao controle de versionamento e à organização das documentações técnicas** associadas aos projetos de engenharia.

Adicionalmente, a utilização do Autodesk Docs também contribui para práticas alinhadas aos princípios de **sustentabilidade e eficiência operacional**, destacando-se os seguintes aspectos:

- **Redução significativa de projetos impressos:** entregas e análises de forma digital, com armazenamento ilimitado em nuvem.
- **Menor geração de resíduos:** um projeto alinhado previne incompatibilidades e erros de projetos que resultam em descarte de material de obra.
- **Menos tempo e recursos:** dados centralizados facilitam a comunicação, a transparência e o compartilhamento.
- **Menos softwares e hardwares mais robustos:** a visualização online dos modelos é fácil, rápida e de baixo custo.



Inauguração ETA Anápolis

# Gestão de relacionamento

# 4

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Partes interessadas ..... | 61 |
| Empregados .....          | 63 |
| Clientes .....            | 78 |
| Fornecedores .....        | 85 |
| Poder concedente.....     | 87 |
| Comunidade.....           | 88 |



# Partes interessadas

GRI 2-29

A gestão de relacionamento com as partes interessadas da Saneago é orientada pelos princípios de governança corporativa, transparência e sustentabilidade. A Companhia reconhece que a perenidade do negócio e a geração de valor dependem da qualidade das relações estabelecidas com seus diversos públicos e, por isso, busca o aprimoramento contínuo de seus processos de engajamento.

Os *stakeholders* são mapeados no Manual do Sistema de Gestão Integrada, que orienta a identificação dos públicos relevantes e o direcionamento das estratégias de relacionamento.

As principais partes interessadas com as quais a Saneago se relaciona incluem:



**Acionistas e investidores:** a Companhia busca assegurar transparência e retorno adequado, mantendo comunicação contínua por meio do portal de Relações com Investidores e de divulgações institucionais periódicas.



**Clientes (atuais e potenciais):** o relacionamento é pautado pela promoção da qualidade de vida, da saúde e da segurança, por meio da prestação eficiente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, apoiada por canais de atendimento como Central Telefônica, WhatsApp, aplicativo próprio e atendimento presencial.



**Empregados:** a gestão de pessoas é estruturada com base no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), no Regulamento de Administração de Carreira, Cargos e Salários (RACCS) e no Código de Conduta e Integridade, com foco na ética, no desenvolvimento profissional e no engajamento interno.



**Poder concedente, governo e agências reguladoras:** o relacionamento institucional é conduzido por área específica, responsável por assegurar o alinhamento às políticas públicas, às diretrizes regulatórias e ao cumprimento da legislação aplicável.



**Fornecedores e parceiros:** a Saneago prioriza relações pautadas pela transparência, integridade e eficiência, incluindo parcerias estratégicas voltadas à ampliação e à melhoria dos serviços, como consórcios e projetos estruturantes.



**Órgãos de fiscalização e controle:** a estrutura de governança corporativa contempla interação permanente com órgãos de controle, assegurando conformidade, integridade e sustentabilidade das operações.



**Comunidade e sociedade em geral:** a Companhia reconhece seu papel no desenvolvimento urbano, na proteção ambiental e na promoção do bem-estar social, alinhando suas iniciativas às diretrizes ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Destaca-se o engajamento com proprietários rurais, por intermédio de projetos de recuperação e conservação de mananciais e de destinação adequada do lodo, bem como com a comunidade escolar e a sociedade em geral, por meio de ações de educação socioambiental.



**Mídia:** por meio de sua área de comunicação, a Saneago mantém relacionamento transparente com a imprensa, divulgando informações sobre ações, projetos e temas relevantes ao negócio.



**Sindicatos:** a Companhia mantém diálogo contínuo e aberto com as entidades representativas dos trabalhadores, promovendo a negociação e o debate de temas de interesse da categoria com a alta administração.



**Instituições de ensino e pesquisa:** são estabelecidas parcerias e atendidas demandas de universidades, escolas e centros de pesquisa interessados no setor de saneamento, contribuindo para o desenvolvimento técnico e acadêmico.



**Associações:** a Saneago mantém relacionamento ativo com associações voltadas ao desenvolvimento técnico-científico, ambiental e comunitário, considerando os impactos e interesses relacionados à prestação dos serviços de saneamento.

O engajamento com as partes interessadas ocorre de forma contínua, por meio de canais institucionais e plataformas de comunicação, sendo periodicamente avaliado para aprimorar a gestão de impactos e fortalecer o relacionamento com os públicos prioritários. Para esse fim, a Saneago utiliza diferentes meios de interação e escuta, incluindo o site institucional, o Portal de Relações com Investidores, as redes sociais (Instagram, Twitter, Facebook e LinkedIn), e-mail institucional, bem como a realização de pesquisas e questionários direcionados às partes interessadas, que subsidiam a tomada de decisão e o aperfeiçoamento das práticas de engajamento.

# Empregados

GRI 2-8, 2-30

A Saneago conta com 5.470 empregados, distribuídos entre atividades operacionais e administrativas, todos alocados na região Centro-Oeste. No total de trabalhadores próprios, estão incluídos empregados contratados por prazo indeterminado e temporários, sendo todos eles vinculados ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e cobertos por acordos coletivos de negociação. Para atendimento a demandas e projetos específicos, 161 são contratados de forma provisória.

Além disso, a Companhia possui 1.299 trabalhadores terceirizados, majoritariamente alocados em jornada integral, que atuam em atividades de apoio às operações, como limpeza, segurança, tecnologia da informação e serviços administrativos.

## Informações dos empregados por tipo de trabalho e gênero<sup>1</sup> GRI 2-7

| Tipo de emprego  | 2023         |            |              | 2024         |            |              | 2025         |              |              | Δ 2025/2024 |             |             |
|------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|                  | Homem        | Mulher     | Total        | Homem        | Mulher     | Total        | Homem        | Mulher       | Total        | Homem       | Mulher      | Total       |
| Período integral | 3.552        | 878        | 4.430        | 3.536        | 876        | 4.412        | 3.628        | 919          | 4.547        | 2,6%        | 4,9%        | 3,1%        |
| Período parcial  | 858          | 84         | 942          | 843          | 84         | 927          | 840          | 83           | 923          | -0,4%       | -1,2%       | -0,4%       |
| <b>Total</b>     | <b>4.410</b> | <b>962</b> | <b>5.372</b> | <b>4.379</b> | <b>960</b> | <b>5.339</b> | <b>4.468</b> | <b>1.002</b> | <b>5.470</b> | <b>2,0%</b> | <b>4,4%</b> | <b>2,5%</b> |

<sup>1</sup> Não há empregados sem garantia de horas.

## Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

| Tipo de contrato de trabalho | 2023         |            |              | 2024         |            |              | 2025         |              |              | Δ 2025/2024 |             |             |
|------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|                              | Homem        | Mulher     | Total        | Homem        | Mulher     | Total        | Homem        | Mulher       | Total        | Homem       | Mulher      | Total       |
| Permanentes                  | 4.407        | 960        | 5.367        | 4.339        | 943        | 5.282        | 4.362        | 947          | 5.309        | 0,5%        | 0,4%        | 0,5%        |
| Temporários                  | 3            | 2          | 5            | 40           | 17         | 57           | 106          | 55           | 161          | 165,0%      | 223,5%      | 182,5%      |
| <b>Total</b>                 | <b>4.410</b> | <b>962</b> | <b>5.372</b> | <b>4.379</b> | <b>960</b> | <b>5.339</b> | <b>4.468</b> | <b>1.002</b> | <b>5.470</b> | <b>2,0%</b> | <b>4,4%</b> | <b>2,5%</b> |

**Informações dos empregados por tipo de emprego e região** GRI 2-7

| Tipo de emprego  | Região       | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Período integral | Centro-Oeste | 4.430        | 4.412        | 4.547        | 3,1%        |
| Período parcial  |              | 942          | 927          | 923          | -0,4%       |
| <b>Total</b>     |              | <b>5.372</b> | <b>5.339</b> | <b>5.470</b> | <b>2,5%</b> |

**Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e região** GRI 2-7

| Tipo de contrato de trabalho | Região       | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Permanentes                  | Centro-Oeste | 5.367        | 5.282        | 5.309        | 0,5%        |
| Temporários                  |              | 5            | 57           | 161          | 182,5%      |
| <b>Total</b>                 |              | <b>5.372</b> | <b>5.339</b> | <b>5.470</b> | <b>2,5%</b> |

**Informações de trabalhadores que não são empregados**<sup>12</sup> GRI 2-8

| Tipo de trabalhadores                | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024  |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Comissionado à disposição            | 2            | 13           | 19           | 46,2%        |
| Contribuinte individual/Dir.S/FGTS   | 15           | 15           | 15           | 0,0%         |
| Diretor sem vínculo empregatício     | 4            | 3            | 3            | 0,0%         |
| Estagiário sem vínculo empregatício  | 197          | 142          | 247          | 73,9%        |
| Estatutário à disposição             | 7            | 3            | 5            | 66,7%        |
| Servidor público CLT - à disposição  | 2            | 1            | 1            | 0,0%         |
| Terceirizado - mão de obra exclusiva | 980          | 980          | 1.053        | 7,4%         |
| <b>Total</b>                         | <b>1.207</b> | <b>1.157</b> | <b>1.343</b> | <b>16,1%</b> |

<sup>1</sup> A Saneago possui contratos para terceirização de serviços de limpeza e segurança.

<sup>2</sup> A metodologia utilizada é por número de empregados que atuam, a depender do objeto do contrato, em regime de tempo integral ou parcial.

## Treinamentos e capacitação

GRI 404-2

Em 2025, a Saneago estruturou suas ações de capacitação e desenvolvimento por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), com foco no aperfeiçoamento contínuo das competências técnicas, comportamentais e de gestão. De janeiro a dezembro, o consolidado de horas de treinamento realizadas pelos empregados atingiu o total de 123.363 horas, com média de 21,78 horas por colaborador. No período, 99,44% dos empregados participaram de ações de capacitação, sendo que 27,14% atingiram carga igual ou superior a 24 horas. O investimento total em treinamentos somou R\$ 1.245.022,57.

No âmbito da saúde e segurança do trabalho, mais de mil empregados participaram de treinamentos obrigatórios relacionados às Normas Regulamentadoras, como NR 10, NR 18 e NR 35, entre outras aplicáveis às atividades da Companhia. As capacitações abrangem temas como

prevenção de acidentes, controle de riscos ocupacionais e operação segura de equipamentos, reforçando a proteção à saúde e à integridade dos trabalhadores.

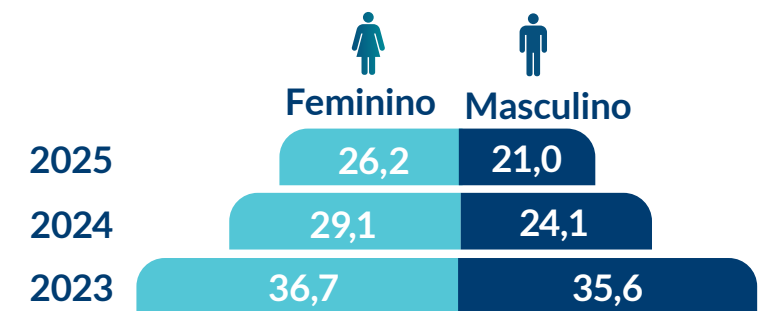
Em relação à integridade e governança, o treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade foi disponibilizado a todos os empregados, em formato online, entre 1º de outubro e 30 de novembro de 2025, com o objetivo de fortalecer os princípios éticos, a transparência e a conformidade legal. Foram emitidos 6.747 certificados de conclusão de treinamento, abrangendo empregados efetivos, estagiários e terceirizados.

Em setembro de 2025, a Companhia realizou a Trilha do Conhecimento Gerencial, com carga horária total de 69 horas distribuídas em 15 cursos. A iniciativa abordou temas como liderança, diversidade e inclusão, comunicação,

inovação e saúde mental. A participação foi obrigatória para gestores, com carga mínima de 24 horas, e facultativa para os demais empregados.

Entre os cursos com maior adesão, destacaram-se Liderança Exponencial, Assédio Moral e Sexual, Burnout, Liderança Emocional e Comunicação Assertiva. Ao todo, foram registradas mais de 12 mil horas de capacitação na Trilha do Conhecimento Gerencial.

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero GRI 404-1



## Avaliação de desempenho

GRI 404-3

A avaliação de desempenho dos empregados da Saneago é realizada por meio de um processo formal e periódico, gerenciado pela área de Recursos Humanos, com o objetivo de apoiar a gestão e o desenvolvimento do quadro de pessoal, bem como subsidiar decisões relacionadas à progressão na carreira, especialmente no âmbito da carreira gerencial.

A Superintendência de Recursos Humanos (Sureh), por meio da Gerência de Planejamento de Recursos Humanos (G-GRH) e de outras áreas envolvidas, é responsável por desenvolver, implantar, coordenar e acompanhar as avaliações periódicas de desempenho dos empregados.

O processo é regido por normativos internos, incluindo o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), o Regulamento de Administração de Carreira, Cargos e Salários (RACCS), o Plano de Carreira Gerencial (PCG) e a Instrução Normativa IN00.0399 – Progressão Horizontal por Mérito, assegurando critérios claros, padronizados e alinhados às diretrizes institucionais.

Entre os principais objetivos da avaliação de desempenho estão o gerenciamento sistemático do desempenho individual, o direcionamento de ações de treinamento e capacitação, o apoio à gestão do período de experiência de novos empregados e a utilização dos resultados como critério para acesso à carreira gerencial, sendo exigido aproveitamento mínimo de 70% no coeficiente de desempenho geral para elegibilidade às posições gerenciais.

A avaliação de desempenho dos empregados enquadrados no Regulamento de Administração de Carreira, Cargos e Salários (RACCS) e no Regulamento de Pessoal e Plano de Cargos (PCCR) é realizada com foco em competências, considerando aspectos técnicos e comportamentais. O processo conta, ainda, com acordo formal com o sindicato da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás, que estabelece diretrizes para a implantação e o cumprimento dos prazos das avaliações.

### Percentual de avaliações de desempenho por categoria GRI 404-3

| Categoria funcional | 2023       |            | 2024       |            | 2025       |            |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                     | Homem      | Mulher     | Homem      | Mulher     | Homem      | Mulher     |
| Gestor              | 9%         | 3%         | 9%         | 3%         | 10%        | 3%         |
| Não gestor          | 73%        | 15%        | 73%        | 15%        | 73%        | 15%        |
| <b>Total</b>        | <b>82%</b> | <b>18%</b> | <b>82%</b> | <b>18%</b> | <b>82%</b> | <b>18%</b> |

## Benefícios

A Saneago oferece um conjunto abrangente de benefícios aos seus empregados, com o objetivo de promover qualidade de vida, segurança, bem-estar e desenvolvimento profissional, contribuindo para a atração, a retenção e o engajamento de talentos.

Entre os principais benefícios disponibilizados estão plano de saúde e odontológico, previdência privada, reajuste salarial anual, bonificação natalina, auxílio alimentação, auxílio creche/educação e incentivo intelectual destinado à qualificação profissional, mediante aprovação e aderência à função exercida. A Companhia também concede benefícios de natureza social, como folga no aniversário, licença-gala com sete dias de afastamento e dispensa remunerada para doação de sangue ou plaquetas.

Como forma de reconhecer o desempenho e os resultados alcançados, a Saneago mantém o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que distribui valores aos empregados com base na eficiência operacional e nos resultados da Companhia.





## Diversidade e inclusão

A Saneago mantém o compromisso de promover a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, diversidade geracional e a inclusão de pessoas com deficiência, contribuindo para a eliminação de práticas discriminatórias nas relações de trabalho.

Esse compromisso é formalizado por meio da Política Interna de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, publicada em 2023, que orienta ações de conscientização, fortalece o senso de pertencimento e está alinhada às práticas adotadas por grandes empresas nacionais.

Por ser uma sociedade de economia mista, a Companhia está sujeita a regras específicas de contratação por concurso público, o que pode representar desafios para a ampliação da diversidade em determinados níveis. Ainda assim, a Saneago registra a presença de mulheres em posições de liderança, ainda que em menor proporção nos níveis operacionais, conforme apresentado na seção Estrutura de Governança ([veja na página 37](#)).

A Saneago também se destaca na inclusão de gênero e parentalidade, uma vez que possui uma Política da Jornada

de Trabalho especial para mães com filhos menores de 6 anos, que permite redução da jornada de trabalho de oito horas diárias para seis horas diárias, sem redução na remuneração, para empregadas que são mães de crianças de até seis anos de idade. Ademais, oferece apoio aos pais e mães de pessoas com deficiência, com auxílio financeiro e redução da carga horária, sem redução da remuneração, para o desenvolvimento e a inclusão, bem como para a facilitação dos cuidados básicos e o acompanhamento de consultas e terapias.

**17,4%**

da liderança da Saneago é feminina, percentual ligeiramente inferior à participação das mulheres na força de trabalho total, que atualmente é de 18,3%.

### Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por gênero

GRI 405-1

| Gênero   | 2023  | 2024  | 2025  | Δ 2025/2024 |
|----------|-------|-------|-------|-------------|
| Homens   | 80,0% | 83,3% | 82,6% | -0,8%       |
| Mulheres | 20,0% | 16,7% | 17,4% | 4,2%        |

### Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por faixa etária<sup>1</sup>

GRI 405-1

| Faixa etária     | 2023  | 2024  | 2025  | Δ 2025/2024 |
|------------------|-------|-------|-------|-------------|
| 30 a 50 anos     | 36,0% | 37,5% | 43,5% | 16,0%       |
| Acima de 50 anos | 64,0% | 62,5% | 56,5% | -9,6%       |

<sup>1</sup> Não houve indivíduos abaixo de 30 anos nos órgãos de governança.

### Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor ou raça<sup>1</sup>

GRI 405-1

| Cor ou raça | 2023  | 2024  | 2025  | Δ 2025/2024 |
|-------------|-------|-------|-------|-------------|
| Parda       | 44,0% | 45,8% | 47,8% | 4,4%        |
| Branca      | 56,0% | 54,2% | 52,2% | -3,7%       |

<sup>1</sup> Não houve indivíduos autodeclarados pretos, indígenas e amarelos em órgãos de governança.

### Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero

GRI 405-1

| Categoria funcional          | Gênero          | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024  |
|------------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Operadores de sistema        | Homens          | 92,6%        | 92,7%        | 92,6%        | -0,4%        |
|                              | Mulheres        | 7,4%         | 7,3%         | 7,4%         | 5,2%         |
| Agentes de sistema           | Homens          | 98,0%        | 98,0%        | 97,9%        | -0,1%        |
|                              | Mulheres        | 2,0%         | 2,0%         | 2,1%         | 4,8%         |
| Agentes administrativos      | Homens          | 51,4%        | 51,5%        | 48,6%        | -5,8%        |
|                              | Mulheres        | 48,6%        | 48,5%        | 51,4%        | 6,1%         |
| Ensino superior              | Homens          | 66,5%        | 66,4%        | 65,7%        | -1,0%        |
|                              | Mulheres        | 33,5%        | 33,6%        | 34,3%        | 2,0%         |
| Técnicos em diferentes áreas | Homens          | 59,2%        | 58,8%        | 59,9%        | 2,0%         |
|                              | Mulheres        | 40,8%        | 41,2%        | 40,1%        | -2,8%        |
| Outros                       | Homens          | -            | -            | 92,6%        | -            |
|                              | Mulheres        | -            | -            | 7,4%         | -            |
| <b>Total</b>                 | <b>Homens</b>   | <b>82,0%</b> | <b>82,1%</b> | <b>81,7%</b> | <b>-0,5%</b> |
|                              | <b>Mulheres</b> | <b>18,0%</b> | <b>17,9%</b> | <b>18,3%</b> | <b>2,1%</b>  |

### Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

GRI 405-1

| Categoria funcional          | Faixa etária             | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024   |
|------------------------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Operadores de sistema        | Abaixo de 30 anos        | 2,7%         | 2,7%         | 1,7%         | -35,8%        |
|                              | 30 a 50 anos             | 57,6%        | 57,3%        | 46,7%        | -18,5%        |
|                              | Acima de 50 anos         | 39,7%        | 40,0%        | 51,6%        | 28,9%         |
| Agentes de sistema           | Abaixo de 30 anos        | 1,0%         | 1,0%         | 0,4%         | -59,8%        |
|                              | 30 a 50 anos             | 63,3%        | 63,3%        | 60,6%        | -4,2%         |
|                              | Acima de 50 anos         | 35,8%        | 35,8%        | 39,0%        | 9,0%          |
| Agentes administrativos      | Abaixo de 30 anos        | 1,5%         | 1,3%         | 0,0%         | -100,0%       |
|                              | 30 a 50 anos             | 60,7%        | 61,1%        | 63,8%        | 4,4%          |
|                              | Acima de 50 anos         | 37,8%        | 37,7%        | 36,2%        | -3,9%         |
| Ensino superior              | Abaixo de 30 anos        | 1,6%         | 1,5%         | 1,4%         | -5,2%         |
|                              | 30 a 50 anos             | 74,7%        | 74,3%        | 73,0%        | -1,8%         |
|                              | Acima de 50 anos         | 23,7%        | 24,2%        | 25,6%        | 5,7%          |
| Técnicos em diferentes áreas | Abaixo de 30 anos        | 5,7%         | 5,3%         | 2,9%         | -46,0%        |
|                              | 30 a 50 anos             | 67,8%        | 67,9%        | 68,4%        | 0,7%          |
|                              | Acima de 50 anos         | 26,5%        | 26,8%        | 28,8%        | 7,3%          |
| Outros                       | Abaixo de 30 anos        | -            | -            | 0,0%         | -             |
|                              | 30 a 50 anos             | -            | -            | 28,2%        | -             |
|                              | Acima de 50 anos         | -            | -            | 71,9%        | -             |
| <b>Total</b>                 | <b>Abaixo de 30 anos</b> | <b>2,0%</b>  | <b>1,8%</b>  | <b>1,1%</b>  | <b>-42,2%</b> |
|                              | <b>30 a 50 anos</b>      | <b>63,6%</b> | <b>63,6%</b> | <b>61,5%</b> | <b>-3,3%</b>  |
|                              | <b>Acima de 50 anos</b>  | <b>34,5%</b> | <b>34,6%</b> | <b>37,4%</b> | <b>8,2%</b>   |

### Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça<sup>1</sup>

GRI 405-1

| Categoria funcional          | Cor ou raça     | 2023         | 2024         | 2025         | Δ 2025/2024  |
|------------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Operadores de sistema        | Preta           | 0,5%         | 0,6%         | 0,6%         | -0,8%        |
|                              | Parda           | 16,5%        | 16,8%        | 18,1%        | 7,7%         |
|                              | Branca          | 82,9%        | 82,6%        | 81,2%        | -1,7%        |
|                              | Amarela         | 0,1%         | 0,1%         | 0,2%         | 98,5%        |
| Agentes de sistema           | Preta           | 1,3%         | 1,2%         | 1,4%         | 13,0%        |
|                              | Parda           | 17,0%        | 16,9%        | 18,4%        | 8,5%         |
|                              | Branca          | 81,7%        | 81,8%        | 80,1%        | -2,1%        |
|                              | Amarela         | 0,1%         | 0,1%         | 0,1%         | 54,1%        |
| Agentes administrativos      | Preta           | 1,4%         | 1,4%         | 2,3%         | 64,5%        |
|                              | Parda           | 17,0%        | 17,1%        | 17,3%        | 1,3%         |
|                              | Branca          | 81,6%        | 81,5%        | 80,3%        | -1,4%        |
| Ensino superior              | Preta           | 0,0%         | 0,0%         | 1,1%         | -            |
|                              | Parda           | 11,3%        | 11,6%        | 13,1%        | 13,3%        |
|                              | Branca          | 87,4%        | 87,2%        | 85,1%        | -2,4%        |
| Técnicos em diferentes áreas | Amarela         | 1,2%         | 1,3%         | 0,8%         | -39,8%       |
|                              | Preta           | 1,0%         | 1,0%         | 1,8%         | 76,1%        |
|                              | Parda           | 11,7%        | 11,3%        | 15,7%        | 39,8%        |
|                              | Branca          | 87,4%        | 87,8%        | 82,0%        | -6,5%        |
| Outros                       | Indígena        | 0,0%         | 0,0%         | 0,2%         | -            |
|                              | Amarela         | 0,0%         | 0,0%         | 0,3%         | -            |
|                              | Preta           | -            | -            | 3,0%         | -            |
|                              | Parda           | -            | -            | 40,7%        | -            |
| <b>Total</b>                 | Branca          | -            | -            | 56,3%        | -            |
|                              | <b>Preta</b>    | <b>1,0%</b>  | <b>1,0%</b>  | <b>1,4%</b>  | <b>43,7%</b> |
|                              | <b>Parda</b>    | <b>15,7%</b> | <b>15,7%</b> | <b>17,6%</b> | <b>12,1%</b> |
|                              | <b>Branca</b>   | <b>83,1%</b> | <b>83,1%</b> | <b>80,7%</b> | <b>-2,9%</b> |
|                              | <b>Indígena</b> | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>     |
| <b>Amarela</b>               | <b>0,2%</b>     | <b>0,2%</b>  | <b>0,2%</b>  | <b>17,1%</b> |              |

<sup>1</sup> Não há pessoas autodeclaradas indígenas nas categorias Operadores de sistemas, Agentes administrativos e Ensino superior. Não há pessoas autodeclaradas amarelas nas categorias Agentes administrativos e Outros.

## Pessoas com Deficiência (PcDs)

Ao final de 2025, a Saneago manteve 240 Pessoas com Deficiência (PcDs) atuando em serviços administrativos, sendo 172 PcDs e 68 reabilitados. Desse total, 159 profissionais foram contratados diretamente pela Companhia e 81 atuaram por meio da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO). O investimento realizado em 2025 para apoio à execução dessa iniciativa, por meio da ADFEGO, totalizou R\$ 3.337.492,50.

De forma contínua, a Saneago identifica e implementa adequações físicas, tecnológicas e sociais, com o objetivo de atender às necessidades específicas desses empregados e assegurar condições adequadas de acessibilidade, inclusão e desempenho no ambiente de trabalho.



**A Saneago encerrou 2025 com expressiva participação de Pessoas com Deficiência (PcDs) ou reabilitadas em seu quadro funcional, somando 240 empregados.**

### Percentual de empregados PcDs por categoria funcional GRI 405-1

| Gênero                       | 2023        | 2024        | 2025        | Δ 2025/2024 |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Operadores de sistema        | 5,6%        | 5,4%        | 5,4%        | -0,8%       |
| Agentes de sistema           | 3,9%        | 3,9%        | 4,1%        | 4,9%        |
| Agentes administrativos      | 2,7%        | 2,9%        | 2,7%        | -4,1%       |
| Ensino superior              | 5,3%        | 5,2%        | 4,9%        | -7,0%       |
| Técnicos em diferentes áreas | 4,4%        | 4,5%        | 4,6%        | 3,1%        |
| Outros                       | -           | -           | 3,0%        | -           |
| <b>Total</b>                 | <b>4,2%</b> | <b>4,2%</b> | <b>4,2%</b> | <b>1,1%</b> |



Saneago e Adfego assinam contrato

## Saúde e segurança

GRI 403-2, 403-3, 403-4, 403-7

Na Saneago, a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é gerida por serviço próprio especializado, que atua de forma integrada com as áreas operacionais e administrativas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais, assegurar conformidade com a legislação e fortalecer uma cultura de cuidado. A Companhia possui rotinas e instrumentos de gestão estruturados em procedimentos internos e requisitos legais; no entanto, ainda não conta com um sistema formal de gestão de SST consolidado em plataforma única e de fácil acesso aos trabalhadores. Nesse contexto, a empresa mantém tratativas para sua implementação, com foco em ampliar a padronização, a rastreabilidade das informações e a transparência dos processos.

Enquanto esse sistema não é implantado, a abrangência das práticas de SST é assegurada pelo próprio serviço de segurança: todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho estão cobertos pelas orientações, inspeções e acompanhamentos realizados. A base técnica para a prevenção começa pela identificação de perigos e pela avaliação de riscos, conduzidas de modo proativo por meio da inventariação dos riscos ocupacionais no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com apoio de inspeções regulares, métodos de análise e participação dos traba-

lhadores. De forma complementar, quando há atividades críticas ou necessidades específicas, os gestores acionam o departamento de Segurança do Trabalho para acompanhamento direcionado, permitindo respostas rápidas e intervenções alinhadas ao nível de risco identificado.

Os resultados dessas avaliações se traduzem em medidas concretas no dia a dia das operações. A área de SST direciona recomendações e solicita às áreas responsáveis a adoção de controles para mitigar ou eliminar riscos, combinando medidas de engenharia, procedimentos operacionais seguros, rotinas de fiscalização e uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Em frentes de maior criticidade, são aplicadas soluções técnicas específicas, como o escoramento blindado em valas para reduzir riscos de desabamento, além do reforço de requisitos aplicáveis a atividades como trabalho em altura e intervenções em espaços confinados, conforme as Normas Regulamentadoras. Essa atuação é complementada por treinamentos periódicos e ações contínuas de conscientização, que buscam consolidar a cultura de segurança e a corresponsabilização de todos pela própria proteção e pela proteção das equipes.



Treinamento de uso de extintores

A gestão de SST também considera as relações de negócios e, por isso, se estende aos trabalhadores terceirizados. A Companhia conta com a Instrução Normativa IN 00.0470, que estabelece diretrizes de Segurança e Medicina do Trabalho para empresas contratadas, além de profissional dedicado ao acompanhamento desse público. Nesse processo, são verificados documentos e requisitos previstos nas NRs, e, quando necessário, são elaborados relatórios técnicos decorrentes de inspeções de segurança. As não conformidades identificadas são monitoradas até a adequação, com atuação conjunta entre gestores, fiscais de contrato e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) na orientação e na negociação dos ajustes junto às contratadas, de modo a fortalecer o padrão de segurança em toda a cadeia de fornecimento de serviços.

A escuta e a participação dos trabalhadores são incorporadas por mecanismos formais, com destaque para as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAs). A Saneago possui 44 estabelecimentos com mais de 20 empregados fixos, o que resulta na constituição de 44 CIPAs, que realizam reuniões mensais para discutir temas de saúde e segurança. Embora não tenham poder deliberativo, as comissões encaminham pautas e recomendações aos gestores responsáveis pela tomada de decisão, contribuindo para ajustes contínuos nos processos e nas condições de trabalho. Nas unidades que não atendem aos requisitos legais para constituição de CIPA,

o acompanhamento é realizado diretamente pelas rotinas da Gerência de Segurança do Trabalho (G-GST) e pelas lideranças locais, de acordo com a realidade operacional de cada estabelecimento.

Como parte das ações de prevenção e proteção, a Companhia mantém também práticas de comunicação e orientação para reduzir riscos associados à rotina operacional e ao relacionamento com o público, incluindo alertas e comunicados sobre a correta identificação de profissionais por meio de crachás, uniformes e veículos oficiais, medida relevante para evitar golpes envolvendo falsos funcionários e proteger trabalhadores e clientes.

Ainda em 2025, o Acordo Coletivo de Trabalho consolidou avanços relacionados ao fortalecimento das práticas de saúde e segurança, com cláusulas voltadas ao cumprimento de exigências normativas e à prevenção de situações de assédio, além do estímulo a práticas associadas à saúde mental. Após a assinatura, foram realizados encaminhamentos para acelerar a implementação das medidas previstas, com deliberações que incluíram contratações e o aproveitamento de contratos vigentes, ampliando a efetividade das ações e reforçando a proteção aos empregados no contexto de transição organizacional.



## Treinamentos

GRI 403-5

A capacitação em saúde e segurança do trabalho é planejada conforme os riscos ocupacionais identificados e classificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Os treinamentos obrigatórios previstos nas Normas Regulamentadoras (NRs) seguem, em sua maioria, conteúdos, cargas horárias e critérios de avaliação de eficácia já definidos em norma. Nos casos em que a regulamentação permite definição pelo empregador, os parâmetros são estabelecidos pela Gerência de Segurança do Trabalho (G-GST) em conjunto com a Gerência de Treinamento e Desenvolvimento (G-GDS), assegurando aderência às necessidades operacionais e ao perfil de risco das atividades.

### Cursos realizados em 2025:

- NR 1 (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais);
- NR 5 (Formação de Membros da CIPA);
- NR 10 (Básico Inicial);
- NR 10 (SEP Inicial);
- NR 10 (Reciclagem);
- NR 11 (Segurança na Operação de Retroescavadeira);
- NR 11 (Operação e Segurança em Caminhão Retro);
- NR 12 (Segurança de Equipamentos e Ferramentas Manuais);
- NR 18 (Treinamento Periódico);
- NR 33 (Treinamento Periódico);
- NR 35 (Treinamento para Trabalho em Altura);
- Manuseio e Manutenção de Carreta de Cloro;
- MOPP Reciclagem (Detran);
- Salvamento Aquático.

### Acidentes de trabalho<sup>1</sup> GRI 403-9

| Empregados   | 2023              |        | 2024              |        | 2025              |        |
|--|-------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|--------|
|  | Nº                | Índice | Nº                | Índice | Nº                | Índice |
| Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 2                 | 51     | 3                 | 62     | 0                 | 48     |
| Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória             | 108               | 8,3    | 81                | 6,3    | 103               | 7,9    |
| <b>Número de horas trabalhadas</b>                           | <b>12.967.620</b> |        | <b>12.968.064</b> |        | <b>12.968.064</b> |        |

<sup>1</sup> Não houve óbitos resultantes de acidentes de trabalho.

## Caixa de Assistência da Saneago

A Caixa de Assistência dos Empregados da Saneago (Caesan) é a entidade responsável pela gestão dos planos privados de assistência à saúde destinados aos empregados da Companhia, abrangendo atendimentos ambulatoriais, hospitalares e hospitalares com obstetrícia. A operadora atua sob modelo de autogestão, com estrutura administrativa própria, assegurando governança e alinhamento às necessidades do público atendido.

Em 2025, a Caesan prestou assistência a 86.963 beneficiários no estado de Goiás, contando com uma rede credenciada composta por aproximadamente 420 prestadores, além de acordos de reciprocidade firmados com outras operadoras, ampliando o acesso aos serviços de saúde.

Ao longo do exercício, foram desenvolvidas ações e campanhas voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e ao atendimento humanizado, com foco na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar dos beneficiários, reforçando o papel da Caesan como agente estratégico no cuidado integral à saúde dos empregados da Saneago.

## Saúde e prevenção

A Companhia mantém um conjunto estruturado de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos empregados e seus dependentes. As iniciativas incluem atendimentos médicos, exames preventivos, orientações nutricionais, assistência domiciliar e programas de atividade física, muitas delas com isenção de coparticipação.



Treino livre de corrida

### Entre as principais ações, destacam-se:



**Campanha de Vacinação contra a Gripe H1N1**  
Realizada anualmente entre março e maio, com o objetivo de reduzir a incidência da doença e prevenir complicações associadas.



**Programa Outubro Rosa**  
Incentivo às mulheres acima de 40 anos para a realização de exames preventivos do câncer de mama, com isenção de coparticipação em consultas ginecológicas e mamografias.



**Campanha Novembro Azul**  
Voltada aos homens acima de 40 anos, promove a prevenção do câncer de próstata por meio da realização de consultas urológicas e exames de PSA, também com isenção de coparticipação.



**Programa Saúde em Movimento**  
Atendimento aos beneficiários no próprio ambiente de trabalho, com consultas de clínica geral e exames, facilitando o acesso aos serviços de saúde.



**Programa Vida Saudável**  
Oferece orientações nutricionais para mudança de hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida, com atendimentos realizados na sede da Prevsan.

## Caesan Assistência Domiciliar

Serviço destinado à continuidade do tratamento após alta hospitalar, com cuidados prestados em domicílio, especialmente para pacientes com doenças crônicas, contribuindo para o conforto do paciente e a redução de riscos de infecções hospitalares.

## Incentivo ao esporte e ao bem-estar

Em parceria com o plano de saúde e outras iniciativas institucionais, a Companhia incentiva a prática de atividades físicas e hábitos saudáveis. O Projeto “Sombra e Água Fresca”, em especial, promove a prática de hábitos saudáveis aos domingos, na Praça Cívica, no Centro de Goiânia. Durante as atividades, a Saneago distribui água gelada à população e, em datas comemorativas, realiza a doação de mudas de árvores e ações de educação ambiental.

A Saneago também oferece aulas gratuitas de vôlei aos empregados e é patrocinadora oficial do time Saneago/ Goiás Vôlei, que representa o estado na Superliga Masculina. A iniciativa permite o acesso gratuito dos empregados aos jogos, aproximando-os do esporte de alto rendimento e estimulando a cultura esportiva.

### Projeto Corrida Saneago/Caesan

Grupo de corrida composto por 236 empregados, com patrocínio mensal de inscrições para participação em eventos esportivos, promovendo a saúde física e mental, o engajamento e a integração entre os participantes.



Final de vôlei

## Gerência de Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida

Como parte do processo de fortalecimento institucional, em 2025, foi criada a Gerência de Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida (G-GMV), com o objetivo de ampliar a atenção à saúde ocupacional, intensificar ações preventivas e promover o bem-estar dos empregados.

A iniciativa consolida uma atuação mais especializada e integrada na gestão de saúde e qualidade de vida no trabalho, com foco nesses temas, que ganharam maior centralidade na agenda interna, com a decisão de estruturar a área dedicada ao cuidado psicossocial, ampliando a governança e a capacidade de resposta da Companhia.

A nova Gerência conta com equipe multidisciplinar que atua de forma estratégica, integrando saúde, segurança, qualidade de vida e produtividade, em linha com o compromisso da Saneago com um ambiente de trabalho saudável, ético e sustentável.

De forma contínua, a Companhia aprimora práticas de prevenção e acolhimento, estimulando a busca por apoio, a identificação precoce de situações de vulnerabilidade emocional e os encaminhamentos adequados,

considerando feedbacks internos e as diferentes realidades locais.

Uma dessas iniciativas mais relevantes assumidas pela G-GMV é o Programa Despertar, voltado à promoção da saúde mental e do bem-estar dos empregados. Criado em 2007, o programa diferenciando-se de outras iniciativas corporativas cujo foco está predominantemente no público externo. Sua atuação concentra-se no acolhimento, na escuta qualificada e na valorização das pessoas dentro do ambiente de trabalho da Saneago.

O Despertar oferece suporte psicossocial aos empregados, incentiva o cuidado com a saúde mental e promove reflexões sobre temas sensíveis e relevantes, como a prevenção ao suicídio, o respeito às diferenças, a diversidade e a inclusão. Desse modo, as ações fortalecem vínculos, estimulam o diálogo e contribuem para a construção de um ambiente organizacional mais saudável, seguro e respeitoso.

Em 2025, também foram realizadas palestras e encontros temáticos voltados à saúde mental, com destaque para as iniciativas do Setembro Amarelo, conduzidas sob o lema



**Criação da Gerência de Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida para fortalecer a saúde ocupacional, ampliar ações preventivas e o bem-estar dos empregados.**

“Cuidar da Saúde Mental é Cuidar da Vida”. Foram ainda promovidos eventos dedicados à discussão de inclusão e práticas anti capacitistas, reforçando o compromisso institucional com a valorização de todas as pessoas.

Nesse contexto, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foi utilizada como mecanismo de mobilização e alinhamento, com participação da liderança e valorização do seu papel como instância de escuta e identificação de necessidades nos diferentes territórios de atuação da Saneago.



## Clientes

GRI 3-3 do tema Relacionamento e satisfação de clientes, 2-6, SASB IF-WU-450a.3

O relacionamento com os clientes é um elemento central para a sustentabilidade da Saneago, uma vez que a prestação contínua e de qualidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário impacta diretamente a saúde pública, o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população atendida. Compreender a evolução da base de clientes, suas características e níveis de satisfação é fundamental para orientar o planejamento, aprimorar o atendimento e garantir a universalização dos serviços.

Em 2025, a evolução da base de clientes da Saneago refletiu dinâmicas regionais distintas, com crescimento mais acelerado em municípios do entorno do Distrito Federal (DF), em regiões associadas ao agronegócio e em áreas impactadas por fluxos migratórios para o Estado. Esse movimento resultou na ampliação do número de ligações e da demanda por serviços, o que exigiu maior coordenação entre planejamento da expansão da rede, capacidade de produção e estrutura de atendimento, especialmente em localidades com crescimento acima da média.

Nesse contexto, a Saneago atua para assegurar a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com qualidade e regularidade, ao mesmo tempo em que avança na ampliação da base de clientes e de municípios atendidos, com foco na universalização. Para organizar o relacionamento e o atendimento, os clientes são segmentados nos grupos residencial, industrial, comercial e público. O segmento residencial, incluindo o residencial social, concentra a maior parcela das economias faturadas de água e esgoto, respondendo por 89,3% do total.

A gestão do relacionamento com os clientes é apoiada por mecanismos de monitoramento e transparência. Os resultados e o desempenho relacionados ao tema são acompanhados por meio de indicadores, análises gerenciais, *dashboards* e relatórios internos e divulgados externamente por intermédio do Relatório de Sustentabilidade e da Carta Anual de Governança, entre outros *disclosures* disponíveis no site de Relacionamento com os Investidores, fortalecendo a prestação de contas e o diálogo com as partes interessadas.

A partir desse acompanhamento e considerando as diferentes características de consumo e criticidade do serviço, a Companhia adota procedimentos diferenciados para públicos com maior relevância operacional e institucional. Essa abordagem permite adequar o atendimento às especificidades de faturamento, volume de consumo e necessidade de continuidade dos serviços, conforme apresentado a seguir:



# 34.873

## grandes clientes

São classificados como grandes usuários os clientes que apresentam consumo estimado que se enquadra nas seguintes faixas de consumo de água:  
 Faixa A – Acima de 2.000 m<sup>3</sup>;  
 Faixa B – 1.000 a 1.999 m<sup>3</sup>;  
 Faixa C – 400 a 999 m<sup>3</sup>.

Os grandes usuários são atendidos por equipes dedicadas, com acompanhamento técnico, suporte especializado e soluções personalizadas de negociação.



# 16.267

## clientes com Órgão Agrupador

Entidades da administração pública e instituições vinculadas, atendidas de forma centralizada, com estruturas específicas de gestão e faturamento e atendimento prioritário para garantir a continuidade dos serviços essenciais.

### Número de clientes <sup>1</sup> SASB IF-WU-000.A

| Tipo de serviço prestado | Residenciais | Comerciais | Industriais | Públicos | Total de clientes |
|--------------------------|--------------|------------|-------------|----------|-------------------|
| Água                     | 2.492.174    | 218.236    | 48.520      | 31.507   | 2.790.437         |
| Esgoto                   | 1.582.322    | 168.919    | 14.017      | 16.699   | 1.781.957         |

<sup>1</sup> Número de economias ativas (Painel de Indicadores). Dados de dezembro de 2025.

## Pagamentos e cobranças

A Saneago disponibiliza diferentes formas de pagamento, com o objetivo de ampliar a acessibilidade, facilitar a regularização de débitos e oferecer maior conveniência aos clientes. As principais formas de pagamento oferecidas pela Saneago são:



### Pix

É a maneira mais rápida e com baixa instantânea do débito no sistema, o que agiliza a religação do serviço, se necessário. Para usar, basta abrir o aplicativo do seu banco e ler o QR Code impresso na fatura.



### Débito automático

O cliente pode cadastrar a conta para débito automático diretamente no aplicativo do seu banco.



### Locais físicos

O pagamento à vista pode ser feito em casas lotéricas, agências e correspondentes bancários.



### Aplicativos de pagamento

É possível parcelar as faturas em até 12 vezes usando aplicativos como o RecargaPay ou PicPay, utilizando um cartão de crédito.

## Programa Sanear

O Programa Sanear 2025 foi uma iniciativa da Saneago voltada à regularização de débitos de água e esgoto vencidos até maio de 2025. O programa ofereceu condições facilitadas de negociação, com descontos de até 95% sobre juros e multas e possibilidade de parcelamento em até 60 vezes, por meio de atendimento telefônico ou presencial nas unidades Vapt Vupt, mediante agendamento.

Inicialmente previsto para período determinado, o programa teve seu prazo estendido até 30 de dezembro de 2025, com o objetivo de ampliar o acesso às condições de negociação, contribuir para a redução da inadimplência e evitar medidas como suspensão do fornecimento e negativação dos consumidores.

Como resultado, o índice de inadimplência registrado em 2025, foi de 2,23%, com cumprimento da meta estabelecida para o período. Nesse contexto, iniciativas como o Programa Sanear contribuíram para ampliar as condições de regularização de débitos e apoiar a gestão da inadimplência.



Talão de água



Visita técnica a ETA Formosa

## Atendimento ao cliente

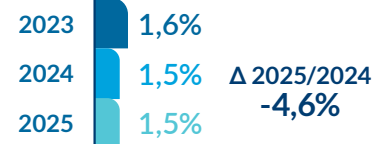
SASB IF-WU-240a.1

### Economias faturadas de água %

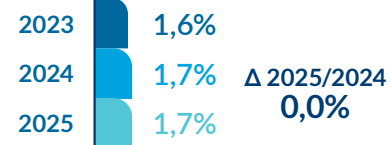
#### Residencial



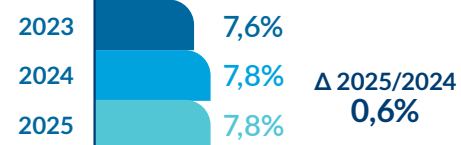
#### Social



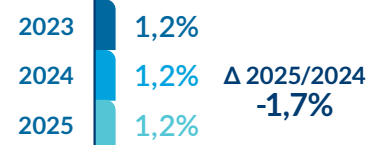
#### Industrial



#### Comercial



#### Pública

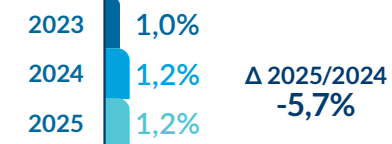


### Economias faturadas de esgoto %

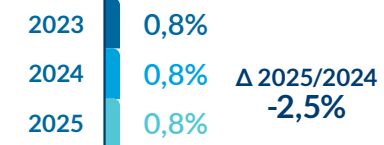
#### Residencial



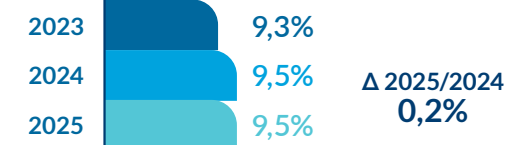
#### Social



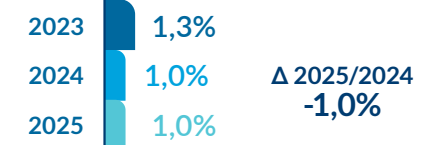
#### Industrial



#### Comercial



#### Pública



## Canais de atendimento

Em 2025, a Saneago seguiu com a atuação da empresa terceirizada de *call center* e auditoria contratada em 2024, consolidando a priorização do atendimento ao cliente por meios digitais. As ações estiveram direcionadas à otimização dos atendimentos realizados pela agência virtual, pelos aplicativos e pelos canais de mensageria, com foco em maior eficiência operacional, agilidade nas respostas e melhoria da experiência do usuário.

Paralelamente, a Companhia manteve parceria com a Universidade Federal de Goiás para o desenvolvimento de soluções baseadas em *big data* e Inteligência Artificial (IA), com foco no aprimoramento da análise de dados, no apoio à tomada de decisão e na qualificação dos fluxos de atendimento, tornando-os mais eficientes e personalizados.

Nesse contexto, destaca-se o projeto de PD&I “Otimização da experiência do usuário nos serviços digitais da Saneago: uma abordagem centrada no cliente”, que representa uma iniciativa pioneira na estruturação de projetos nesse modelo. O projeto tem como objetivo otimizar os canais digitais por meio de metodologias centradas no usuário, com foco na melhoria da usabilidade, acessibilidade e eficiência das jornadas de atendimento, contribuindo para a evolução contínua dos serviços, o aumento da satisfação dos usuários e o avanço da transformação digital da Companhia.

Como desdobramento dessas ações, foram observadas melhorias em indicadores operacionais, especialmente relacionadas ao tempo de resposta no *call center* e ao desempenho do chatbot, reforçando a estratégia de digitalização e inovação no atendimento ao cliente.



### Presencial nas agências do Vapt Vupt

(serviço integrado de atendimento ao cidadão do estado de Goiás)



### Por telefone - 0800 645 0115

(via *call center*, com atendimento 24 horas, todos os dias da semana)



### WhatsApp - (62) 3269-9115



### Contato via site institucional e agência virtual

([www.saneago.com.br](http://www.saneago.com.br))



### Ouvidoria

0800 645 0117

Atendimento de segunda à sexta, das 7h às 19h, exceto feriados

#### Atendimento a Grandes Clientes

0800 645 0116

Atendimento de segunda à sexta, das 7h às 19h, exceto feriados

## Pesquisa de satisfação

GRI 3-3 do tema Relacionamento e satisfação de clientes

A Saneago realiza pesquisas de satisfação de forma estruturada e contínua para compreender a percepção dos usuários e do poder concedente sobre a qualidade, regularidade e confiabilidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Os resultados dessas pesquisas são utilizados como instrumento de gestão, apoiando a identificação de pontos críticos na prestação dos serviços, a análise das causas de reclamações e a definição de ações corretivas e preventivas, com foco na melhoria contínua e na preservação da credibilidade institucional.

No Plano de Negócios e Gestão 2025-2029, a Companhia estabeleceu como meta alcançar 85% no indicador de Índice de Satisfação dos Clientes e 85% no Grau de Confiança do Poder Concedente até 2029. Em 2025, o Grau de Confiança do Poder Concedente atingiu 76,57% e o Índice de Satisfação dos Clientes registrou 72,58%, quase atingindo as metas estabelecidas, visto que as comparações com exercícios anteriores consideram ajustes metodológicos nas pesquisas que influenciaram a leitura histórica dos resultados.

Os feedbacks obtidos a partir das pesquisas e dos canais de relacionamento subsidiam decisões estratégicas e operacionais, incluindo a priorização de investimentos, o aprimoramento dos processos de atendimento e a ampliação de soluções digitais, contribuindo para uma experiência mais ágil, acessível e resolutiva ao cliente. As áreas responsáveis acompanham periodicamente os indicadores, analisam os resultados e estruturam planos de ação, que são monitorados quanto à sua efetividade.

A coleta de percepções ocorre por meio de pesquisas pontuais e de canais permanentes de escuta, de forma a ampliar a participação dos clientes e garantir diversidade de respostas. As pesquisas avaliam aspectos como qualidade do atendimento, qualidade da água distribuída e do serviço de esgotamento sanitário, percepção de custo-benefício da fatura, clareza das informações prestadas e oportunidades de melhoria em produtos e serviços.

A partir das informações coletadas, a Saneago promove reuniões de alinhamento com as áreas envolvidas, especialmente quando são identificados resultados abaixo do esperado, assegurando a adoção de medidas corretivas e o acompanhamento sistemático das melhorias implementadas.

### Principais canais de coleta de feedback e relacionamento com clientes:



**Agência virtual e aplicativo**, utilizados para solicitações de serviços, manifestações e envio de feedback contínuo;



**WhatsApp (62) 3269-9115**, para atendimento e interação direta;



**Central telefônica 0800 645 0115**, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana;



**Redes sociais oficiais** (Facebook, Instagram e LinkedIn), para interação e divulgação de pesquisas;



**Pesquisas pontuais** com envio de links por e-mail (fatura digital) e SMS.



Projeto “Sombra e água fresca”

## Tarifa Residencial Social

SASB IF-WU-240a.3, IF-WU-240a.4

A Tarifa Residencial Social da Saneago constitui um importante instrumento de inclusão socioeconômica, voltado à ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para famílias em situação de vulnerabilidade. A Agência Goiana de Regulação (AGR) é responsável por regular os critérios de acesso à tarifa social aos usuários da Saneago em todo o estado.

O benefício concede desconto de 50% nas tarifas de água e esgoto para famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com renda familiar per capita de até R\$ 105,00, desde que a titularidade da conta esteja ativa. O desconto é aplicado para consumo mensal de até 20 m<sup>3</sup>, e a solicitação pode ser realizada presencialmente nas unidades de atendimento da Companhia ou por meio da Central Telefônica 0800 645 0115, após a atualização cadastral no CadÚnico.

O ambiente externo no qual a política tarifária está inserida é influenciado por fatores climáticos, demográficos e regulatórios, que impactam diretamente a acessibilidade financeira da água. Eventos climáticos extremos, degradação de mananciais, secas prolongadas e mudanças nos padrões de chuva afetam a disponibilidade e a qualidade da água bruta, elevando custos operacionais. Paralelamente, o crescimento populacional e a urbanização intensificam a pressão sobre os sistemas de distribuição, enquanto mudanças regulatórias, ambientais e tarifárias alteram a estrutura de custos e as regras de operação da Companhia.

Nesse contexto, emergem riscos e oportunidades associados à ampliação de políticas de acesso. A sanção da Lei 14.898/2024, que instituiu a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional, prevendo desconto mínimo de 50% para famílias inscritas no

CadÚnico e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), representa um avanço social relevante, ao mesmo tempo em que impõe desafios regulatórios e financeiros. A ampliação do público elegível pode reduzir a capacidade de recuperação de receitas e demandar mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro, cuja implementação pela Saneago encontra-se em análise, em conformidade com as diretrizes das agências reguladoras competentes.

Em 2025, a Tarifa Residencial Social contemplou 39.245 ligações de água e 19.950 de esgoto, reforçando o papel da política tarifária como instrumento de mitigação de impactos sociais, ampliação do acesso aos serviços essenciais e promoção da equidade e inclusão social.



Visita na ETE de Porangatu

# Fornecedores

GRI 2-6, 408-1, 409-1

A cadeia de fornecedores da Saneago é ampla e diversificada e desempenha papel essencial para a continuidade e a qualidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A Companhia se relaciona com diferentes perfis de fornecedores de insumos, como varejistas, atacadistas e distribuidores, e de serviços, incluindo empreiteiros, empresas de logística, consultorias, assessorias, auditorias, perícias, mão de obra de dedicação exclusiva, soluções de tecnologia da informação, além de parcerias

institucionais com universidades e associações, como entidades de integração e apoio a pessoas com deficiência, entre outros. Essa cadeia atende a múltiplas demandas operacionais e estratégicas, com destaque para materiais hidráulicos, produtos utilizados no tratamento de água e esgoto e a contratação de serviços recorrentes, como vigilância, limpeza e conservação, locação de veículos, manutenção de equipamentos, mobiliários e manutenções prediais.

O cadastramento de fornecedores é facultativo, amplo e permanentemente aberto a quaisquer interessados, sendo obrigatório apenas para empresas efetivamente contratadas. Em 2025, a Saneago mantinha cadastrados 13.964 fornecedores, sendo 13.910 pessoas jurídicas e 54 pessoas físicas, dos quais 951 foram cadastrados ou tiveram seus registros atualizados no período. As relações comerciais estabelecidas podem ocorrer com ou sem vínculo contratual e variam conforme a natureza da contratação, abrangendo relações de curto, médio e longo prazo, bem como contratações vinculadas a projetos ou eventos específicos.



Intervenção Meia Ponte



A Saneago monitora sua cadeia de fornecedores com foco na prevenção de riscos relacionados ao trabalho infantil, forçado ou em condições análogas à escravidão. No período coberto por este relatório, não foram identificados, no cadastro de fornecedores da Companhia, registros de operações ou fornecedores associados a esses riscos.



Como sociedade de economia mista, todas as aquisições e contratações da Saneago, incluindo obras de engenharia, fornecimento de materiais e prestação de serviços, seguem rigorosamente as normas e legislações aplicáveis, como a Lei das Estatais e o Regulamento Interno de Contratações. Em todas as etapas dos processos licitatórios, a Companhia adota práticas de governança corporativa, gestão de riscos e *compliance*, com o objetivo de assegurar a isonomia entre os concorrentes, a integridade dos processos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração. Em 2025, foram homologados 124 processos licitatórios, sendo 47 destinados a contratações de engenharia (obras e serviços de engenharia), 54 relacionados à aquisição de materiais e 23 à contratação de serviços (exceto engenharia). Do total de licitações de engenharia adjudicadas no período, cinco ainda aguardavam a assinatura de contrato, em razão de pendências fundiárias.

Como medida preventiva, a Saneago exige, no momento da formalização contratual, a apresentação da Declaração de Habilitação Única, por meio da qual os fornecedores atestam o cumprimento da legislação aplicável e se comprometem com a responsabilidade social e com a vedação ao uso de trabalho infantil ou de outras formas ilegais de trabalho.

Esse compromisso é reforçado pelo [Código de Conduta e Integridade](#) e pelo [Código de Conduta e Integridade para Terceiros](#) da Companhia, que estabelecem diretrizes para o relacionamento ético com fornecedores e terceiros, exigindo o cumprimento da legislação vigente, o respeito às cláusulas contratuais e a vedação ao trabalho infantil, ao trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão. Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, a Saneago mantém canais formais de denúncia por meio de sua Ouvidoria, permitindo o registro e o tratamento de denúncias relacionadas a práticas ilícitas ou violações éticas que demandem atuação dos órgãos competentes.

## Poder concedente

Por meio da Superintendência de Expansão e Concessão (SUECO), especialmente da Gerência de Relacionamento com o Poder Concedente (C-GRP) e da Gerência de Gestão de Contratos de Prestação de Serviços (C-GCP), a Saneago orienta sua atuação junto aos gestores municipais por princípios de ética, transparência e cooperação institucional, buscando relações pautadas pelo diálogo e pela corresponsabilidade nos 223 municípios em que está presente. A prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorre de forma regular e juridicamente respaldada, em conformidade com o arcabouço normativo do setor, especialmente após as alterações introduzidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento à Lei nº 11.445/2007.

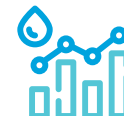
Como forma de mitigar riscos associados à insatisfação do poder concedente, os instrumentos que regem a prestação dos serviços incorporam compromissos claros de universalização e padrões de qualidade, alinhados à Lei 14.026/2020 e às normas de referência estabelecidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Em deliberação dos Colegiados Microrregionais, realizada em dezembro de 2023, foi definido que a Companhia



# 120

contratuais

(40 contratos de Programa e 80 contratos de Concessão)



# 22

mistas

(água via Contrato de Programa e Esgoto via Prestação Direta)



# 81

Prestação Direta regionalizada

permanecerá responsável pela execução dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 17 de dezembro de 2049, por meio de diferentes modalidades de prestação de serviço:

Para apoiar o cumprimento e a continuidade dessas obrigações, a Saneago desenvolveu um planejamento estruturado, que vem sendo apresentado aos municípios, contemplando as ações necessárias para atingir e manter as metas pactuadas. Esse planejamento parte de diagnósticos técnicos das demandas operacionais e de expansão, considerando as especificidades locais, bem como os

aspectos legais, regulatórios e institucionais aplicáveis. Complementarmente, a Companhia, por meio da Gerência de Gestão de Contratos de Prestação de Serviços (C-GCP), elabora e encaminha anualmente ao poder concedente um Relatório de Desempenho, com informações detalhadas sobre a execução e os resultados dos serviços prestados em cada município.

# Comunidade

GRI 2-6

Por meio da operação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios sob sua responsabilidade, a Saneago atua diretamente na melhoria das condições de vida da população de Goiás e no apoio ao desenvolvimento social e econômico local. A Companhia entende seus clientes como parte ativa desse processo, considerando suas percepções e avaliações como elementos centrais para o aprimoramento contínuo dos serviços.

A atuação da Saneago gera benefícios concretos para as comunidades atendidas, especialmente no âmbito do trabalho social e da gestão de impactos associados às suas atividades. Como parte dessa abordagem, a Companhia estabelece parcerias e mantém relacionamento institucional com entidades ambientais e sociais, contribuindo tanto para o fortalecimento da qualidade dos serviços prestados quanto para o diálogo qualificado com os órgãos reguladores.

## Trabalho social e gestão de impactos

GRI 203-1, 203-2, 413-1

A Saneago incentiva o desenvolvimento socioambiental das comunidades onde atua por meio da implementação do trabalho social voltado à promoção da cidadania e à melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2025, as ações sociais da Companhia beneficiaram cerca de 550 mil pessoas, por meio de projetos e iniciativas direcionados às comunidades contempladas com a ampliação e a manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Essas ações fortalecem a participação social e estimulam mudanças de comportamento, contribuindo para transformações e melhorias no ambiente em que a população vive.

Ao integrar a comunidade e mitigar os impactos negativos decorrentes da implantação e manutenção das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o trabalho social assegura que os empreendimentos de saneamento ultrapassem sua função técnica, gerando impactos positivos e duradouros na vida das pessoas.

Para isso, a Saneago aproxima-se das comunidades por meio de diversas ferramentas, a exemplo de reuniões, capacitação de multiplicadores e visitas domiciliares, que possibilitam identificar demandas, promover o diálogo e planejar soluções conjuntas relacionadas ao saneamento básico e à preservação ambiental.



Reunião Comunitária

### Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local<sup>1,2</sup> GRI 413-1

| Tipo de avaliação e planejamento para o desenvolvimento das comunidades locais                                | 2024             |             |                                |             | 2025             |             |                                |             |
|---|------------------|-------------|--------------------------------|-------------|------------------|-------------|--------------------------------|-------------|
|   | Projetos sociais | % planejado | Projetos de educação ambiental | % planejado | Projetos sociais | % planejado | Projetos de educação ambiental | % planejado |
| Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos | 7                | 100%        | -                              | -           | 9                | 100%        | -                              | -           |
| Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto social  | 7                | 100%        | 223                            | 100%        | 9                | 100%        | 223                            | 100%        |
| Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais                            | 7                | 100%        | 109                            | 48,90%      | 9                | 100%        | 134                            | 60,09%      |
| Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes                            | 18               | 100%        | 109                            | 48,90%      | 9                | 100%        | 134                            | 60,09%      |
| Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis                         | 7                | 100%        | -                              | -           | 9                | 100%        | -                              | -           |
| Processos formais de queixas por parte de comunidades locais <sup>3</sup>                                     |                  |             |                                | 100%        |                  |             |                                | 100%        |

<sup>1</sup> Não há avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo aplicados para o contexto voltado para a comunidade local.

<sup>2</sup> Não há conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos voltados à comunidade local.

<sup>3</sup> Foram considerados como processos formais: Ouvidoria da Empresa, canal interno para registrar queixas e buscar uma solução administrativa; atendimento ao cliente, central telefônica, site, aplicativo ou atendimento presencial.

### Impactos nas comunidades e economias locais GRI 203-1

| Impacto  | Classificação (negativo ou positivo) | Evento (atual ou esperado) |
|--|--------------------------------------|----------------------------|
| Melhoria da saúde em decorrência da disponibilização de água tratada e esgotamento sanitário   | Positivo                             | Esperado                   |
| Aumento de despesas com a "conta de água" quando da implantação do sistema de esgotamento sanitário  | Negativo                             | Esperado                   |
| Transtornos temporários durante a execução das obras, como cortes de asfaltos e calçadas, interdições parciais ou totais de vias, entre outros | Negativo                             | Esperado                   |
| Viabilidade de adensamento de vazios urbanos pela infraestrutura de água e esgoto  | Positivo                             | Esperado                   |
| Favorecimento de crescimento urbano em cadeia: residências, comércios e pequenas indústrias  | Positivo                             | Esperado                   |

## Educação ambiental

Considerando a limitação dos recursos hídricos disponíveis, a Saneago desenvolve ações permanentes de sensibilização e educação socioambiental voltadas à promoção do consumo consciente da água e à proteção dos mananciais. Essas iniciativas abrangem diferentes faixas etárias, como crianças, jovens e adultos, especialmente nos territórios beneficiados por obras e serviços executados pela Companhia, reforçando o vínculo entre a prestação dos serviços e a responsabilidade compartilhada pela preservação dos recursos naturais.

Nesse contexto, as atividades educativas buscam estimular comportamentos responsáveis no uso da água, ampliando a compreensão sobre a vulnerabilidade das fontes de abastecimento e a importância da adoção de práticas sustentáveis para a redução do desperdício, sobretudo em cenários de escassez hídrica. Ao fortalecer o papel da comunidade nesse processo, as ações contribuem para a construção de uma cultura de corresponsabilidade pela segurança hídrica e pela garantia do acesso contínuo à água.

A educação ambiental, por sua vez, assume papel estratégico na formação de agentes sociais capazes de reconhecer o valor da água, compreender a fragilidade dos mananciais

e adotar práticas voltadas à sua preservação. Em 2025, as iniciativas desenvolvidas alcançaram mais de 1,9 milhão de pessoas, evidenciando a abrangência e a efetividade das ações. Esse conjunto de programas e eventos, como a Conferência Infantojuvenil, o Programa Jovens Cientistas, as semanas da Água e do Meio Ambiente, a Temporada Araguaia, a Virada Ambiental, o Expresso Ambiental, atividades teatrais e lúdicas e a campanha educativa com as mascotes Banja e Sato, consolida uma abordagem contínua e participativa voltada à sensibilização de crianças, jovens e comunidades em geral. Ao promover conhecimento, protagonismo e engajamento social, essas ações fortalecem a cultura do consumo consciente e reforçam o compromisso coletivo com a sustentabilidade, contribuindo para a proteção dos recursos hídricos e para a construção de uma sociedade mais responsável e ambientalmente orientada.

O alcance das ações é acompanhado pelo Índice de Educação Socioambiental, que relaciona o público impactado à população atendida com abastecimento de água. Em 2025, o indicador atingiu 38,99%, superando a meta estabelecida de 21,06% e evidenciando o avanço e o aprimoramento contínuo das práticas adotadas.



## Educação socioambiental e engajamento territorial

O principal mecanismo de orientação para a implementação das políticas e práticas de conduta empresarial responsável na Saneago, especialmente no âmbito da educação socioambiental, é o Núcleo de Educação Ambiental (NEA).

O NEA atua como ponto focal e centro de excelência, oferecendo suporte técnico aos agentes ambientais por meio de metodologias de comunicação, além de apoiar a formalização de parcerias institucionais nas regionais. Sua atuação é descentralizada, sendo replicada por meio dos

Núcleos de Educação Ambiental Regionais (NEARs), presentes nas 17 regionais do estado, que desempenham o papel de multiplicadores das ações e diretrizes corporativas.

Esse arranjo fortalece a disseminação de boas práticas e assegura que as iniciativas socioambientais estejam alinhadas às políticas corporativas e a compromissos voluntários assumidos pela Companhia, como o Pacto Global, garantindo consistência, capilaridade e efetividade às ações desenvolvidas.

## Expresso Ambiental

O Expresso Ambiental é uma unidade móvel de educação ambiental, estruturada em um micro-ônibus adaptado com recursos tecnológicos e pedagógicos para atender diferentes públicos em Goiás. A iniciativa leva informação e experiências interativas às comunidades, apresentando de forma didática os processos de tratamento de água e de esgotamento sanitário adotados pela Saneago. Todo o sistema do veículo é alimentado por energia solar, reforçando o caráter sustentável da iniciativa e demonstrando, na prática, o uso de fontes renováveis de energia.

Com caráter itinerante, o projeto busca ampliar a compreensão da população sobre o ciclo da água e do saneamento, estimulando atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao combinar demonstrações práticas, conteúdos educativos e tecnologias sustentáveis, o Expresso Ambiental contribui para a disseminação de boas práticas ambientais e para o fortalecimento da consciência coletiva sobre a importância do uso responsável dos recursos naturais.



Expresso Ambiental

## Núcleo de Educação Ambiental Jornalista Washington Novais

O Núcleo de Educação Ambiental Jornalista Washington Novais (NEA), instalado na Estação de Tratamento de Esgoto Dr. Hélio Seixo de Britto, em Goiânia (GO), atua como um importante espaço de sensibilização e formação em temas socioambientais. Em operação desde 2001, o Núcleo desenvolve ações educativas voltadas a públicos diversos, contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre saneamento, preservação ambiental e uso consciente dos recursos hídricos.

Ao longo de sua trajetória, as equipes de educação ambiental já alcançaram mais de 2 milhões de pessoas,

entre crianças, jovens e adultos de diferentes regiões, evidenciando a relevância do NEA na promoção de práticas responsáveis e na construção de uma cultura voltada à sustentabilidade.

A atuação do Núcleo está alinhada às agendas ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao estimular a consciência crítica sobre os desafios ambientais e apoiar uma gestão mais responsável dos recursos naturais. Além da unidade central, denominada Núcleo de Educação Ambiental (NEA), as atividades são descentralizadas por meio dos Núcleos de Educação Ambiental Regionais (NE-

ARs), que ampliam o alcance das iniciativas ao multiplicar as ações junto às comunidades nos diferentes territórios de atuação da Companhia.

Em especial, essas atividades dialogam com o ODS 6, por meio da criação de espaços de educomunicação que fortalecem o engajamento social e a compreensão sobre a importância do saneamento para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.



## Programa Ambiental Olho no Óleo

O Programa Ambiental Olho no Óleo tem como objetivo promover a destinação ambientalmente adequada do óleo residual de cozinha, evitando seu descarte irregular e contribuindo para a proteção dos sistemas de esgotamento sanitário e dos corpos hídricos. A iniciativa foi estruturada para atender diferentes perfis de participantes, contemplando tanto geradores domésticos quanto estabelecimentos comerciais.

Para os pequenos geradores, o programa orienta o armazenamento do óleo de cozinha usado em garrafas PET devidamente

vedadas, que podem ser entregues nos pontos de coleta disponibilizados pela Saneago em suas Agências de Atendimento e Gerências de Negócios.

Já os grandes geradores, como bares, pastelarias, panificadoras e outros estabelecimentos comerciais que produzem volumes mais elevados de óleo residual, podem se cadastrar no programa por meio do telefone 0800 645 0115. Após a adesão, a Saneago disponibiliza recipientes apropriados para o armazenamento do material e realiza a coleta quan-

do solicitado, garantindo um processo seguro e eficiente.

Além dos benefícios ambientais, a participação no Olho no Óleo gera retorno econômico aos participantes. Pequenos e grandes geradores recebem um crédito de R\$ 0,50 por litro de óleo entregue, valor que é descontado na fatura subsequente de água e ou esgotamento sanitário. No caso dos grandes geradores, esse incentivo pode representar uma economia de até 25% na conta mensal, ampliando o alcance e a atratividade do programa.

Em 2025, foram contabilizados 171 clientes atendidos, sendo 91 pequenos geradores e 80 grandes geradores; coletaram-se 8.086,26 litros de óleo (4.188,62 para os grandes geradores e 3.897,64 para os pequenos geradores) e foram concedidos R\$ 4.042,85 em créditos, gerando ativos com a comercialização do óleo residual de fritura (ORF).





# Meio ambiente



Sumário  
navegável

# 5

|   |     |
|---|-----|
| Conservação do meio ambiente.....             | 95  |
| Conservação de nascentes<br>e mananciais..... | 96  |
| Gestão de água, efluentes<br>e resíduos.....  | 103 |
| Eficiência energética.....                    | 113 |
| Mudanças climáticas.....                      | 116 |

## Conservação do meio ambiente

A gestão da agenda de meio ambiente é conduzida por uma Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, com equipe formada por mais de 100 profissionais e cinco gerências, que abrangem pesquisa e monitoramento de recursos hídricos, licenciamento ambiental, recuperação ambiental, educação socioambiental e gestão de resíduos sólidos.

Diante dos impactos das mudanças climáticas e da crescente pressão sobre os recursos hídricos, a Saneago orienta sua atuação ambiental à proteção dos ecossistemas e à sustentabilidade operacional de seus sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. A Companhia atua de forma articulada com órgãos ambientais, prefeituras, produtores rurais e sociedade civil, apoiando projetos

ambientais em bacias hidrográficas estratégicas para o abastecimento público e promovendo iniciativas de educação socioambiental, conservação da biodiversidade e uso responsável de recursos naturais. O detalhamento das iniciativas de recuperação de nascentes, mananciais e bacias hidrográficas, bem como seus resultados e indicadores, é apresentado na [página 97](#).

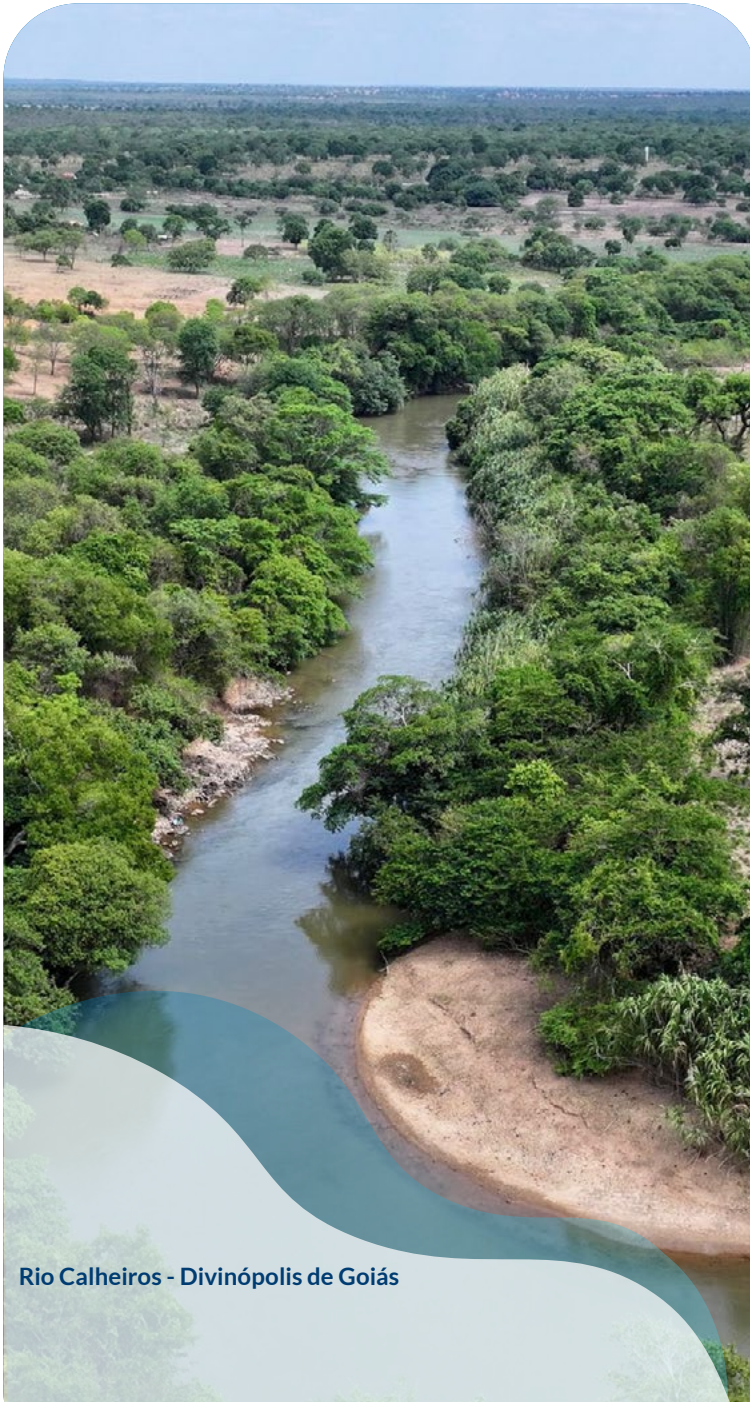
Esse conjunto de ações é orientado pela [Política de Sustentabilidade](#) e pelo Planejamento Estratégico da Companhia, que incorporam de forma explícita os desafios das mudanças climáticas e os princípios ESG, assegurando conformidade legal, proteção ambiental e geração de valor coletivo de longo prazo.



**Temos ações efetivas em 94 bacias hidrográficas, sendo que, apenas em 2025, foram executadas ações em 23 novas bacias.**



Projeto Agroflorestal em Divinópolis de Goiás



Rio Calheiros - Divinópolis de Goiás

## Conservação de nascentes e mananciais

GRI 101-2

A conservação de nascentes, mananciais e bacias hidrográficas é um eixo estratégico da atuação ambiental da Saneago, por sua contribuição direta à segurança hídrica e à resiliência dos sistemas de abastecimento, especialmente em um contexto marcado por estiagens prolongadas, assoreamento de cursos d'água e redução da vazão de poços. Ao ampliar a infiltração da água no solo e favorecer a recarga dos aquíferos, essas ações aumentam a disponibilidade hídrica, melhoram a qualidade da água bruta e reduzem a complexidade e os custos do tratamento.

Mesmo reconhecendo que a gestão dos recursos hídricos é compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, conforme estabelecido na Constituição Federal e na Lei 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, a Saneago apoia e executa projetos em articulação com prefeituras, órgãos ambientais, produtores rurais e sociedade civil. As ações abrangem mais de 94 bacias hidrográficas em Goiás e incluem o cercamento e a proteção de nascentes e matas ciliares, a restauração da vegetação nativa do Cerrado, a adoção de técnicas de

manejo sustentável do solo e o apoio à gestão do uso da terra em bacias estratégicas para o abastecimento público.

Em 2025, a Companhia deu continuidade a projetos de conservação do solo, com destaque para a implantação de pequenas barragens escavadas no solo (barraginhas) e a construção de terraços para infiltração da água da chuva, medidas que contribuem para o controle da erosão, a redução do carreamento de sedimentos e o aumento da recarga hídrica. No mesmo período, foram doadas e plantadas 107.162 mil mudas de espécies nativas do Cerrado em áreas de nascentes e mananciais, com investimento de R\$ 4.474.749,43 milhão na proteção de bacias de abastecimento público.

Os resultados obtidos refletem o fortalecimento dessa agenda. O Índice de Recuperação de Bacias alcançou 134,20% de cumprimento, correspondendo à recuperação de 603,91 hectares, à proteção de 77 nascentes, ao cercamento e reflorestamento de 215,04 hectares e à adoção de práticas de conservação do solo em 416,91 hectares.

## Áreas restauradas

Em 2025, o total de áreas restauradas em diferentes bacias hidrográficas alcançou aproximadamente 6.319.456 m<sup>2</sup>. As ações abrangeram 48 bacias hidrográficas, com investimento total de R\$ 4.474.749,43, considerando despesas com materiais, além de custos operacionais, como salários, diárias e locação de veículos. Desse montante, R\$ 1.118.194,16 referem-se exclusivamente à aquisição de materiais e consumo de diesel.

Os investimentos viabilizaram a recuperação de 77 nascentes e a implantação de 246 bacias de infiltração, incluindo estruturas de contenção e terraços voltadas à conservação do solo e ao aumento da recarga hídrica.

Os projetos foram desenvolvidos em parceria com prefeituras, proprietários e produtores rurais, Ministério Público (MP), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), universidades e organizações da sociedade civil (OSCs). Adicionalmente, foram destinados 17.588 litros de óleo diesel para a execução das bacias de contenção e curvas de nível.



# 6.32 mi de m<sup>2</sup>

em áreas restauradas.



# 48 bacias

hidrográficas sofreram intervenções.



# 77 nascentes

recuperadas, além da implantação de 246 bacias de infiltração, bem como estruturas de contenção e terraços voltadas à conservação do solo e ao aumento da recarga hídrica.

## Segurança hídrica

GRI 3-3 do tema Segurança hídrica

A Saneago adota uma abordagem integrada para a gestão da segurança hídrica, combinando prevenção de riscos, proteção de mananciais, educação socioambiental e articulação com stakeholders. A Companhia atua na recuperação de áreas degradadas em bacias hidrográficas de sua área de atuação, por meio de iniciativas como cercamento e proteção de nascentes, plantio de espécies nativas do Cerrado e promoção de boas práticas de uso e conservação do solo.

A gestão do tema é orientada por instrumentos corporativos que integram a segurança hídrica à estratégia do negócio. A Política de Gestão de Riscos reconhece a crise hídrica como um risco relevante e estabelece, entre os objetivos estratégicos, a promoção da segurança hídrica e a contribuição para a preservação ambiental. Em reforço a esse posicionamento, a Saneago é signatária do Movimento +Água, iniciativa alinhada ao Pacto Global da ONU, voltada à universalização do saneamento e à proteção dos recursos hídricos.

No âmbito territorial, a Companhia firma parcerias com entidades locais para ações de conscientização e recuperação ambiental em bacias de interesse para a produção hídrica. Complementarmente, realiza vistorias técnicas

em campo, incluindo o uso de drones em áreas prioritárias, e participa de Comitês de Bacias Hidrográficas, onde são discutidas medidas preventivas e respostas para períodos de escassez. Em situações de conflito pelo uso da água, ou quando não há solução consensual, a Saneago aciona órgãos competentes, incluindo instâncias fiscalizadoras e o Ministério Público, com foco na garantia de prioridades legais em contextos críticos.

Para monitorar a efetividade e incorporar melhoria contínua, a Saneago utiliza indicadores vinculados aos seus objetivos estratégicos. O indicador Alcance de Ações de Educação Socioambiental avalia o alcance das iniciativas educativas voltadas à conscientização da sociedade sobre processos operacionais e impactos, com ênfase no engajamento em prol da segurança hídrica e da sustentabilidade ambiental. A Companhia também adota o Índice de Recuperação de Bacias (IRB), medido em hectares e com metas estabelecidas para o período de 2025 a 2029, como instrumento de acompanhamento das ações de conservação e recuperação de mananciais.

A execução das medidas é acompanhada por verificações em campo e rotinas de monitoramento e manutenção das áreas recuperadas, de modo a assegurar a eficácia das intervenções. Após ações como cercamento de nascentes, plantio de mudas nativas e implementação de práticas



Plantio de mudas na ETA Arrozal

conservacionistas do solo, são realizadas vistorias in loco para avaliar os resultados e, quando necessário, promover ajustes nas medidas adotadas.

A efetividade das iniciativas é avaliada de forma diferenciada conforme o tipo de intervenção: práticas de uso e conservação do solo contribuem diretamente para o aumento da disponibilidade hídrica, ao favorecer a infiltração e a recarga dos mananciais, enquanto ações de conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nascentes apresentam impacto mais direto na melhoria

da qualidade da água, por meio da proteção de margens, redução de processos erosivos e controle do carreamento de sedimentos e poluentes.

O engajamento com *stakeholders* sustenta a tomada de decisão, por meio de interações com órgãos fiscalizadores, equipes internas e demais partes interessadas. Em contextos de aumento de pressão sobre mananciais, vistorias conjuntas com órgãos competentes permitem identificar áreas críticas e subsidiar decisões operacionais, como a perfuração de poços tubulares profundos em municípios mais vulneráveis à escassez.

## Monitoramento dos recursos hídricos

GRI 3-3 do tema Segurança hídrica

Com foco permanente na segurança hídrica, a Saneago vem aprimorando soluções técnicas e adotando novas tecnologias para enfrentar os desafios associados à proteção e à gestão sustentável da água. Diante da complexidade de abastecer a população goiana com água de qualidade e em quantidade adequada, a Companhia utiliza instrumentos de monitoramento e análise que subsidiam a tomada de decisão e fortalecem a gestão responsável dos recursos hídricos.

A Supervisão de Hidrologia é responsável pelo acompanhamento sistemático dos mananciais de interesse da Saneago. Essa atuação ocorre de forma integrada com outras áreas da Companhia, como a Supervisão de Pesquisa, Desenvolvimento e Automação, a Gerência de Licenciamento Ambiental, a Gerência de Oficina de Eletromecânica e a Superintendência de Tecnologia da Informação, entre outras equipes que contribuem de maneira colaborativa para o cumprimento dessa missão.

Um dos principais instrumentos utilizados é a Rede de Monitoramento Hidrológico da Saneago (RMHS), que fornece dados técnicos essenciais para apoiar a gestão dos siste-

mas de abastecimento operados pela Companhia no Estado de Goiás. As informações geradas pela rede subsidiam análises operacionais, planejamento preventivo e respostas a cenários de escassez hídrica. Todos os indicadores medidos estão disponíveis no [Portal de Monitoramento Hidrológico da Saneago](#). Dessa forma, a população tem acesso direto aos indicadores de disponibilidade hídrica.

O monitoramento das bacias de abastecimento, realizado por meio de estações fluviométricas, permite acompanhar a disponibilidade hídrica dos mananciais e elaborar diagnósticos hidrológicos antes, durante e após a implementação de ações de conservação e recuperação ambiental. Paralelamente, a qualidade da água bruta captada é avaliada por meio de rotinas de análises físico-químicas, assegurando maior controle sobre as condições dos mananciais.

Implantada a partir de 2018, a RMHS reúne atualmente dados provenientes de estações fluviométricas, estações pluviométricas e estações de monitoramento telemétrico. Essas unidades contam com sensores ultrassônicos para medição automática de níveis em mananciais e reservatórios, além de pluviômetros de balança para o acompa-

nhamento das chuvas, com transmissão de dados realizada por telemetria.

Entre as informações monitoradas pela rede estão os níveis dos reservatórios de distribuição, o nível e o volume acumulado na Barragem do Ribeirão João Leite, a vazão e o nível dos mananciais estratégicos e os volumes de precipitação registrados. Atualmente, a RMHS é composta por 60 estações distribuídas em diferentes regiões do estado, ampliando a capacidade de acompanhamento contínuo e a robustez das decisões relacionadas à segurança hídrica.

O fortalecimento desse sistema de monitoramento também contribui para o alcance de metas estratégicas da Companhia, incluindo aquelas relacionadas à educação socioambiental e ao engajamento da sociedade, reforçando a integração entre gestão técnica, sustentabilidade e responsabilidade institucional.

## Campanhas educativas

GRI 3-3 do tema Segurança hídrica

### Programa Escassez Hídrica

As campanhas educativas da Saneago fazem parte da estratégia de gestão da segurança hídrica e são orientadas à prevenção, à mitigação de riscos e ao engajamento da sociedade em períodos de maior pressão sobre os mananciais. Essas iniciativas são continuamente aprimoradas a partir de um ciclo estruturado de aprendizagem, que inclui cursos, capacitações e palestras voltadas ao fortalecimento das práticas de educação socioambiental.

As experiências e lições aprendidas em campo, assim como os *insights* obtidos na interação com comunidades e demais públicos de interesse, são incorporados de forma sistemática aos documentos internos, às instruções normativas e aos materiais educativos. Esse processo ga-

rante a atualização permanente das diretrizes e assegura que a sustentabilidade e a educação socioambiental estejam integradas às rotinas operacionais da Companhia, desde o planejamento até a execução dos serviços.

Como parte da resposta a cenários de escassez hídrica, a Saneago adota planos de racionamento específicos para cada município, elaborados com base na redução da vazão dos mananciais e submetidos à aprovação da Agência Goiana de Regulação (AGR). Em setembro de 2025, a AGR aprovou os planos de racionamento para localidades como Anápolis, Aparecida de Goiânia, Crixás, Firminópolis e Cabeceira da Mata.

### As principais ações e estratégias adotadas pela Companhia incluem:



**Planos de racionamento:** instrumentos que detalham manobras operacionais e estratégias de comunicação com os consumidores. A ativação do racionamento ocorre quando há redução da vazão de produção das Estações de Tratamento de Água (ETAs), com divulgação prévia à população em até 48 horas.



**Uso racional da água:** intensificação de campanhas de comunicação e marketing durante o período de estiagem, com foco na conscientização da população sobre o consumo responsável.



**Fiscalização:** reforço das ações de fiscalização para assegurar a prioridade do abastecimento público e coibir usos indevidos da água.



**Ações estruturais e operacionais:** implementação de medidas voltadas à mitigação de transtornos causados por desabastecimento, incluindo ações para redução de perdas nos sistemas de distribuição e aumento da flexibilidade operacional.



**Fontes alternativas:** aplicação da RN 44 da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Amae), de fevereiro de 2025, que estabelece critérios para o faturamento de clientes que utilizam fontes alternativas de água.



**Articulação institucional:** participação no Programa Compromisso Hídrico, iniciativa conduzida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), que promoveu, em 2025, reuniões com múltiplos atores para o desenvolvimento de soluções sustentáveis para a gestão hídrica e ambiental no estado.

## Programa Produtor de Água

O Programa Produtor de Água é uma iniciativa de alcance nacional, coordenada pela Agência Nacional de Águas (ANA), que conta com o apoio da Saneago em Goiás. O programa incentiva produtores rurais a adotarem práticas de conservação ambiental, como a proteção de nascentes e de matas ciliares, por meio do mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade e da disponibilidade hídrica nos mananciais utilizados para o abastecimento urbano.

A adesão ao programa é voluntária e direcionada a produtores localizados em áreas estratégicas para a produção hídrica. Com o apoio técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater-GO), é elaborado um plano individual de conservação, que pode incluir medidas como o cercamento de áreas sensíveis, a recomposição da vegetação nativa e o manejo adequado do solo. Após a implementação das ações, os produtores passam a receber um incentivo financeiro anual pela manutenção das Áreas de Preservação Permanente (APPs) pelo período de cinco anos.

Ao estimular práticas conservacionistas no meio rural, o programa gera benefícios ambientais e sociais relevantes, como a redução do assoreamento, a proteção dos manan-

ciais e o aumento da oferta de água em melhores condições para o abastecimento das cidades. Para a Saneago, a participação no Programa Produtor de Água representa um ganho direto na qualidade da água captada, contribuindo para a eficiência do tratamento e para a segurança do abastecimento.

A Companhia atua como parceira estratégica da ANA e de outras instituições envolvidas, apoiando a mobilização de recursos, o suporte técnico e a articulação institucional necessária à implementação do programa em Goiás, reforçando seu compromisso com a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos.



Visita na captação de água em Formosa

## Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

O programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) constitui uma estratégia estruturante para elevar a qualidade e ampliar a disponibilidade dos mananciais que abastecem as regiões atendidas pela Saneago. Ao incentivar práticas sustentáveis de uso e manejo do solo nas propriedades rurais, o PSA promove a conservação de áreas estratégicas, estimula a adoção de tecnologias ambientais e fortalece a relação entre produção agrícola e proteção hídrica.

A participação da Saneago nos programas João Leite, Descoberto e Anápolis evidencia esse compromisso institucional, materializando ações que resultam em maior infiltração e recarga dos aquíferos, redução de processos erosivos e de assoreamento, além de significativa melhoria da qualidade da água captada. Ao mesmo tempo, o programa fortalece economicamente os produtores rurais, ao reconhecer e remunerar seu papel como agentes de preservação, garantindo que a conservação ambiental se integre à sustentabilidade social e produtiva do território.

## Ações de recuperação em APPs

A Saneago desenvolve ações contínuas de recuperação e preservação em Áreas de Preservação Permanente (APPs), com foco especial em bacias hidrográficas e mananciais estratégicos para o abastecimento da população goiana. Essas iniciativas integram a estratégia de proteção dos recursos hídricos e de fortalecimento da segurança hídrica no longo prazo.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- **Cercamento de áreas:** realização do isolamento físico de nascentes e trechos de APPs, com o objetivo de evitar processos de degradação, reduzir o pisoteio por animais e favorecer a regeneração natural da vegetação nativa do Cerrado.
- **Plantio de mudas nativas:** recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas por meio do plantio de espécies nativas. A Saneago mantém um viveiro próprio, localizado na Estação

de Tratamento de Esgoto Dr. Hélio Seixo de Britto, em Goiânia, responsável pela manutenção anual de milhares de mudas destinadas a ações de reflorestamento.

- **Educação ambiental e parcerias:** orientação a proprietários rurais e sensibilização das comunidades sobre a importância da conservação ambiental, por meio de parcerias com municípios, Ministério Público de Goiás (MPGO), escolas e organizações da sociedade civil.
- **Monitoramento e manejo das áreas recuperadas:** acompanhamento contínuo das áreas restauradas, incluindo o controle de espécies invasoras e a manutenção das intervenções, até que a vegetação alcance estágio adequado de desenvolvimento e estabilidade ecológica.

## Projetos e programas associados

As ações em APPs são fortalecidas por meio da participação da Saneago em programas e projetos estruturantes, entre os quais se destacam:

- **Programa Produtor de Água:** desenvolvido em parceria com produtores rurais, incentiva a preservação de nascentes e cursos d'água por meio de práticas de reflorestamento e conservação do solo, ampliando a infiltração da água e a disponibilidade hídrica.
- **Programa Ser Natureza:** iniciativa liderada pelo Ministério Público de Goiás, da qual a Saneago participa ativamente, voltada à proteção, preservação e recuperação de bacias hidrográficas destinadas ao abastecimento público, frequentemente formalizada por meio de acordos de cooperação. Em 2025, a Saneago destinou R\$ 80.012 mil ao Programa.

- **Projetos Juntos pelo Araguaia e Nascentes Brasileiras:** em municípios como Bom Jardim de Goiás, a Companhia atua como parceira em projetos reconhecidos nacionalmente, voltados à recuperação de nascentes e matas ciliares, com resultados observáveis no aumento da vazão dos cursos d'água.
- **Painel Digital do Movimento +Água:** as iniciativas de recuperação de nascentes e bacias hidrográficas desenvolvidas ou apoiadas pela Saneago podem ser acompanhadas por meio do Painel Digital do Movimento +Água, lançado em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, reforçando a transparência e o engajamento com a sociedade.

# Gestão de água, efluentes e resíduos

GRI 3-3 do tema Gestão de Água, efluentes e Resíduos, 303-1, SASB IF-WU-440a.2, IF-WU-450a.1, IF-WU-450a.3

## Processo de tratamento da água

A produção de água envolve uma cadeia integrada de etapas que se inicia nas bacias hidrográficas, onde são definidos os pontos de captação. O processo compreende a obtenção de outorga, a captação, a adução, a reservação, o tratamento e a distribuição de água, realizados em conformidade com a legislação ambiental aplicável.

Nesse contexto, as Gerências de Recursos Hídricos e de Conservação de Mananciais atuam na proteção e conservação desses mananciais, fundamentais para assegurar a qualidade e a disponibilidade da água.

Para ampliar o acesso à água tratada e garantir a estabilidade operacional dos sistemas, a Saneago realiza investimentos contínuos na expansão e modernização da infraestrutura de captação, tratamento e distribuição. A eficiência no uso da água é reforçada por rotinas de monitoramento, manutenção preventiva e iniciativas estruturadas de redução de perdas.

Após a captação, a água bruta passa por processos de tratamento que asseguram o atendimento aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS 888/2021. No atendimento à população, a Companhia fornece água tratada para aproximadamente 98,31% da população nos 223 municípios onde opera.

Em 2025, o consumo total de água no processo (VAU) foi de 22.924,4 ML (+5,3%), sendo 4.634,4 ML em áreas de estresse hídrico (+1,7%). O volume de perdas totalizou 99.716,6 ML (-6,5%), enquanto as perdas em áreas de estresse hídrico somaram 23.909,0 ML (+7,9%).

### Comprimento de tubulações de água SASB IF-WU-000.E

| Tipo de tubulação             | Comprimento total (km) |
|-------------------------------|------------------------|
| Tubulações principais de água | 36.097,3               |



Intervenção Meia Ponte

### Captação de água por tipo de fonte <sup>1,2</sup> GRI 303-3, SASB IF-WU-440a.1, IF-WU-000.B

|   | 2023              |                    |            | 2024              |                    |            | 2025              |                    |            | Δ<br>2025/2024 |
|---|-------------------|--------------------|------------|-------------------|--------------------|------------|-------------------|--------------------|------------|----------------|
|   | ML                | m <sup>3</sup>     | % do total | ML                | m <sup>3</sup>     | % do total | ML                | m <sup>3</sup>     | % do total |                |
| <b>Captação total de água</b>                             | <b>433.912,90</b> | <b>433.912.900</b> |            | <b>428.819,50</b> | <b>428.819.500</b> |            | <b>432.810,61</b> | <b>432.810.610</b> |            | <b>0,9%</b>    |
| Água de superfície  | 352.260,40        | 352.260.400        | 81,20%     | 339.062,50        | 339.062.500        | 79,10%     | 339.945,15        | 339.945.150        | 78,50%     | 0,3%           |
| Água subterrânea  | 81.652,50         | 81.652.500         | 18,80%     | 85.141,30         | 85.141.300         | 19,90%     | 88.215,58         | 88.215.580         | 20,40%     | 3,6%           |
| Água de terceiros<br>(abastecimento público)              | -                 | -                  | -          | 4.615,70          | 4.615.700          | 1,10%      | 4.649,88          | 4.649.880          | 1,10%      | 0,7%           |
| <b>Captação de água em áreas com<br/>estresse hídrico</b> | <b>70.256,20</b>  | <b>70.256.200</b>  |            | <b>70.287,00</b>  | <b>70.287.000</b>  |            | <b>75.442,17</b>  | <b>75.442.167</b>  |            | <b>7,3%</b>    |
| Água de superfície  | 51.784,90         | 51.784.900         | 73,70%     | 48.587,20         | 48.587.200         | 69,10%     | 45.691,42         | 45.691.420         | 60,60%     | -6,0%          |
| Água subterrânea  | 18.471,30         | 18.471.300         | 26,30%     | 18.491,70         | 18.491.700         | 26,30%     | 26.417,10         | 26.417.100         | 35,00%     | 42,9%          |
| Água de terceiros   | -                 | -                  | -          | 3.208,00          | 3.208.000          | 4,60%      | 3.333,65          | 3.333.647          | 4,40%      | 3,9%           |

<sup>1</sup> A Saneago capta água superficialmente e subterraneamente. Os dados de captação de água foram compilados a partir da sua base de produção em Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Unidades de Tratamento de Água (UTAs). Após o tratamento, essa água é considerada produzida pela Companhia. O volume de terceiros, por sua vez, corresponde à água tratada importada dos municípios de Anápolis e Novo Gama.

<sup>2</sup> A variação percentual de 42,9% no volume de água subterrânea decorre da inclusão do município de Águas Lindas de Goiás, que possui seu abastecimento integralmente proveniente de poços tubulares profundos.

<sup>3</sup> Em 2025, as captações de água doce (superficial e subterrânea) que tiveram sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L foram 1.414. As captações que tiveram sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L foram: Pirenópolis, Água Fria de Goiás, Montes Claros de Goiás, Novo Brasil e Povoado Registro Araguaia - M. Claros.

### Descarte de água (ML) <sup>1,2</sup> GRI 303-4

|   | 2023           |                            | 2024           |                            | 2025           |                            |
|---|----------------|----------------------------|----------------|----------------------------|----------------|----------------------------|
|   | Todas as áreas | Áreas com estresse hídrico | Todas as áreas | Áreas com estresse hídrico | Todas as áreas | Áreas com estresse hídrico |
| Águas superficiais e doces <sup>3</sup> | 3.584,9        | 832,1                      | 3.691,6        | 767,2                      | 3.722,2        | 745,9                      |

<sup>1</sup> No ano de 2025 houve conformidade em relação qualidade de efluente tratado na Saneago. Os limites das substâncias prioritárias que suscitam preocupação são definidas pela Portaria GM/MS 888/2021 do Ministério da Saúde, pelo Conama 357/2005, conforme classe do corpo receptor, e pelo Conama 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes.

<sup>2</sup> Considerou-se: descarte de água = água descartada durante o tratamento de água, em razão da lavagem de filtros e da descarga de decantadores.

<sup>3</sup> Não houve descarte de outros tipos de água (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais).

### Consumo de água (ML) <sup>1</sup> GRI 303-5

|  | 2023      | 2024      | 2025     | Δ 2025/2024 |
|--|-----------|-----------|----------|-------------|
| Consumo de água total <sup>2</sup>                 | 21.631,3  | 21.770,0  | 22.924,4 | 5,3%        |
| Consumo de água total em áreas de estresse hídrico | 5.532,8   | 4.555,1   | 4.634,4  | 1,7%        |
| Volume de perdas                                   | 109.009,4 | 106.676,0 | 99.716,6 | -6,5%       |
| Volume de perdas em áreas de estresse hídrico      | 25.301,0  | 22.168,7  | 23.909,0 | 7,9%        |

<sup>1</sup> A metodologia de cálculo utilizada foi alterada no ano de 2025. Identificou-se que a variável 23 – Volume de Água Utilizado (VAU) é o indicador mais fidedigno para representar o consumo interno do processo produtivo. A segregação do volume de água perdida passou a seguir o modelo de Balanço Hídrico oficial, baseado na metodologia da International Water Association (IWA), utilizando a abordagem *top-down* para maior precisão nas estimativas do sistema de distribuição. Tal reformulação garante transparência e integridade dos dados apresentados. | GRI 2-4

<sup>2</sup> Considerou-se Consumo de água = água consumida para serviços, tais como desinfecção de adutoras, testes hidráulicos e limpeza de reservatórios.

## Prevenção e mitigação de riscos

SASB IF-WU-250a.2, IF-WU-440a.3

No âmbito da gestão ambiental, a Saneago identifica riscos relevantes associados à disponibilidade hídrica e à qualidade da água, adotando medidas específicas para sua prevenção e mitigação.

No que se refere aos riscos de disponibilidade, destacam-se eventos como escassez hídrica, secas prolongadas, conflitos pelo uso da água e degradação ambiental. Para mitigar esses riscos, a Companhia atua de forma preventiva na recuperação e conservação de bacias de abastecimento, por meio do cercamento de nascentes, plantio de mudas nativas, práticas de conservação do solo e implantação de sistemas agroflorestais. Essas iniciativas, caracterizadas como Soluções Baseadas na Natureza (SbN), contribuem para o aumento da infiltração de água no solo, redução de processos erosivos, recarga de aquíferos e melhoria da disponibilidade hídrica no longo prazo.

A efetividade dessas ações é ampliada por iniciativas de educação socioambiental, que promovem o engajamento de comunidades, produtores rurais e demais *stakeholders*, fortalecendo a adoção de práticas sustentáveis e a resiliência hídrica.

Em relação aos riscos de qualidade da água, a Companhia considera fatores como poluição por esgoto doméstico e industrial, uso de pesticidas e fertilizantes, acidentes ambientais e presença de contaminantes emergentes. A gestão desses riscos é orientada pelo cumprimento da Portaria GM/MS 888/2021 e da Resolução Conama 357/2005. A Saneago também acompanha em fóruns técnicos a evolução dos debates regulatórios sobre o monitoramento sistemático de contaminantes emergentes e mantém capacidade de adaptação a futuros requisitos, monitorando substâncias como surfactantes e pesticidas conforme previsto na legislação.

## Potenciais impactos ambientais no ciclo do saneamento

O ciclo do saneamento operado pela Saneago é essencial para a saúde pública, a qualidade de vida e a proteção ambiental. Ao longo de suas etapas, que abrangem desde a captação até o tratamento e a destinação final de efluentes e resíduos, podem ocorrer impactos ambientais associados à utilização de recursos hídricos, à geração de resíduos, à ocupação do solo e à operação dos sistemas.

A Companhia reconhece esses impactos e adota uma abordagem preventiva e integrada para sua gestão, com foco na identificação, monitoramento e mitigação de riscos ambientais, assegurando a conformidade regulatória e o desempenho operacional. Entre as principais medidas, destacam-se o controle e monitoramento das captações de água, a gestão adequada de resíduos gerados no tratamento, a manutenção e operação dos sistemas para redução de perdas e ocorrências, e o monitoramento da quali-

dade dos efluentes antes do lançamento em corpos receptores.

Destaca-se, ainda, a atuação estruturada na proteção e conservação de mananciais, por meio de iniciativas de recuperação de áreas degradadas, cercamento e proteção de nascentes, recomposição de vegetação nativa e promoção de boas práticas de uso e conservação do solo, desenvolvidas em parceria com comunidades, produtores rurais e instituições locais. Essas ações contribuem para a manutenção da disponibilidade hídrica, a melhoria da qualidade da água e o fortalecimento da segurança hídrica no longo prazo.

Quando aplicável, a Companhia também adota práticas de valorização de resíduos, como o reaproveitamento de lodos em atividades controladas, contribuindo para a redução da disposição em aterros e para a recuperação de áreas degradadas.

## Gestão de efluentes

GRI 3-3 do tema Gestão de água, efluentes e resíduos, 303-2, SASB IF-WU-140b.1, IF-WU-140b.2

A Saneago adota uma abordagem preventiva e sistemática para a gestão de efluentes, com foco na redução de cargas poluidoras, na proteção dos corpos hídricos receptores e na conformidade com os padrões legais de lançamento. Essa atuação abrange a operação e o controle das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), o monitoramento contínuo da qualidade dos efluentes tratados e a verificação sistemática das condições de lançamento.

O monitoramento segue as normativas brasileiras aplicáveis, com destaque para a Resolução Conama 430/2011, que estabelece condições, parâmetros e limites para lançamento de efluentes, e para a Resolução Conama 357/2005, que define a classificação dos corpos hídricos e os padrões de qualidade a serem preservados. Esses referenciais orientam tanto o controle operacional das ETEs quanto a avaliação da conformidade ambiental dos lançamentos.

Para assegurar a efetividade do controle, a Companhia adota diretrizes normativas internas que estruturam o monitoramento dos efluentes e dos corpos receptores, definindo parâmetros, periodicidade de amostragem e responsabilidades operacionais. O acompanhamento é consolidado por meio do indicador IQEt, que reúne parâmetros como temperatura, DBO ou eficiência de remoção de DBO, sólidos sedimentáveis e pH, permitindo avaliar o desempenho das ETEs e apoiar a melhoria contínua dos processos de tratamento.

Os resultados do monitoramento são reportados aos órgãos ambientais e entidades reguladoras por meio dos sistemas oficiais aplicáveis ao licenciamento e à fiscalização, assegurando rastreabilidade, transparência e aderência às exigências legais.

A Saneago está estruturada para atender os requisitos técnicos e legais em vigor e acompanhar a evolução regulatória relacionada a

poluentes emergentes, participa da Câmara Técnica de Controle de Qualidade da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE).

Em termos de cobertura, o índice de atendimento com esgoto tratado alcança 75,09% da população do estado de Goiás. Os efluentes tratados são lançados em corpos receptores em conformidade com os padrões técnicos e legais, contribuindo para a preservação da qualidade ambiental, a saúde das comunidades e as condições sanitárias locais. A Companhia utiliza diferentes tecnologias de tratamento, selecionadas de acordo com as características de cada sistema.

Complementarmente, em 22 de dezembro de 2025, a Companhia publicou o edital da Parceria Público-Privada (PPP) voltada a acelerar a universalização do esgotamento sanitário em Goiás, abrangendo 216 mu-

A gestão de efluentes é tratada de forma preventiva e sistemática, com foco na redução de cargas poluidoras e na proteção dos corpos hídricos.

**75%**  
de índice de atendimento com esgoto tratado.



nicipios nas microrregiões Oeste, Centro e Leste, com potencial de beneficiar mais de 3,2 milhões de pessoas e investimentos estimados em R\$ 6,2 bilhões ao longo de 20 anos. O projeto foi estruturado pelo BNDES, com apoio do Governo Federal, e prevê que a Saneago permaneça responsável pela gestão contratual da PPP e pela operação dos sistemas de abastecimento de água.

### Comprimento de tubulações de esgoto SASB IF-WU-000.E

| Tipo de Tubulação    | Comprimento Total (km) |
|----------------------|------------------------|
| Tubulações de esgoto | 17.543,4               |

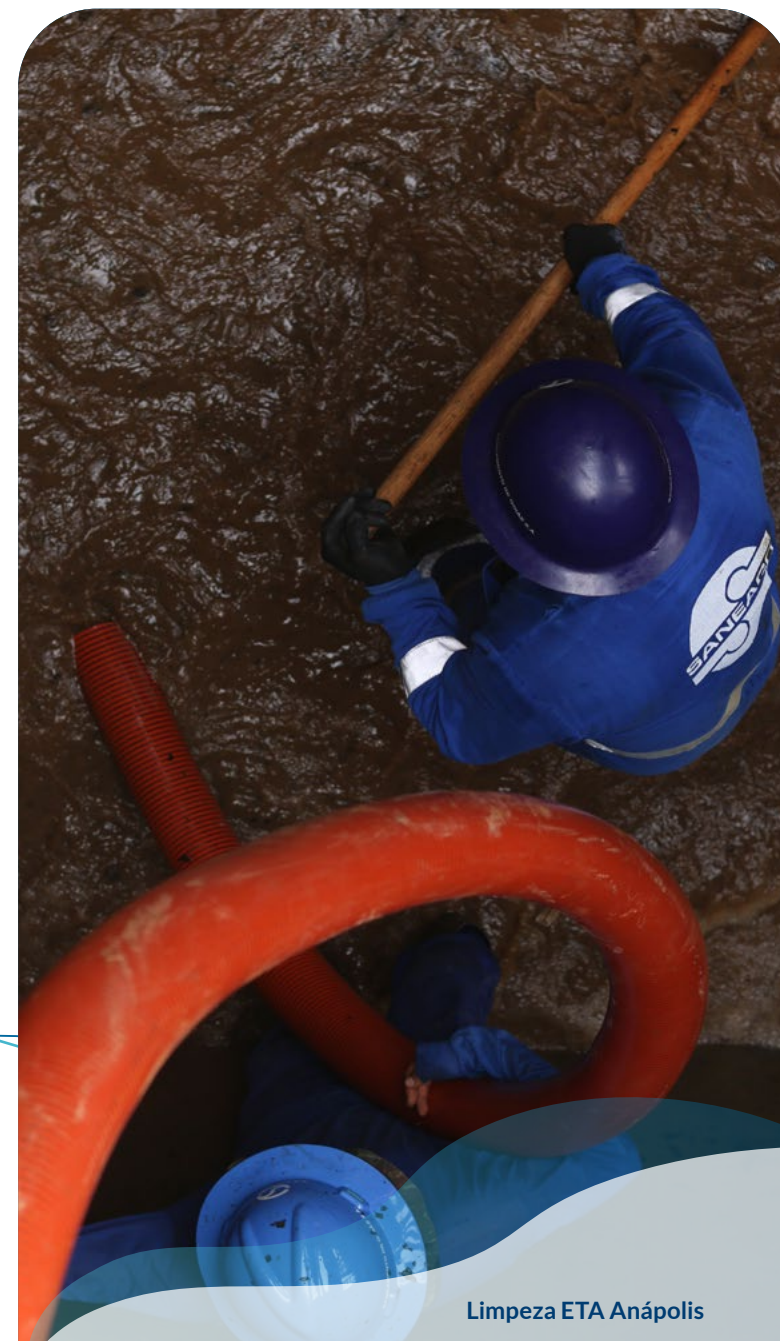
### Volume diário de águas residuais tratadas SASB IF-WU-000.D

| Tipo de Sistema de Esgoto <sup>1</sup> | Volume médio diário de águas residuais tratadas (m <sup>3</sup> /dia) |
|--|---|
| Esgoto sanitário                       | 580.286,5   |

<sup>1</sup> O volume médio diário de águas pluviais e de sistema combinado é zero.

### Número de transbordamentos de esgotamento sanitário SASB IF-WU-450a.2

|  | Extravasamentos de rede - rápida resolução | Comunicados | Autos de infração |
|--|--|-------------|-------------------|
| Número de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) | 34.896                                     | 7           | 62                |





início obras nova ETA Rio Verde

## Gestão de resíduos

GRI 3-3 do tema Gestão de água, efluentes e resíduos, 306-1, 306-2

A Saneago estrutura a gestão de resíduos com foco na prevenção de impactos ambientais e operacionais, na rastreabilidade e na melhoria contínua dos processos, abrangendo os resíduos gerados em suas unidades administrativas e operacionais, incluindo aqueles associados ao tratamento de água e de esgoto. Além da atuação orientada pela Política de Sustentabilidade, como desdobramento do amadurecimento da gestão ambiental e da consolidação de práticas ESG, a Companhia avançou na formalização de instrumentos específicos para o gerenciamento de resíduos. Em 2024, foi concluída a Política Institucional de Resíduos Sólidos (PIRS), destinada a estabelecer diretrizes corporativas para o manejo dos resíduos gerados nas dependências da Saneago. Em 2025, a Política foi aprovada e publicada, encontrando-se em fase de implementação, com foco na segregação na origem, no acondicionamento adequado, na contratação de empresas especializadas e na destinação final ambientalmente adequada.

A gestão dos resíduos sólidos é conduzida pela própria Companhia, com apoio de terceiros em etapas específicas, como transporte e destinação final, sendo estes selecionados com base em critérios técnicos e legais. Em com-

plemento às diretrizes institucionais, a gestão e a rastreabilidade dos resíduos são asseguradas pela elaboração e acompanhamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), bem como pela utilização de instrumentos de controle como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), o Certificado de Destinação Final (CDF) e a Declaração Anual de Resíduos Sólidos (Dars).

A Saneago classifica os resíduos sólidos gerados em suas atividades pela origem, considerando três grupos principais: resíduos de atividades operacionais, resíduos de atividades de apoio e manutenção e resíduos de atividades administrativas. Essa abordagem permite direcionar as medidas de controle, segregação e destinação de forma adequada às características e aos riscos associados a cada tipo de resíduo.

Os resíduos de atividades operacionais são aqueles gerados diretamente nos processos de tratamento de água e esgoto e nas atividades laboratoriais, incluindo lodos, resíduos provenientes da lavagem de filtros, descarga de decantadores, limpeza de unidades de tratamento e materiais contaminados por produtos químicos utilizados nos

processos. Destaca-se, especialmente, o lodo das estações de tratamento de efluentes, em razão de sua maior relevância e representatividade no conjunto dos resíduos gerados.

Os resíduos de atividades de apoio e manutenção decorrem das intervenções operacionais e dos serviços de suporte à infraestrutura, como manutenção das redes de abastecimento e esgotamento sanitário, oficinas, garagens, depósitos, viveiros e manutenções prediais, incluindo sucatas metálicas, peças substituídas, resíduos de construção e demolição, podas, óleos lubrificantes usados e embalagens de insumos.

A gestão desses resíduos prioriza a segregação na origem, o reaproveitamento e a reciclagem de materiais, bem como a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Destacam-se ações como o encaminhamento de sucatas para reciclagem, a recuperação de componentes sempre que possível, a destinação de resíduos de construção conforme normativas específicas e o envio de óleos usados, embalagens contaminadas e outros resíduos perigosos para empresas licenciadas, incluindo iniciativas de logística reversa, contribuindo para a redução de impactos ambientais, o uso mais eficiente de recursos e a conformidade com a legislação vigente.

Os resíduos de atividades administrativas são equiparados aos resíduos urbanos, sendo gerados em escritórios e instalações de apoio, como salas, cozinhas, copas, refeitórios, banheiros, vestiários, pátios e jardins. Incluem resíduos comuns, recicláveis e aqueles sujeitos à logística reversa, como lâmpadas, pilhas, baterias e equipamentos eletrônicos. Para reduzir a geração de resíduos e ampliar o reaproveitamento de materiais, a Companhia adota o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), por meio do qual seus processos são realizados em ambiente digital, eliminando a necessidade de impressão, além de ações de sensibilização para o uso racional do papel, incluindo a impressão frente e verso.

A destinação adequada é reforçada pelo Programa Faça o Seu Papel, mantido desde 2005, que estrutura a coleta seletiva nas unidades com maior volume de geração, com apoio de empresa especializada, orienta a segregação correta e promove campanhas internas, treinamentos e orientações aos empregados. O programa prioriza o encaminhamento de materiais recicláveis e de itens passíveis de logística reversa, contribuindo para reduzir o envio a aterros sanitários, mitigar impactos ambientais e estimular a economia circular.

Entre os principais desafios estão o engajamento contínuo dos empregados, a mudança de hábitos em favor da coleta seletiva e a logística de atendimento às unidades situadas em áreas mais remotas. A gestão é assegurada por instrumentos corporativos como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), o envio da Declaração Anual de Resíduos Sólidos (Dars) e o acompanhamento de indicadores operacionais, garantindo conformidade legal, rastreabilidade e controle nas etapas de geração, armazenamento, transporte e destinação final.



**Resíduos destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas)<sup>1,2</sup> GRI 306-5**

|   | 2023            | 2024            | 2025            |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Resíduos perigosos (Classe I)</b>  | <b>15,3</b>     | <b>-</b>        | <b>17,4</b>     |
| Incineração (sem recuperação de energia)  | 15,3            | -               | 0               |
| Confinamento em aterro  | -               | -               | 5,4             |
| Blendagem para Coprocessamento  | -               | -               | 12,0            |
| <b>Resíduos não perigosos (Classe II)</b>   | <b>68.682,3</b> | <b>50.998,7</b> | <b>62.370,3</b> |
| Destinação em aterro sanitário (lodo de ETA) como camada de cobertura                             | -               | 1.469           | -               |
| Disposição em aterro (resíduos operacionais de SES: gradeamento, caixa de areia e espuma)         | 9.060,7         | 7.534,1         | 7.554,2         |
| Aplicação de biossólido (lodo de ETE) para a recuperação de áreas degradadas e/ou áreas agrícolas | 59.598,8        | 49.529,7        | 54.757,2        |
| Disposição em aterro (resíduos equiparados aos domiciliares de ETES)                              | 22,8            | 66,9            | 43,9            |
| Destinação em área de pastagem (lodo de ETA)  | -               | -               | 15,0            |
| <b>Total</b>  | <b>68.682,3</b> | <b>58.599,7</b> | <b>62.387,7</b> |

<sup>1</sup> Dados compilados a partir das DARS para grosseiros e domiciliares de ETES. Como fonte de dados, utilizou-se ainda os CDFs emitidos pelo Sistema MTR-GO (Semad/Sinir).

<sup>2</sup> Não há disposição dentro da Companhia. Todos os resíduos gerados foram dispostos fora da Companhia.

## Gestão do lodo

GRI 3-3 do Tema Gestão de água, efluentes e resíduos; 306-3

O tratamento de efluentes gera resíduos operacionais, com destaque para o lodo das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). A partir da Resolução Conama 498/2020, a gestão desse material passou a adotar requisitos mais rigorosos de controle e rastreabilidade, priorizando sua transformação em biossólido para aplicação no solo, em alinhamento aos princípios da economia circular.

Atualmente, 99,1% do lodo gerado nas ETEs com retirada contínua é destinado à recuperação de solos degradados, conforme diretrizes do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Goiás. Esse desempenho é acompanhado pelo Índice de Aplicação de Biossólidos no Solo (IBA), iniciado em 2024.

A Companhia busca, de forma contínua, reduzir a destinação de lodo a aterros sanitários e ampliar o reaproveitamento do material, incluindo a avaliação de alternativas tecnológicas e o desenvolvimento de estudos e parcerias com universidades.

Para fortalecer o monitoramento da gestão do lodo, em 2024 a Saneago implantou dois indicadores específicos, acompanhados desde março: o Índice de ETEs com biossólido aplicado no solo para fins agrícolas ou de recuperação de áreas degradadas (Ieba) e o Índice de Aplicação de Biossólidos no Solo (IBA). Embora ainda não integrem formalmente o conjunto de indicadores do Planejamento Estratégico, os resultados são consolidados mensalmente e reportados à alta gestão.

A utilização do lodo como biossólido é conduzida pela Saneago em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução Conama 498/2020 e envolve atuação integrada com as partes envolvidas no processo de destinação. A Companhia realiza visitas técnicas e mantém diálogo com prefeituras, empresas responsáveis pelo transporte e proprietários rurais, com o objetivo de esclarecer os benefícios da aplicação do biossólido no solo e alinhar as medidas de controle ambiental necessárias.



ETE Dr. Hélio Seixo de Britto e ETE Parque Atheneu, em Goiânia

Entre as iniciativas, destaca-se o Projeto Biossólido, que destina o lodo de Estações de Tratamento de Efluentes para uso agrícola e recuperação de áreas degradadas contribuindo para o desvio do resíduo da disposição em aterros sanitários, mitigando a pressão sobre essas estruturas.

A prática representa não apenas uma solução ambientalmente adequada para a destinação desse resíduo, mas também uma iniciativa de caráter social, ao beneficiar proprietários rurais por meio da melhoria da fertilidade do solo, da redução de custos com insumos agrícolas e do incentivo a práticas mais sustentáveis no campo, for-

talecendo a integração entre a Companhia e as comunidades locais.

A execução dessas atividades é acompanhada e fiscalizada pela Saneago, assegurando que os serviços sejam realizados em conformidade com a legislação vigente. Para garantir o adequado gerenciamento e a rastreabilidade do biossólido, são observados requisitos técnicos e legais específicos, como a emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e do Certificado de Destinação Final (CDF), no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Goiás (Semad) e do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir).

# Eficiência energética

GRI 3-3 do tema Eficiência energética

**A Saneago contrata energia renovável com certificação I-REC, garantindo a rastreabilidade da fonte elétrica e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas ao seu consumo energético.**

A Saneago mantém um programa contínuo de eficiência energética, com investimentos e ações voltadas à redução do consumo de energia e dos custos operacionais. Em 2025, a Companhia avançou em sua estratégia de ampliar a participação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), alcançando 42% do consumo total nesse mercado. A meta é elevar esse percentual para 60% da energia consumida.

A migração de unidades consumidoras para o ACL consolidou-se como uma iniciativa estratégica, especialmente para operações intensivas em eletricidade, como bombeamento e tratamento de água e esgoto. Além da redução de custos, a medida trouxe maior previsibilidade orçamentária e contribuiu para o fortalecimento do planejamento de longo prazo. A contratação de energia de fontes renováveis no ACL reforça o compromisso da Companhia com a diversificação da matriz energética e a redução da pegada de carbono das operações, sem comprometer a qualidade e a confiabilidade do fornecimento, que permanecem sob responsabilidade da distribuidora local.

Para mitigar impactos negativos reais associados ao aumento de custos operacionais e à implementação de novas soluções, a Saneago adota medidas voltadas à eficiência financeira e operacional, priorizando investimentos com retorno comprovado. Nesse contexto, destaca-se a ampliação da atuação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), contribuindo para a redução de custos no longo prazo.

Paralelamente, a Saneago investe na modernização do parque de bombeamento, com a substituição ou retrofit de conjuntos motor-bomba<sup>1</sup> por equipamentos de maior rendimento, adequados às curvas dos sistemas. Essas ações são desenvolvidas em conjunto com a Superintendência de Tecnologia e Suporte Operacional (Sutop), Gerências Regionais e distritos, com foco no monitoramento do desempenho das estações, aumento de vazão e redução do consumo e do custo de energia elétrica.

<sup>1</sup> Retrofit de conjuntos motor-bomba consiste na modernização de equipamentos existentes para aumentar a eficiência energética, reduzir o consumo de energia e prolongar sua vida útil.

A gestão das ações de eficiência e aquisição de energia é conduzida pela Supervisão de Gestão de Energia (P-SEM), que coordena estudos, acompanha a execução dos projetos e monitora os resultados por meio de controles técnicos e financeiros. A efetividade das medidas é avaliada com base na redução do consumo, das horas de operação do bombeamento e dos custos energéticos.

A Companhia conta ainda com um Planejamento Energético Institucional, aprovado pela Diretoria Colegiada, que estabelece diretrizes e metas para a gestão de custos e eficiência energética, incluindo a migração progressiva de unidades para o ACL.

Em 2025, mais seis unidades passaram a operar nesse ambiente, totalizando 42 unidades consumidoras, o que ampliou a participação da Saneago no mercado livre e con-

tribuiu para a profissionalização da gestão energética. No referido ano, foram economizados R\$ 31 milhões nesse ambiente, totalizando R\$ 80 milhões de economia acumulada ao longo do projeto. O acompanhamento dos resultados é realizado por meio de relatórios técnicos periódicos, compartilhados com a Diretoria, divulgados internamente e publicados no portal de Relações com Investidores.

**R\$ 31 milhões economizados com a compra de energia no Mercado Livre em 2025, totalizando R\$ 80 milhões de economia acumulada ao longo do Projeto.**

### Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1

|   | 2023               | 2024               | 2025               | Δ 2025/2024      |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| <b>Combustíveis não renováveis</b>        | <b>153.382,8</b>   | <b>181.529,0</b>   | <b>155.700,5</b>   | <b>-14,2%</b>    |
| Gasolina (automotiva)                     | 53.051,8           | 52.647,9           | 33.038,9           | -37,2%           |
| Óleo diesel                               | 100.316,3          | 128.867,6          | 122.661,7          | -4,8%            |
| GLP                                       | 14,6               | 13,5               | 0                  | -100,0%          |
| <b>Combustíveis renováveis</b>            | <b>133,3</b>       | <b>163,2</b>       | <b>26.304,4</b>    | <b>16.013,1%</b> |
| Etanol                                    | 133,3              | 163,2              | 26.304,4           | 16.013,1%        |
| <b>Consumo de eletricidade</b>            | <b>1.385.389,5</b> | <b>1.581.105,4</b> | <b>1.917.751,8</b> | <b>21,3%</b>     |
| Eletricidade adquirida                    | 1.385.389,5        | 1.581.105,4        | 1.646.535,0        | 4,1%             |
| Eletricidade de mercado livre (renovável) | 0                  | 0                  | 271.216,8          | -                |
| <b>Consumo total de energia</b>           | <b>1.538.905,6</b> | <b>1.762.797,7</b> | <b>2.099.756,7</b> | <b>19,1%</b>     |

<sup>1</sup> Foram considerados o histórico do consumo de energia elétrica de todas as faturas de energia junto às concessionárias e o histórico de abastecimento da frota.

<sup>2</sup> Não houve consumo de aquecimento, de resfriamento e de vapor, bem como não houve venda de nenhuma forma de energia.

<sup>3</sup> A variação no consumo de etanol em 2025 deve-se à priorização estratégica deste combustível, aliada à expansão da frota de veículos flex. A ação está alinhada às diretrizes de descarbonização da Companhia, que intensificou o uso de biocombustíveis.

### Gestão de energia SASB IF-WU-130a.1

|   | 2023        | 2024        | 2025        |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Total de energia consumida como um valor agregado | 1.538.905,6 | 1.762.797,6 | 1.828.539,9 |
| Porcentagem de eletricidade da rede               | 90,0%       | 89,8%       | 90,1%       |
| Porcentagem de energia renovável <sup>12</sup>    | 0,1%        | 0,1%        | 1,4%        |

<sup>1</sup> Embora a maior parte da matriz elétrica brasileira seja renovável e cerca de 38% da Saneago seja adquirida de fontes incentivadas (Mercado Livre), foram considerados apenas o consumo de etanol como fonte renovável, para o cálculo.

<sup>2</sup> A porcentagem de energia renovável foi recalculada para os anos anteriores visando a padronização metodológica. O cálculo passou a considerar a equivalência energética em Gigajoules (GJ) em substituição ao volume em litros de etanol. Essa reformulação garante a comparabilidade dos dados e promove uma maior transparência sobre os indicadores de gestão da energia. | GRI 2-4

### Redução do consumo de energia (MWh) GRI 302-4

|   | 2023    | 2024    | 2025    | Δ 2025/2024 |
|---|---------|---------|---------|-------------|
| Volume das reduções do consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência | 6.706,8 | 6.706,8 | 6.706,8 | 0,0         |

<sup>1</sup> As reduções no consumo de energia reportadas referem-se exclusivamente à eletricidade, uma vez que os projetos de eficiência energética implementados pela Companhia incidem sobre unidades e equipamentos de elevado consumo elétrico. Para o cálculo dessas reduções, foram adotados como referência os anos-base de 2019, no caso do primeiro projeto, e 2021, para o segundo, considerando-se que a taxa de decaimento natural da eficiência dos sistemas entre os respectivos anos-base e 2025 seria equivalente àquela observada na ausência de intervenções. Dessa forma, manteve-se constante a diferença de desempenho energético (kWh/m<sup>3</sup>), permitindo desconsiderar os efeitos desse decaimento na apuração dos resultados.

<sup>2</sup> A mensuração dos ganhos de eficiência foi realizada com base no Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance da Efficiency Valuation Organization (EVO), adotando-se as normas, premissas e metodologias reconhecidas por esse referencial para assegurar consistência, rastreabilidade e confiabilidade dos dados reportados.

# Mudanças climáticas

GRI 3-3 do tema Estratégia climática, 201-2, SASB IF-WU-450a.4

As mudanças climáticas já afetam o setor de saneamento no Brasil ao intensificar a ocorrência de secas e inundações, com impactos sobre a disponibilidade de água, a demanda e a continuidade dos serviços. Nesse contexto, a Saneago direciona investimentos e planejamento para fortalecer a segurança hídrica e reduzir a vulnerabilidade dos sistemas, por meio de programas de proteção de mananciais e iniciativas de consumo consciente.

Essa atuação está alinhada à Política de Sustentabilidade da Companhia, que estabelece compromissos e diretrizes para prevenir, mitigar e minimizar riscos e impactos ambientais; promover práticas sustentáveis em obras e projetos com uso racional de recursos e eficiência energética; assegurar a gestão adequada de resíduos com base nos 3Rs; incentivar tecnologias limpas e a ecoeficiência; e atender rigorosamente aos

requisitos legais e condicionantes do licenciamento ambiental.

Nesse contexto, a estratégia de adaptação e resiliência climática é sustentada por rotinas de monitoramento e gestão ambiental conduzidas pela Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sumab), que realiza o monitoramento hidrológico e acompanha a situação dos mananciais, produzindo diagnósticos e prognósticos e analisando volumes de chuva nas bacias.

Como resultado dessa análise contínua, a Companhia identifica que os principais riscos das mudanças climáticas para suas operações estão associados às alterações na disponibilidade e na qualidade das fontes de água, decorrentes de mudanças nos padrões de pluviosidade, da redução da vazão dos mananciais e do comprometimento da qualidade dos recursos

hídricos, com impactos diretos sobre a eficiência operacional, os custos e a segurança do abastecimento.

Eventos de seca podem, no curto prazo, reduzir a oferta de água e elevar custos operacionais, enquanto, no longo prazo, a piora da qualidade da água e a maior exigência operacional tendem a aumentar custos de tratamento e investimentos. Variações no regime de chuvas também podem impactar indiretamente os custos de energia. Por outro lado, surgem oportunidades como acesso a financiamentos verdes, ganhos de eficiência e aumento da resiliência operacional. A gestão desses riscos e oportunidades é orientada pela Política de Gestão de Riscos, com o risco hídrico incorporado à matriz corporativa e mitigado por ações como educação socioambiental e recuperação de bacias.

## Impactos das mudanças climáticas



Redução da disponibilidade hídrica



Comprometimento do abastecimento de água



Aumento dos custos de operação



Danos à imagem / reputação da Saneago



Perda de biodiversidade aquática



Redução da qualidade dos mananciais




Comprometimento total da captação de água para tratamento




Fragilidade na qualidade dos SAAs

**As ações mitigatórias dos riscos de crise hídrica estão centradas em prevenção e medidas de curto, médio e longo prazos:**

 **Prevenção**  
Campanhas de conscientização no consumo

 **Ações de curto prazo**  
Interligações de redes, manobras, poços

 **Ações de médio e longo prazo**  
Obras de expansão e ações de fiscalização e recuperação do meio ambiente

Para mitigar os impactos associados às mudanças climáticas e fortalecer a proteção dos recursos hídricos, a Saneago desenvolve programas de recuperação e proteção de áreas de mananciais e APPs, em articulação com municípios, órgãos ambientais e comitês de bacias. Complementarmente, mantém iniciativas permanentes de educação ambiental voltadas à conscientização sobre preservação dos mananciais, uso racional da água e boas práticas socioambientais, além de investir na capacitação técnica contínua das equipes e na elaboração de inventários de GEE. Em paralelo, a Companhia amplia a resiliência operacional por meio da perfuração e recuperação de poços, reforço da reservação, modernização dos sistemas produtores, automação da dosagem química e adoção de tecnologias avançadas de tratamento, como floccodcantadores, filtros ascendentes e ETAs modulares, aumentando a estabilidade do abastecimento em períodos críticos e frente a eventos extremos.

No campo da educação socioambiental, a Saneago atua como agente mobilizador ao fomentar a conscientização de jovens sobre mudança do clima, recursos hídricos e sustentabilidade, com destaque para a participação e apoio institucional e logístico à VI Conferência Infanto-Juvenil (etapas estadual e nacional). A ação foi registrada pelo indicador Alcance de Pessoas com Ações de Educação Socioambiental (Aesa), com 58 mil pessoas alcançadas presencialmente e mais de 24 mil por redes sociais da empresa e parceiros. A Companhia também integra o Fórum Goiano de Mudanças Climáticas, instância, voltada à articulação entre poder público, setor produtivo e sociedade civil para construção de diretrizes e ações de mitigação, adaptação e resiliência no estado de Goiás.

Apesar dos avanços, ainda não há procedimentos formalmente consolidados para a coleta e avaliação sistemática de indicadores específicos de Estratégia Climática e do engajamento com *stakeholders*, de modo que as análises são realizadas de forma pontual. Ainda assim, os aprendizados vêm sendo incorporados gradualmente ao direcionamento das ações, como indica a definição do tema “Água e Justiça Climática – Conexões que geram futuro” para 2026, que reforça a integração entre gestão hídrica, equidade social e desafios climáticos na preparação de iniciativas futuras com foco mais estratégico.



Visita técnica a ETE Dr. Hélio Seixo de Britto e ETE Parque Atheneu, ambas localizadas no município de Goiânia

## Riscos ligados a recursos naturais

A Saneago reconhece que sua atividade está diretamente exposta a riscos associados à disponibilidade e à qualidade dos recursos hídricos, especialmente diante dos efeitos das mudanças climáticas, como períodos prolongados de estiagem, variações no regime de chuvas e eventos extremos. Nesse contexto, a gestão eficiente da água constitui elemento central da estratégia de mitigação de riscos naturais e operacionais da Companhia.

Entre as principais medidas adotadas, destacam-se as ações estruturadas de redução de perdas nos sistemas de abastecimento, que posicionam a Saneago como referência nacional no tema. A diminuição de perdas contribui para o uso mais eficiente dos mananciais, reduz a necessidade de captações adicionais e fortalece a resiliência operacional frente a cenários de escassez hídrica, configurando-se como medida relevante de adaptação às mudanças climáticas e de enfrentamento do risco de disponibilidade hídrica.

Além disso, a Companhia vem aprimorando seus instrumentos de gestão de riscos e oportunidades, incorporando gradualmente variáveis climáticas e ambientais à sua matriz corporativa. Para o exercício de 2026, a Saneago publicará seu Relatório de Informações Financeiras sobre Sustentabilidade, em alinhamento ao normativo internacional aplicável, promovendo a adaptação de sua matriz de riscos e oportunidades para refletir de forma estruturada os impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas.



## Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2

A Saneago vem fortalecendo a gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), desde o ano de 2020, por meio da elaboração periódica de inventários.

O quarto Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Saneago, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, evidencia o avanço na incorporação da agenda climática à gestão ambiental da Companhia, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento sobre seu perfil de emissões, a qualificação dos processos operacionais e o fortalecimento da gestão de riscos ambientais e regulatórios. Elaborado com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e sob a abordagem de Controle Operacional, o inventário contempla os Escopos 1, 2 e 3, considerando os principais gases regulamentados.

No período, as emissões totais alcançaram 789.935,611 tCO<sub>2</sub>e, sen-

do 643.739,150 tCO<sub>2</sub>e no Escopo 1, 24.894,352 tCO<sub>2</sub>e no Escopo 2 e 121.302,109 tCO<sub>2</sub>e no Escopo 3. As emissões diretas (Escopo 1) permanecem concentradas, majoritariamente, nos processos de tratamento de efluentes, que representam mais de 98% desse escopo, refletindo a natureza operacional do setor de saneamento. No Escopo 2, as emissões estão integralmente associadas ao consumo de energia elétrica. Já no Escopo 3, destacam-se as emissões relacionadas ao tratamento de efluentes em unidades sub-delegadas, ampliando a visibilidade sobre os impactos da cadeia de valor.

Adicionalmente, observa-se a predominância do metano (CH<sub>4</sub>) no perfil de emissões da Companhia, gás que responde pela maior parcela das emissões totais, o que reforça a relevância de iniciativas voltadas à eficiência dos sistemas de tratamento de esgoto e à mitigação de emissões nesse processo.

### Toneladas de CO<sub>2</sub>e por ano <sup>1,4</sup> GRI 305-1, 305-2, 305-3

|  | 2022      | 2023      | 2024      | Δ 2024/2023 |
|--|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Escopo 1 (emissões diretas)  | 662.299,5 | 672.288,6 | 643.739,2 | -4,2%       |
| Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> <sup>2</sup>                          | 2.669     | 12.767,7  | 2.406,9   | -81,1%      |
| Escopo 2 (emissões indiretas) calculada com base na localização <sup>3</sup> | 15.493,2  | 15.007,1  | 24.894,3  | 65,9%       |
| Escopo 3 (emissões indiretas)  | 5.959,8   | 208.455,6 | 121.302,1 | -41,8%      |
| Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub>                                       | -         | -         | 543,8     | -           |

<sup>1</sup> As informações de 2025 estão em conclusão, com disponibilização prevista após a data de publicação do relatório.

<sup>2</sup> O aumento do Escopo 1 em 2023 está ligado às categorias Combustão Móvel e Atividades Agrícolas, decorrente da maior utilização de combustíveis renováveis (biogênicos) e da realização de operações de manejo e limpeza de lagoas, que intensificam a liberação de CO<sub>2</sub> de origem biogênica.

<sup>3</sup> O principal fator para a variação do escopo 2 foi a inclusão em operação da ETA/EAT Corumbá a partir de maio de 2024, unidade de grande porte que, isoladamente, passou a responder por cerca de 10% do consumo mensal total de energia da Companhia.

<sup>4</sup> Os gases inventariados nessa edição foram os mesmos incluídos no cálculo de emissões dos anos anteriores: CO<sub>2</sub>; CH<sub>4</sub>; N<sub>2</sub>O; HFCs; PFCs; SF<sub>6</sub>; e NF<sub>3</sub>. Os fatores de emissão utilizados pela Companhia foram fornecidos pelo GHG Protocol. O relato de emissões foi feito sob a abordagem de Controle Operacional.

# Desempenho econômico e operacional

# 6

|  |     |
|--|-----|
| Gestão e eficiência operacional.....     | 121 |
| Inovação e tecnologia.....               | 129 |
| Universalização.....                     | 132 |
| Regionalização .....                     | 135 |
| Investimentos.....                       | 137 |
| Desempenho econômico e operacional ..... | 140 |

# Gestão e eficiência operacional

GRI 3-3 do tema Eficiência operacional e Gestão de perdas, SASB IF-WU-140a.2, IF-WU-420a.1, IF-WU-420a.2

A Saneago adota um modelo de gestão e eficiência operacional baseado em governança por indicadores, disciplina de desempenho e cultura de resultados. As metas são desdobradas mensalmente por regional, acompanhadas de forma sistemática e com transparência dos resultados, influenciando a remuneração e reforçando a responsabilização das equipes. Esse modelo integra planejamento, execução e controle, sustentando a melhoria contínua da operação, a qualidade dos serviços e a sustentabilidade do negócio.

A eficiência é impulsionada pela atuação integrada entre as áreas de Produção, Operação, Comercial e Engenharia, o que fortalece a padronização de contratos e materiais, melhora a coordenação de investimentos e acelera respostas às demandas dos sistemas. Paralelamente, a Companhia utiliza intensivamente tecnologia para redução de perdas e ganho de desempenho, com iniciativas como setorização, controle de pressões, detecção de vazamentos, automação de processos, renovação contínua de hidrôme-

tros e padronização operacional, consolidando uma gestão orientada à eficiência e ao controle de perdas.

No Planejamento Integrado da Saneago (PIS), os objetivos estratégicos são traduzidos em indicadores e metas que incluem a garantia da qualidade dos produtos (água e efluentes tratados) e dos serviços prestados. Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, as eficiências operacionais dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) são mensuradas a partir do monitoramento e controle operacional, seguido de análise crítica de dados, que orienta ações corretivas e preventivas.

O monitoramento da produção ocorre em três esferas: laboratórios operacionais nas Estações de Tratamento de Água, com análises sistemáticas para controle do processo e do produto acabado; laboratórios regionais, responsáveis por heterocontrole e análises físico-químicas e bacteriológicas; e laboratórios centrais de água e esgoto, certificados e acreditados conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, com acreditação do Inmetro/Coordenação-Geral de Acre-

ditção. A partir desse conjunto de informações, são planejadas e executadas ações operacionais para correção de desvios e prevenção de recorrências.

Como desafio operacional, a Companhia identifica a resistência interna de parte dos trabalhadores à adoção de metodologias de ganho de eficiência. Para enfrentar esse ponto, são realizados eventos e treinamentos voltados à disseminação de conhecimento, compartilhamento de casos de sucesso, apresentação de fornecedores, atualização de indicadores e metas e disponibilização de equipamentos, fortalecendo o engajamento e a aderência às rotinas de qualidade e eficiência.

A gestão de impactos positivos e o rastreamento da eficácia das ações seguem a lógica de melhoria contínua (*Plan, Do, Check, Act* – PDCA<sup>3</sup>), com análise crítica dos dados e resultados, definição de estratégias para atuar nas causas identificadas e solicitação de planos de ação às unidades operacionais. O acompanhamento é realizado pela Superintendência de Planejamento Integrado (Supla), com reporte e consolidação das informações para as instâncias internas de governança.



Inauguração Conexão Cristina

A Saneago monitora a efetividade das iniciativas por meio de indicadores gerenciais e também por referências externas, como indicadores de entidades reguladoras, metas contratuais e requisitos legais. Indicadores de satisfação de clientes e o cumprimento de metas regulatórias complementam a avaliação do desempenho. Para avaliar o progresso no atendimento aos requisitos legais e contratuais, a Companhia estabelece metas progressivas com base no histórico e nas diretrizes aplicáveis à universalização do saneamento, mantendo o acompanhamento de indicadores como o Indicador de Qualidade da Água tratada (IQAt) e o Indicador de Qualidade do Efluente Tratado (IQEt).

Em 2025, o reforço de capacitações apoiou um planejamento mais consistente de ações preventivas e corretivas. Para 2026, as metas permanecem inalteradas. A Companhia também participa de fóruns técnicos e dissemina boas práticas por meio de eventos setoriais, fortalecendo a padronização e a inovação na operação. Como parte do compromisso com transparência e conformidade, a Saneago reporta anualmente dados aos órgãos governamentais competentes, através de formulários específicos, reforçando a prestação de contas e a gestão orientada por resultados.

<sup>3</sup> PDCA: metodologia de melhoria contínua baseada no ciclo planejar, executar, verificar e agir, utilizada para monitorar resultados, corrigir desvios e padronizar melhorias nos processos.

### Prevenção para períodos críticos

Em 2025, a Saneago manteve o abastecimento de água mesmo diante de um período crítico de estiagem, com aproximadamente 90 dias sem chuva, apoiada por investimentos estruturantes e ações emergenciais. A eficiência operacional, aliada ao baixo índice de perdas, contribuiu para o registro do maior volume mensal faturado (336.119 mil m<sup>3</sup>), com impacto positivo na receita.



**Garantiu o abastecimento de água mesmo na estiagem.**



**Eficiência operacional e baixo índice de perdas.**



**336.119 mil m<sup>3</sup> faturados.**

## Gestão de perdas

GRI 3-3 do tema Eficiência operacional e Gestão de perdas, SASB IF-WU-140a.1, IF-WU-140a.2

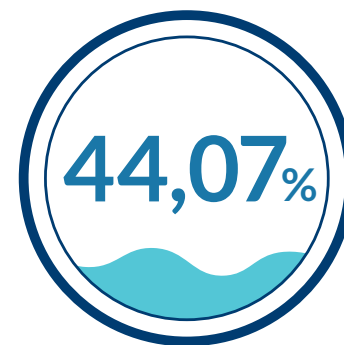
A gestão de perdas é um dos eixos centrais da estratégia operacional da Saneago e contribui diretamente para a eficiência, a sustentabilidade ambiental e a segurança hídrica. Em 2025, a Companhia registrou 21,85% de perdas na distribuição, patamar significativamente inferior à média nacional de 39,5%, segundo o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa, ano-base 2024), o que a posiciona como referência nacional no controle de perdas de água. Esse desempenho antecipa o atendimento à meta do Novo Marco Legal do Saneamento, que estabelece o limite máximo de 25% até 2033.

O resultado decorre da combinação de investimentos estruturantes, uso intensivo de tecnologia, setorização de redes, monitoramento de pressões, controle ativo de vazamentos e fortalecimento da cultura de eficiência, com foco na manutenção dos ganhos alcançados, na modernização contínua dos sistemas e na redução das perdas invisíveis. Além de ganhos operacionais e

econômicos, a redução de perdas constitui medida estratégica para o enfrentamento do risco de escassez hídrica e dos impactos das mudanças climáticas, ao otimizar o uso dos mananciais e reduzir a necessidade de novas captações.

Ao longo de 2025, a redução de perdas foi tratada como eixo estruturante de eficiência e resiliência operacional, com atuação integrada bairro a bairro. As ações incluíram a ampliação da setorização, o controle de pressões e a modernização de ativos, com destaque para a instalação de válvulas redutoras de pressão, que evitam rompimentos de redes em períodos de baixa demanda e alta pressão, e para a substituição de 119.408 hidrômetros por modelos volumétricos de maior precisão, reduzindo perdas aparentes associadas à submedição. A expectativa é substituir mais 300.000 unidades ao longo de 2026. Também foram substituídos aproximadamente 60 mil ramais, correspondendo a cerca de 2,35% do total de ramais ativos da Companhia. Como

resultado, no ano de 2025, Goiânia atingiu 12,36% de perdas, evidenciando ganhos ambientais, operacionais e econômico-financeiros. O volume estimado de perdas reais não faturadas foi de aproximadamente 72.059 mil m<sup>3</sup> nas operações de abastecimento de água da Companhia.



**hidrômetros substituídos  
por modelos volumétricos de  
maior precisão**



A estratégia também contempla a ampliação dos Distritos de Medição e Controle, que permitem o monitoramento contínuo de vazões e pressões em áreas menores, aumentando a capacidade de identificação rápida de desvios e vazamentos. No combate às perdas físicas e reais, a Saneago intensificou a pesquisa de vazamentos ocultos com o uso de tecnologias como geofones e correlacionadores, além de promover a substituição de ramais antigos, reduzindo falhas recorrentes e perdas ao longo do tempo.

No horizonte de médio e longo prazo, o Planejamento Estratégico 2026–2030 prevê investimentos de aproximadamente R\$ 5,7 bilhões, direcionados à melhoria dos sistemas e à redução sustentável das perdas. Essa estratégia é apoiada pelo fortalecimento do fator humano, com treinamentos contínuos voltados à manutenção corre-

tiva e preventiva, assegurando respostas mais rápidas e eficazes. Os resultados de 2025 já indicavam tendência consistente de queda, com índice de perdas de 22,36% no segundo trimestre.

Durante os períodos de estiagem, que podem se estender por até cinco meses, são intensificadas ações de monitoramento para garantir a segurança hídrica e a regularidade do abastecimento. Complementarmente, a Companhia mantém fiscalização ativa para coibir ligações clandestinas e fraudes na medição, reduzindo perdas não técnicas e promovendo o uso responsável da água. Com essa abordagem integrada, a Saneago consolida a gestão de perdas como instrumento estratégico de eficiência operacional, proteção dos recursos hídricos e geração de valor para a sociedade.

## Próximos passos

Considerando que o índice de perdas já se encontra abaixo do patamar anteriormente projetado, tendo sido registrado 21,85% em 2025, a Companhia dará continuidade ao fortalecimento das capacitações das equipes operacionais, à substituição de hidrômetros e ramais, à ampliação do uso de válvulas redutoras de pressão e à adoção de tecnologias avançadas de análise de dados, como sistemas de informações geográficas e a integração de base de dados. Essas iniciativas contribuem para o aprimoramento dos processos operacionais, para a preservação das bacias hidrográficas e para a mitigação de cenários de escassez e estresse hídrico, reforçando o compromisso da Companhia em reduzir continuamente as perdas e promover uma gestão cada vez mais eficiente e sustentável dos sistemas de abastecimento.



Ampliação ETA Anápolis



## Ferramentas

A análise da vazão mínima no período noturno, aliada ao uso de hidrômetros volumétricos, permite detectar perdas de água de forma antecipada, antes que sejam percebidas pelos consumidores. Nesse intervalo, os sistemas automatizados acompanham o comportamento dos reservatórios e processam dados operacionais que possibilitam identificar anomalias no consumo das áreas atendidas por cada reservatório ou setor de medição. A partir dessas informações, as equipes são direcionadas com maior precisão, o que agiliza a localização e o reparo de vazamentos, aumentando a eficiência das intervenções.



## Hidrômetros volumétricos

A substituição gradual de hidrômetros por modelos volumétricos tem sido uma das estratégias adotadas pela Companhia para aprimorar a precisão da medição do consumo e reduzir perdas aparentes associadas à submedição. Em 2025, foram substituídas 119.408 unidades de hidrômetros volumétricos, dando continuidade ao processo de modernização do parque de medição, que já havia trocado cerca de 276.700 de unidades em 2024.

Atualmente, esses equipamentos já representam cerca de 44,07% do total de hidrômetros instalados nas ligações ativas da Companhia. A adoção dessa tecnologia contribui para maior confiabilidade na medição, melhoria na gestão do consumo e maior equidade na cobrança pelo uso da água, além de reduzir a submedição, impactando diretamente no faturamento da Companhia e contribuindo para a redução das perdas aparentes, com reflexos positivos no índice geral de perdas dos sistemas de abastecimento.

## Segurança e qualidade do produto

GRI 3-3 do tema Saúde dos clientes e qualidade do produto

A Saneago mantém um controle rigoroso de seus processos produtivos com o objetivo de assegurar o fornecimento de água potável e o tratamento adequado de esgoto à população atendida. Essa atuação constitui um dos pilares do Plano Estratégico da Companhia e considera água e esgoto como categorias integralmente relevantes na avaliação de impactos à saúde e à segurança.

No caso da água para consumo humano, são realizados monitoramentos abrangentes de parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, bem como de metais, elementos-traço e compostos orgânicos, incluindo agrotóxicos e solventes. Para o esgoto tratado, a avaliação concentra-se nos potenciais efeitos sobre a fauna e a flora dos corpos hídricos receptores, especialmente em relação à qualidade do efluente lançado nos mananciais.

O posicionamento da Companhia em relação a esse tema material está formalizado nas diretrizes e nos requisitos do seu planejamento estratégico. Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, a Saneago assegura o atendimento aos requisitos legais e contratuais firmados com o poder concedente, bem como às normas que regulam sua atividade-fim. Essa atuação é complementada por uma gestão que fortalece a governança e mantém capacidade econômico-financeira, voltada à ampliação de investimentos e à mitigação de riscos, em alinhamento com o Planejamento Estratégico.

A utilização de ferramentas internas de gestão da qualidade sustenta esse modelo de atuação, incluindo indicadores de qualidade, a implementação do Modelo de Gestão Operacional pelos responsáveis técnicos e legais, conforme os alvarás

sanitários e a automação dos Sistemas de Abastecimento de Água e dos Sistemas de Esgotamento Sanitário.

A relação com os *stakeholders* está diretamente associada à conformidade dos produtos e serviços prestados. Os resultados obtidos, as análises críticas, o planejamento e as ações implementadas integram a metodologia de melhoria contínua baseada no ciclo PDCA, por meio da qual a Saneago divulga mensalmente indicadores internos e externos, bem como a dinâmica de trabalho adotada para atender aos requisitos legais e às metas do planejamento estratégico, em conexão com princípios ESG e os ODS.

Para prevenir ou mitigar os impactos negativos reais, como inconformidade junto ao órgão regulador e produção sob desvio, a Saneago deve prezar pela excelência dos serviços prestados tanto na quantidade como na qualidade do produto. Para tanto o Planejamento Estratégico da empresa colabora com essa premissa. Atuar segundo seu contexto, considerando os indicadores e suas respectivas metas, é o caminho na promoção da segurança hídrica, redução de custos e aumento da eficiência operacional. Deve-se ter responsabilidade e respeito com a saúde pública, o desenvolvimento econômico da atividade, a preservação ambiental e qualidade de vida, que fundamentam os pilares do saneamento básico. As variações climáticas estão cada vez mais extremistas e assim faz-se necessário acompanhar a evolução ou involução da disponibilidade hídrica.

No gerenciamento de impactos positivos reais e potenciais, associados a boa qualidade e à disponibilidade dos produtos,

bem como a melhora da saúde pública e a confiança dos clientes, a Saneago mantém o foco no atendimento às normas de referência e na segurança jurídica. A regionalização dos serviços, já incorporada à operação da Companhia, amplia o alcance a municípios com menor capacidade de investimento, favorecendo a entrega de resultados consistentes de qualidade, eficiência e eficácia, em conformidade com o marco legal do saneamento.

Para assegurar a efetividade das medidas previstas no Planejamento Estratégico e nos contratos firmados com o poder concedente, a Saneago utiliza instrumentos de monitoramento que avaliam tanto o atendimento às demandas quanto o nível de excelência dos serviços prestados. Nesse contexto, a água tratada e o efluente tratado são continuamente acompanhados para garantir o cumprimento das metas e dos padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores e fiscalizadores.

**Interrupções de serviços de água SASB IF-WU-450a.3**

| Indicador   | Número     |
|---|------------|
| Número de paralisações de serviço não planejadas em seus serviços de abastecimento de água potável <sup>1</sup> | 1.106      |
| Número total de clientes afetados por tais paralisações.  | 20.750.066 |
| Número de interrupções de serviço planejadas em seus serviços de abastecimento de água potável <sup>2</sup>     | 753        |
| Número total de clientes afetados por tais interrupções   | 19.588.759 |

<sup>1</sup> Valores associados paradas emergenciais (falta de energia, vazamento).

<sup>2</sup> Valores referentes a falha da Saneago em garantir abastecimento + paradas programadas.



## Índice de qualidade da água e de esgoto

A Saneago apresenta elevados padrões de qualidade da água distribuída e do esgoto tratado em Goiás, sustentados por monitoramento contínuo, transparência e investimentos estruturantes. A Companhia mantém controle rigoroso dos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, com envio mensal de relatórios à Agência Goiana de Regulação e divulgação anual de informações públicas sobre a qualidade da água. Esse modelo de gestão contribui para o bom posicionamento de municípios atendidos, como Aparecida de Goiânia, em rankings nacionais de saneamento.

O monitoramento segue integralmente a Portaria GM/MS 888/2021, com reporte dos dados ao Ministério da Saúde via Sisa-gua e análises críticas mensais conduzidas pela Gerência de Proteção Ambiental e Qualidade do Produto. Situações críticas são tratadas com visitas técnicas e planos de ação acompanhados pelas instâncias internas de governança. Mesmo em períodos de maior pressão sobre os mananciais,

como a Temporada Araguaia, os indicadores de qualidade permanecem estáveis.

A gestão da qualidade do produto é apoiada por indicadores internos e externos que permitem o monitoramento contínuo do desempenho operacional e da conformidade regulatória. Internamente, a Companhia utiliza os indicadores IQAt e IQEt, cujas metas em 2025 foram de 95,00 e 95,75, respectivamente. O IQAt adota referenciais mais restritivos que a Portaria de potabilidade, enquanto o IQEt observa os limites da Resolução Conama 430/2011, reforçando a proteção da saúde pública e do meio ambiente.

Complementarmente, a Saneago acompanha indicadores definidos por órgãos reguladores. No âmbito da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), destacam-se o Nível I 02 – Índice das Análises de Coliformes Totais da Água no Padrão Estabelecido, que monitora a conformidade da água distribuída, e o Nível I 03 – Índice de

Análises de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) do Esgoto na Saída do Tratamento no Padrão Estabelecido, que avalia a eficiência do tratamento de esgoto.

No contexto regulatório estadual, a Agência Goiana de Regulação (AGR) estabelece

mecanismos como o Fator X, componente de produtividade e eficiência fixado em 0,9112% (nota técnica de 2024), aplicado como redutor inflacionário nos reajustes tarifários, incentivando ganhos contínuos de eficiência operacional.



ETE Anápolis

# Inovação e tecnologia

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

Na Saneago, a inovação é tratada como prioridade estratégica e está incorporada às diferentes áreas da Companhia. No início do período, foram estruturadas duas unidades dedicadas ao tema: a P-GDA (Gerência de Inovação), vinculada à Diretoria de Produção, e a C-GNN (Gerência de Novos Negócios), vinculada à Diretoria Comercial.

Nesse contexto, a atuação da Diretoria Comercial (Dicom), em articulação com a C-GNN, orienta os investimentos em inovação a partir de uma abordagem estruturada em projetos, por meio da execução de iniciativas de PD&I, do fortalecimento de parcerias com Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e da adoção de práticas de inovação aberta, alinhadas à sustentabilidade.

Esse direcionamento contribui para a mitigação de riscos, mediante a cocriação e validação de soluções com diferentes instituições, fortalece a base técnico-científica das decisões e promove maior eficiência no uso de recursos, ampliando a geração de valor, os impactos positivos na qualidade dos serviços e a promoção da qualidade de vida da população goiana.

Esse direcionamento está formalizado nas diretrizes da área de gestão da inovação, em consonância com a Instrução Normativa IN00.1349, que regulamenta as atribuições da Gerência de Novos Negócios (C-GNN) e estabelece princípios como inovação, cooperação institucional, modernização do ambiente de negócios, estímulo a parcerias e busca por soluções inovadoras, assegurando a integração das iniciativas aos processos organizacionais e sua orientação à geração de valor e à melhoria de desempenho.

Esse arcabouço foi posteriormente reforçado pela Instrução Normativa IN00.1405, que estabelece diretrizes para a disseminação interna das soluções desenvolvidas, garantindo sua incorporação aos procedimentos operacionais e promovendo o compartilhamento de resultados, inclusive por meio de encontros regionais. Essas iniciativas contribuem para o reconhecimento das equipes e para o fortalecimento da inovação como elemento da cultura organizacional da Companhia.

A atuação da Saneago tem fortalecido a agenda de inovação e parcerias da Companhia, mediante a estruturação

de projetos de inovação e seus fluxos de processos, da definição de governança e da gestão de projetos, fomentando, na prática, a cultura da inovação, com destaque para a primeira parceria em PD&I da empresa estruturada nesse modelo.



## Medidas implementadas em 2025

- Apoio no desenvolvimento e operacionalização de válvula geradora de ondas eletrônica desenvolvida por colaborador interno.
- Aquisição, testes, avaliação e aprovação da utilização de haste de pequenas sondagens para realização de serviços operacionais.
- Telemetria de Poços de Visita de Esgoto (PVs), com monitoramento online de vazão e nível.
- Estruturação de fluxo e metodologias para avaliação, implementação e gestão de projetos e tecnologias na área operacional e em PD&I.
- Implementação de tecnologia de satélite com Inteligência Artificial para localização de vazamentos.
- Estruturação da carteira de Projetos de Inovação da Companhia.
- Estruturação do Programa de Inovação Corporativa (inovaSAN), em parceria com o *hub* Goiás.
- Inserção e consolidação da Saneago no ecossistema de inovação do Estado de Goiás.
- Realização de estudos, *benchmark*, criação de fluxo e padronização visando estruturar a primeira Contratação Pública de Soluções Inovadoras (CPSI), voltada à gestão de energia, com previsão de lançamento de edital em 2026.
- Ampliação da digitalização dos fluxos internos, com tramitação majoritariamente digital de processos, aprovações, pagamentos e gestão documental.
- Início da modernização dos fluxos contábil-financeiros e orçamentários, com integração de rotinas em ambiente SAP.
- Priorização da compra de energia no ambiente de contratação livre, com foco em eficiência econômica e retorno financeiro.
- Continuidade da renovação do parque de hidrômetros, ampliando a precisão da micromedição e reduzindo perdas aparentes.
- Aquisição de novos equipamentos operacionais para métodos não destrutivos, identificação de fraudes e detecção de vazamentos ocultos.
- Implantação do uso de smartphones na gestão das equipes de manutenção, otimizando rotinas e aumentando a eficiência operacional.
- Execução de projeto de otimização da experiência do usuário dos serviços digitais, em parceria com a FIC/UFG.
- Estruturação de projeto de Inteligência Artificial em parceria com o CEIA/UFG.
- Protocolo de intenções firmado com o IFG para desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e inovação.
- Estruturação de hackathon em parceria com o IFG para cocriação de soluções.
- Estruturação de projeto voltado ao aproveitamento agrícola dos bio sólidos, à promoção da economia circular e ao desenvolvimento de novos negócios sustentáveis.
- Estruturação de projetos com startups no âmbito do Programa K-INF/PTS (CEI-BIA), com foco em soluções para o setor comercial.
- Estruturação de projeto para desenvolvimento de modelo de disponibilidade hídrica para previsão de secas na Bacia do Rio Meia Ponte.
- Realização de estudos voltados ao reúso de água e à identificação de oportunidades para novos modelos de negócio.

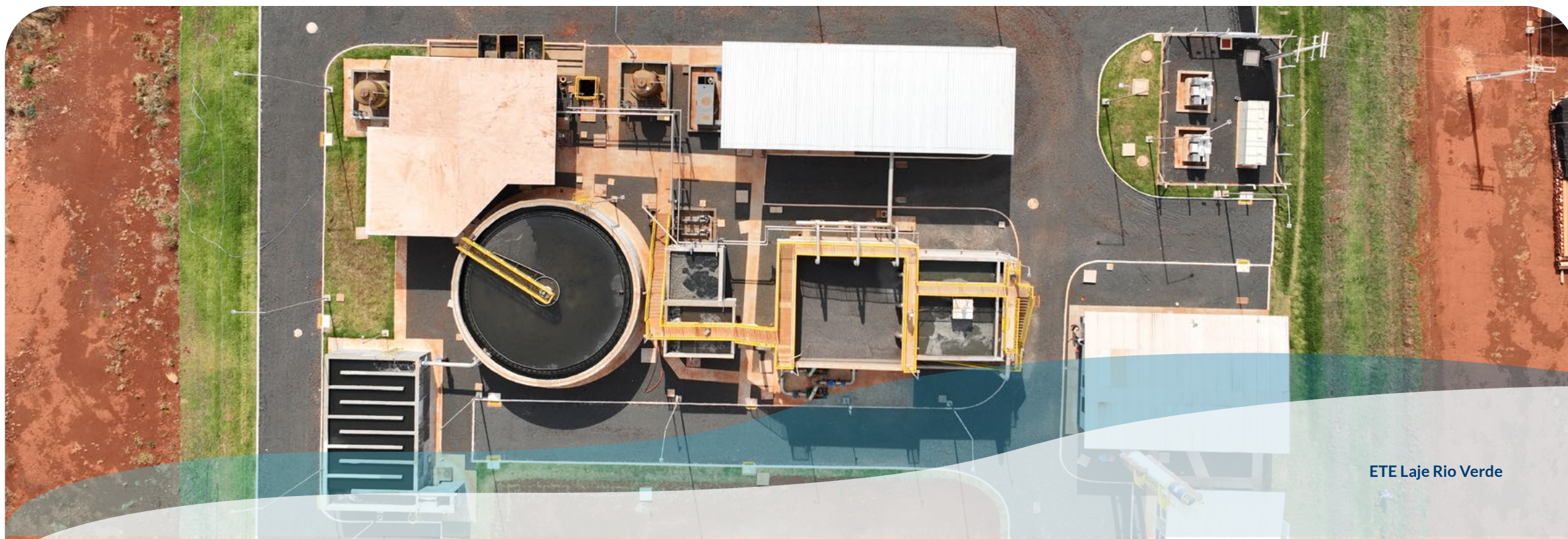
Essas medidas também atuam diretamente na mitigação do impacto negativo potencial relacionado à baixa aplicação de soluções inovadoras nas operações. Para isso, a Companhia combina treinamentos e capacitações, um sistema de acompanhamento e avaliação baseado em metas do planejamento integrado, e a priorização de investimentos com retorno financeiro, garantindo que a inovação seja incorporada tanto ao nível estratégico quanto ao operacional.

A eficácia das ações é monitorada por meio de indicadores de desempenho relacionados à produtividade, à qualidade dos serviços e à redução de custos, complementados por análises de dados operacionais e financeiros, avaliações antes e depois da implementação das soluções e *feedback* contínuo dos colaboradores, incentivado por uma cultura de comunicação aberta. Adicionalmente, são realizadas pesquisas de satisfação com a população e demais

*stakeholders*, permitindo avaliar a percepção sobre os serviços e os efeitos das inovações adotadas.

O engajamento com *stakeholders* embasa as medidas implementadas por meio do diálogo contínuo com autoridades locais e regionais, que representam diretamente a população atendida. Esse processo contribui para a identificação de necessidades, o ajuste das soluções e a validação da sua efi-

cácia. As principais iniciativas, resultados e aprendizados em inovação e tecnologia são reportados no Relatório de Sustentabilidade e, de forma complementar, nos canais institucionais da Companhia, assegurando transparência e prestação de contas.



ETE Laje Rio Verde

# Universalização

GRI 3-3 do tema Universalização do saneamento, 3-3 do tema Regionalização

A Saneago atua para cumprir as metas do Novo Marco Legal do Saneamento, com universalização dos serviços até 31 de dezembro de 2033 e foco em 99% de atendimento com água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto. Essa agenda é orientada pelo Plano Estratégico da Companhia, do qual faz parte o Plano de Investimentos, responsável por direcionar as ações necessárias à implantação e melhoria dos sistemas, em alinhamento às obrigações contratuais e às demandas operacionais.

Para reforçar a governança e o acompanhamento dos compromissos, em novembro de 2024 foi publicada a Instrução Normativa IN00.1125, que regulamenta a gestão e o monitoramento dos contratos de programa, concessões e prestações diretas regionalizadas. Em paralelo, a Companhia vem adotando soluções sistêmicas integradas para aumentar a eficiência do controle tático e operacional, com melhor acompanhamento de prazos, produtividade e entregas.

No âmbito municipal, a Saneago iniciou a elaboração e implementação dos Planos Estratégicos de Universalização (PEUs), que detalham ações e cronogramas por localidade, ampliando o alinhamento com o poder concedente, a previsibilidade das entregas e a transparência na prestação de contas, com horizonte de universalização até 2033.

A implementação segue o cumprimento progressivo das metas contratuais, com desempenho próximo ao planejado, apesar de desafios como licitações e regularização fundiária. A estratégia concentra investimentos até 2033, com prioridade para a expansão do esgotamento sanitário, apoiada pela estruturação de PPPs. Nesse contexto, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), com apoio do BNDES, estruturou a PPP de esgotamento sanitário nos municípios operados pela Saneago, cujo edital foi publicado em dezembro de 2025. Paralelamente, a Companhia conta com assessoria da FGV para estudos visando uma possível PPP de abastecimento de água para a Região Metropolitana de Goiânia, por meio de um novo sistema produtor no Ribeirão Caldas, voltado ao fortalecimento da segurança hídrica.



Saiba mais aqui sobre o Plano.



ETA Anápolis

Para viabilizar os investimentos, a Saneago aprimora seus processos licitatórios e mantém gestão econômico-financeira robusta, com capacidade econômica aprovada sem ressalvas pelas agências reguladoras em 2023 e rating AAA.br da Moody's, recebido em novembro de 2024. Os impactos das obras são mitigados por meio de manuais, fiscalização e comunicação com órgãos reguladores e a população.

O progresso é acompanhado por metas estratégicas anuais, monitoradas pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, com resultados consolidados previstos para 2026. Aprendizados são incorporados por meio de planos de ação e ajustes em normativos e procedimentos. O engajamento com stakeholders ocorre por meio de pesquisas de satisfação e grau de confiança, cujos resultados orientam a avaliação do desempenho e são divulgados de forma transparente ao mercado e à sociedade.

No âmbito das PPPs, a Saneago implementa parcerias de grande porte para universalizar o esgotamento sanitário em Goiás, com previsão de R\$ 6,2 bilhões em investimentos, beneficiando 216 municípios e mais de 3,2 milhões de pessoas. Conforme comunicado ao mercado de 4 de setembro de 2025, a PPP transfere ao parceiro privado, por 20 anos, os investimentos, a operação e a manutenção do esgotamento sanitário, permanecendo com a Saneago a gestão comercial e os serviços de água tratada.



A Saneago aprimora processos licitatórios e mantém gestão econômico-financeira robusta.



Os impactos das obras são mitigados através de manuais, fiscalização e comunicação.



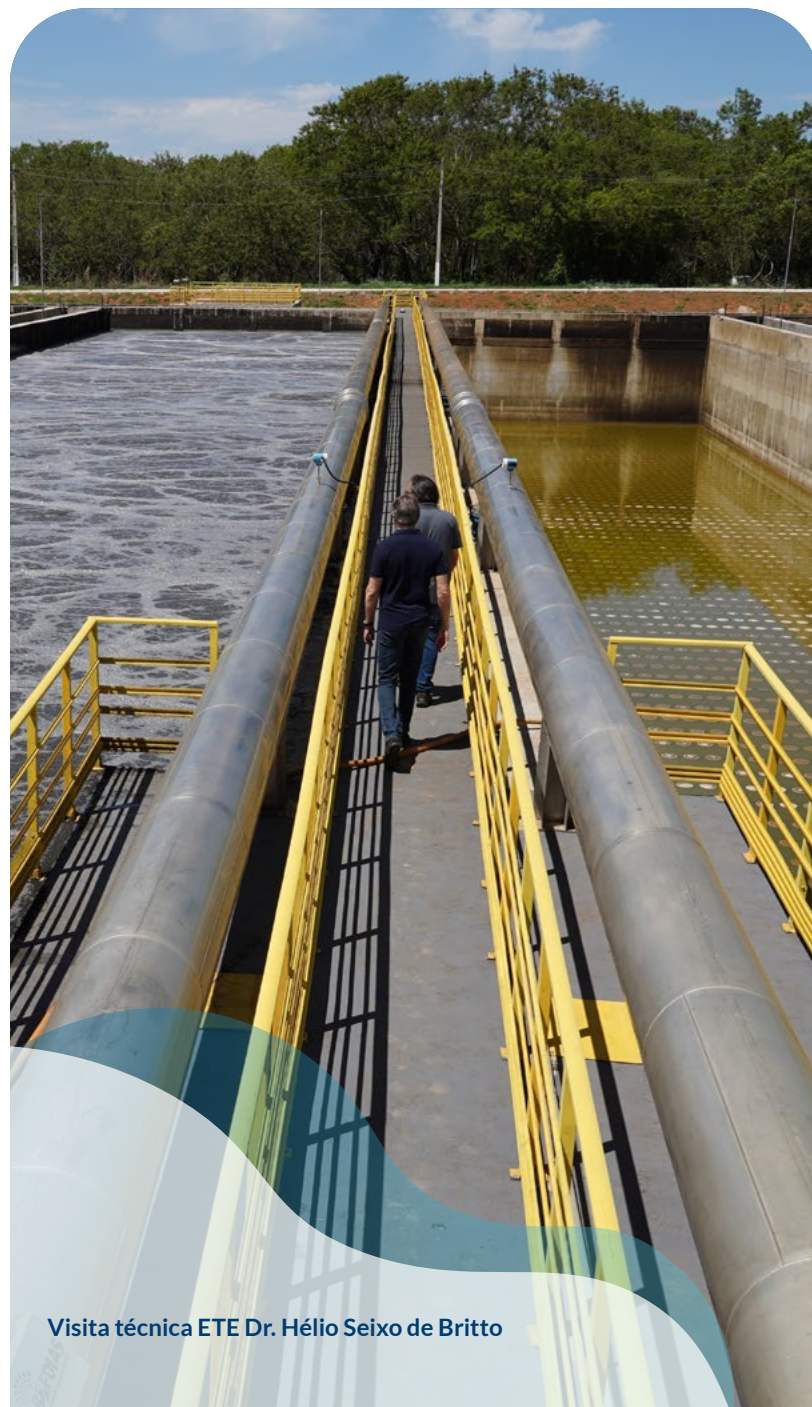
Desenvolvimento de metas estratégicas anuais para acompanhamento do progresso.



Parcerias de grande porte para a universalização do esgotamento sanitário em Goiás.



Visita técnica a ETE Dr. Hélio Seixo de Britto e ETE Parque Atheneu



Visita técnica ETE Dr. Hélio Seixo de Britto

## Parcerias Público-Privadas

GRI 2-6

A Saneago está implementando Parcerias Público-Privadas (PPPs) como instrumento estratégico para ampliar e universalizar o tratamento de esgoto em Goiás.

A estruturação do projeto está sendo conduzida pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Infraestrutura, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os estudos e a modelagem contaram com a participação de consultorias especializadas, incluindo a Ernst & Young Global Limited, a Encibra S.A. Estudos e Projetos de Engenharia, a Saneares Engenharia Ambiental e Saneamento e a Manesco Advogados.

Conforme o Comunicado ao Mercado divulgado em setembro de 2025 e a Proposta da 186ª Assembleia Geral Extraordinária, a PPP promove mudanças relevantes na cadeia de valor ao prever a transferência de 216 muni-

cípios e mais de 3,2 milhões de pessoas, por 22 anos, das atividades de investimento, operação e manutenção do esgotamento sanitário ao parceiro privado, permanecendo sob a responsabilidade da Saneago a gestão comercial e a prestação dos serviços de água tratada. Esse arranjo amplia a capacidade de execução, preserva a governança do serviço essencial e contribui para o cumprimento das metas de universalização.

O edital também estabelecerá cadernos de encargos com requisitos técnicos e socioambientais específicos, incluindo exigências relacionadas à sustentabilidade ambiental, eficiência operacional e adaptação às mudanças climáticas, de modo a assegurar que a expansão dos serviços ocorra com resiliência hídrica, redução de impactos ambientais e alinhamento às melhores práticas do setor.

# Regionalização

GRI 3-3 do tema Regionalização

A Saneago entende a regionalização como um instrumento essencial para acelerar e tornar mais eficaz a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Goiás, assegurando modicidade e isonomia tarifárias, conforme a Lei Federal 11.445/2007 e a Lei Complementar Estadual 182/2023. O modelo está alinhado às metas de 99% de atendimento em água e 90% em esgotamento sanitário e se apoia na uniformidade regulatória no Estado, com base nas normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e nas resoluções das agências reguladoras internacionais, reforçando segurança jurídica e atratividade a investimentos. A Saneago atua para cumprir as metas do Novo Marco Legal do Saneamento, com universalização dos serviços até 31 de dezembro de 2033 e foco em 99% de atendimento com água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto. Essa agenda é orientada pelo Plano Estratégico da Companhia, do qual faz

parte o Plano de Investimentos, responsável por direcionar as ações necessárias à implantação e melhoria dos sistemas, em alinhamento às obrigações contratuais e às demandas operacionais.

O acompanhamento dessas tendências é realizado no âmbito da Dicom, Sueco e C-GNN. Em relatórios de gestão, observa-se que, a partir do avanço da regionalização, houve redução significativa na publicação de editais de licitação pelos entes municipais (poder concedente), em linha com a estratégia conduzida pela Sueco/C-GGP.

Em 2025, avaliação jurídica indicou maior estabilidade no tema das microrregiões, com redução de litígios e ausência de questões relevantes ao longo do ano, exceto discussões pontuais em municípios específicos.

As microrregiões de Saneamento foram instituídas pela Lei Complementar 182, de

22 de maio de 2023, estabelecendo um arranjo interfederativo no qual municípios e Estado passam a ser corresponsáveis por decisões estratégicas sobre organização da prestação dos serviços, investimentos necessários e ações para o cumprimento das metas de universalização até 2033. A partir da governança definida em lei e com base em estudos jurídicos e econômicos, o Colegiado Microrregional aprovou a prestação direta dos serviços pela Saneago e o alinhamento dos prazos contratuais, decisões formalizadas em Assembleia ao final de 2023 após análises técnicas e audiências públicas. Esses encaminhamentos viabilizaram a sistematização dos planos de investimento e a harmonização de prazos, criando condições para planejamento de longo prazo, previsibilidade regulatória e maior coordenação na execução.

Do ponto de vista econômico-operacional, a regionalização permite planejamento estruturado e acesso a especialistas nem

A regionalização é entendida pela Saneago como instrumento essencial para a universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário.



**99%**  
de atendimento nos serviços de água potável até 31 de dezembro de 2033.

sempre disponíveis em municípios isolados, gerando ganhos de escala, redução de custos e compartilhamento de infraestrutura e investimentos, inclusive em municípios deficitários. Essa lógica tem ampliado a capacidade de execução e contribuído para a expansão do esgotamento sanitário: em 2025, a Companhia avançou em obras para acompanhar o crescimento urbano, com destaque para Goiânia, onde a ETE Parque Atheneu ampliou sua capacidade, incorporou etapas de pré-tratamento e implantou tratamento secundário de base biológica, elevando a eficiência e a qualidade do efluente tratado.

A condução do processo é sustentada por medidas de planejamento e ferramentas técnicas que padronizam informações e qualificam a tomada de decisão, como o uso do GisWater e da Modelagem da Informação da Construção (BIM) na padronização de projetos. O Plano de Investimentos orienta a estruturação dos aportes para o atendimento às metas legais, enquanto o Plano de Contratações Anual integra o

planejamento estratégico e orçamentário das unidades, reforçando eficiência e economia de escala. A eficácia das ações é acompanhada pelas instâncias internas de governança previstas no Regimento Interno e no Estatuto Social, com monitoramento das metas do Planejamento Estratégico a partir das informações das áreas técnicas responsáveis.

No campo operacional, a Saneago adota uma visão integrada dos sistemas de produção e distribuição de água, baseada na interconexão de infraestruturas e fontes produtoras. O modelo regional melhora a estabilidade hidráulica, reduz oscilações de pressão e otimiza a capacidade instalada, direcionando a produção conforme a necessidade real de cada área e fortalecendo a resiliência frente a eventos climáticos e operacionais. Em municípios como Aparecida de Goiânia, Trindade e Jataí, as entregas refletem essa atuação coordenada. Na Grande Goiânia, intervenções como a interligação do Poço 1127 e a Conexão Cristina ampliaram a capacidade produtiva,



Booster ETA Jaime Câmara

estabilizaram pressões e reduziram intermitências, apesar de desafios técnicos ligados à compatibilização de zonas de pressão, obras em áreas densamente ocupadas e interligações com sistemas em operação.

A Saneago também mantém a transparência do processo junto ao mercado. Informações sobre deliberações dos colegiados microrregionais, reconhecimento de capacidade econômico-financeira e definição de planos de investimento são comunicadas por meio do site de Relações com In-

vestidores e divulgadas, quando aplicável, via Fatos Relevantes, Avisos ao Mercado ou Comunicados ao Mercado. Com a aprovação da microrregionalização, da unificação dos prazos contratuais e da prestação direta, consolida-se um ambiente favorável à modicidade tarifária e à viabilização dos investimentos para a universalização, ao mesmo tempo em que se ampliam as condições para atração de parcerias privadas e fortalecimento da sustentabilidade econômica e operacional do setor.

# Investimentos

GRI 203-1

A Saneago realiza investimentos estratégicos para ampliar, modernizar e garantir a confiabilidade dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Goiás, com foco na universalização dos serviços, na segurança operacional e na redução de vulnerabilidades hídricas, especialmente em municípios de menor porte.

Nos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), destacaram-se a perfuração de poços, com contratos de aproximadamente R\$ 100 milhões, e a implantação de reser-

vatórios metálicos e extensão de redes em 69 municípios, com investimento de R\$ 38,5 milhões. A Companhia também priorizou melhorias no tratamento, com a instalação de flocculadores e filtros ascendentes em 35 municípios, totalizando R\$ 27,5 milhões. Ao longo do ano, foram realizadas cerca de 74 mil intervenções em ligações de água e troca de ramais, reforçando a eficiência operacional e acompanhando o crescimento urbano.

## Infraestrutura

No âmbito do planejamento e da manutenção da infraestrutura, quase R\$ 9 milhões foram aplicados em projetos de engenharia e cerca de R\$ 5 milhões em reformas e revitalizações de unidades operacionais. Os investimentos em esgotamento sanitário somaram R\$ 42,3 milhões, beneficiando diretamente 38 municípios, com destaque para os sistemas de Praia do Sol (Minaçu) e Acreúna, contribuindo para a ampliação da cobertura e para a melhoria das condições ambientais.



Visita Técnica a ETE Dr. Hélio Seixo de Britto e ETE Parque Atheneu



ETA Anápolis

## Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)

Em 2025, a Saneago avançou na expansão e modernização dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES), com foco na ampliação da cobertura, aumento da capacidade operacional e melhoria

da qualidade dos serviços, contribuindo para a segurança hídrica e a universalização do saneamento. Entre as obras de expansão realizadas com parte dos desembolsos já realizados, destacamos:

### Sistemas de Abastecimento de Água (SAA)

- Duplicação da adutora de água tratada em Goiânia (Booster Vila Adélia – Centro de Reservação Atlântico).
- Nova captação superficial em São Luiz do Norte.
- Expansão de redes de distribuição em bairros de Goiânia.
- Ampliação do Sistema Produtor Cidade das Águas, em Hidrolândia.
- Ampliação da Estação de Tratamento de Água de Anápolis.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Jataí, com implantação de nova Captação no Rio Claro e Reservatório R-10.
- Integração dos Sistemas Meia Ponte e João Leite em Goiânia – Conexão Cristina (Booster João Leite).
- Ampliação do Sistema de Aparecida de Goiânia: Linhão Oeste.
- Implantação de nova Captação no Ribeirão Santa Rosa, em São Luís dos Montes Belos.
- Implantação de nova ETA em Morrinhos.
- Implantação do Centro de Reservação – CRETA Corumbá, em Valparaíso de Goiás.

### Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)

- Ampliação da ETE Dr. Hélio Seixo de Britto (Goiânia), com implantação de tratamento secundário (lodo ativado).
- Expansão do SES em Novo Gama, com implantação de ETE e elevatória final.
- Ampliação e conclusão de ETE e redes coletoras em Anápolis.
- Implantação de elevatória e redes coletoras em Aruanã.
- Ampliação de redes e da capacidade de tratamento em Bela Vista.
- Melhorias operacionais e ampliação de sistemas em Cristalina.
- Expansão de redes coletoras em bairros de Goiânia.
- Implantação de elevatórias, interceptores e redes coletoras em Minaçu.
- Ampliação da ETE Parque Atheneu, em Goiânia.
- Ampliação do Sistema Intermediário Meia Ponte à Montante e à Jusante da BR-153.
- Ampliação da ETE e redes coletoras em Morrinhos.
- Implantação de redes coletoras e elevatória em Sanclerlândia.
- Operacionalização da ETE Goiandira.



ETE Santa Maria

## Desempenho econômico e operacional

Em 2025, a Moody's manteve o *rating* AAA. br para a Companhia. Além disso, a Companhia registrou um crescimento de receita, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras do exercício.

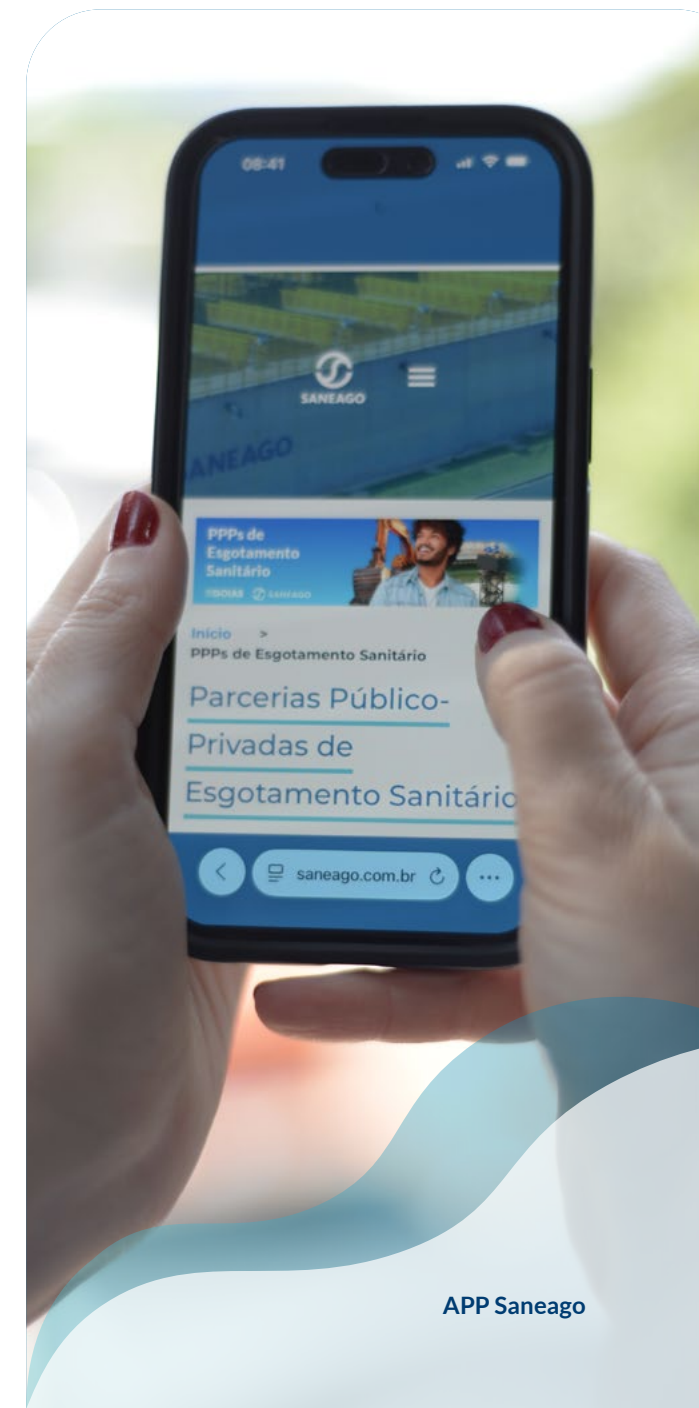
No período, a Saneago realizou investimentos que totalizaram aproximadamente R\$ 1.080.798 mil, direcionados ao fortalecimento da infraestrutura e à melhoria do desempenho operacional dos serviços de saneamento. Desse montante, 43% foram aplicados em sistemas de abastecimento de água e 17% em sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, refletindo a prioridade da Companhia na ampliação e qualificação dos serviços essenciais. Outros 9% dos investimentos foram realizados por meio de parcerias, enquanto o percentual

remanescente, 31%, foi destinado a programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e demais iniciativas de suporte às operações. Nesse grupo, incluem-se aquisições não diretamente vinculadas aos sistemas de água e esgoto, como veículos, equipamentos de informática, construções administrativas, softwares e contratos de leasing de veículos, em conformidade com o CPC 06.

No mesmo período, a Companhia registrou maior estabilidade operacional em relação ao exercício anterior, com menor intensidade de estiagem e, conseqüentemente, redução da pressão sobre medidas emergenciais e sobre a operação. Ainda que a diminuição da seca possa reduzir ganhos de escala observados em cenários de consumo mais elevado, o desempenho permaneceu consistente, com crescimento de

7,47% na receita líquida e lucro líquido de R\$ 669.769 mil, representando evolução de 7,75% em relação ao exercício anterior. Esse avanço foi sustentado por uma trajetória de resultados equilibrados e pela manutenção de um patamar robusto de execução de investimentos, mesmo diante de pressões de custo associadas à ampliação de serviços terceirizados.

A Companhia mantém trajetória de evolução contínua no volume de investimentos voltados à infraestrutura dos sistemas de saneamento sob sua responsabilidade. Em 2025, os aportes realizados representaram um crescimento de aproximadamente 38% em relação ao exercício anterior, associado à expansão da capacidade operacional, à melhoria da eficiência dos serviços e à geração de valor econômico e social para as regiões atendidas.



**Valor econômico direto gerado e distribuído** GRI 201-1

R\$ mil

| Componente                            | 2021             | 2022             | 2023             | 2024             | 2025             | Δ 2025/2024 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>Valor adicionado gerado</b>        | <b>2.008.238</b> | <b>2.259.756</b> | <b>2.532.275</b> | <b>2.681.560</b> | <b>2.867.019</b> | <b>6,9%</b> |
| Receitas                              | 2.864.202        | 3.304.343        | 3.796.262        | 4.199.790        | 4.459.165        | 6,2%        |
| Insumos                               | -784.145         | -1.042.838       | -1.245.257       | -1.549.832       | -1.575.485       | 1,7%        |
| Depreciações, amortizações            | -218.880         | -142.215         | -163.938         | -134.853         | -219.212         | 62,6%       |
| Receitas financeiras                  | 147.061          | 140.466          | 145.208          | 166.455          | 202.551          | 21,7%       |
| <b>Valor econômico distribuído</b>    | <b>1.655.782</b> | <b>1.858.121</b> | <b>1.948.419</b> | <b>2.059.966</b> | <b>2.197.249</b> | <b>6,7%</b> |
| Salários e benefícios de empregados   | 916.820          | 1.055.700        | 988.557          | 1.067.754        | 1.147.822        | 7,5%        |
| Pagamentos para provedores de capital | 152.257          | 170.407          | 175.812          | 188.627          | 165.801          | -12,1%      |
| Pagamentos para governos              | 586.705          | 632.014          | 784.050          | 803.585          | 883.626          | 10,0%       |
| <b>Valor econômico acumulado</b>      | <b>352.456</b>   | <b>401.636</b>   | <b>583.856</b>   | <b>621.594</b>   | <b>669.769</b>   | <b>7,8%</b> |

## Mecanismos de regulação e controle

A gestão dos riscos financeiros na Saneago é apoiada por instrumentos formais de regulação e controle que contribuem para a estabilidade e a solidez econômico-financeira da Companhia. Nesse contexto, o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos exerce papel central na orientação das decisões relacionadas à alocação de recursos e à gestão de riscos, assegurando o alinhamento dessas práticas aos objetivos estratégicos e à sustentabilidade financeira do negócio.

O acompanhamento da efetividade das medidas adotadas ocorre por meio de mecanismos internos de monitoramento e da atuação de instâncias regulatórias e de controle, o que permite a identificação tempestiva de desvios e oportunidades de melhoria. Essa abordagem integrada fortalece o desempenho econômico da Companhia e contribui para a preservação de sua saúde financeira no curto e no longo prazo.

## Receita

Em 2025 o desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo reajuste tarifário aplicado ao longo do período e pela expansão da base de clientes, com aumento no número de economias de água e esgoto, além da elevação do volume faturado.

## Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$ 3.919.597 mil em 2025, refletindo um crescimento de 7,46% em comparação a 2024. O resultado evidencia a evolução consistente da demanda pelos serviços prestados, com destaque para os segmentos residencial e comercial, que concentraram a maior parte do faturamento da Companhia.

## Ebitda

O Ebitda da Companhia alcançou R\$ 1.058.498 mil em 2025, registrando crescimento de 4,24% em relação ao ano anterior. A margem Ebitda foi de 29,80%, mantendo-se em patamar robusto, ainda que impactada por pressões de custos, especialmente com energia elétrica e serviços de terceiros associados à expansão operacional.

## Lucro líquido

O lucro líquido no exercício de 2025 foi de R\$ 669.769 mil, representando um aumento de 7,75% em relação a 2024. O resultado reflete a combinação entre crescimento da receita, controle de custos operacionais e manutenção de uma estrutura financeira equilibrada.



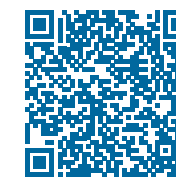
**+4,24%**

no Ebitda em relação ao ano anterior.



**R\$ 669.769 mil**

de lucro líquido em 2025.



Veja os dados financeiros na íntegra nas Demonstrações Financeiras.

# Anexos

# 7

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Sumário de conteúdo GRI .....  | 144 |
| Sumário de conteúdo SASB ..... | 155 |
| Informações corporativas ..... | 158 |
| Créditos .....                 | 158 |

# Sumário de conteúdo da GRI

|                   |   |
|-------------------|---|
| Declaração de uso | Saneago relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. |
| GRI 1 usada       | GRI 1: Fundamentos 2021   |

| Norma GRI                                      | Conteúdo | Página/resposta  | Omissão             |        |            |
|--|----------|--|---------------------|--------|------------|
|  |          |  | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação |
| <b>Conteúdos gerais</b>                        |          |  |                     |        |            |
| <b>A organização e suas práticas de relato</b> |          |  |                     |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021                   | 2-1      | Detalhes da organização  | 14, 40              |        |            |
|  | 2-2      | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 4                   |        |            |
|  | 2-3      | Período de relato, frequência e ponto de contato                 | 4                   |        |            |

| Norma GRI                                      | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão   |        |            |
|--|----------|---|---|--------|------------|
|  |          |   | Requisitos omitidos   | Motivo | Explicação |
| <b>A organização e suas práticas de relato</b> |          |   |   |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021                   | 2-4      | <p>105, 106, 115</p> <p>a i), a ii) Terminologia “resíduos biológicos”: a utilização do termo para designar os resíduos de gradeamento e o lodo das ETEs foi inadequada. Conforme a ABNT NBR 10004/2004, a RDC 222/2015 (Anvisa) e a Resolução Conama 358/2005, “resíduos biológicos” se referem a materiais com risco de infecção, oriundos de serviços de saúde. Os resíduos gerados pelas ETEs da Saneago, contudo, são classificados como Classe II (não perigosos). A atualização reforça o compromisso da Companhia com a precisão técnica e o alinhamento às normativas vigentes.</p> <p>Expressão “natureza das substâncias contidas nos efluentes”: o uso dessa expressão pode induzir à interpretação de que se trata de resíduo perigoso. Entretanto, as análises já realizadas pela Saneago não indicam classificação de periculosidade para tais substâncias presentes nos efluentes. A retificação busca assegurar maior clareza técnica e evitar interpretações divergentes.</p> <p>Menção à mitigação de emissões de GEE: no ciclo de reporte referente ao Inventário de Emissões de GEE (ano-base 2023), ainda não havia sido incorporada a apresentação de um plano estratégico de mitigação e/ou compensação de emissões. Dessa forma, a menção a essas ações no Relatório de 2024 não refletiu integralmente o estágio de desenvolvimento do tema naquele momento. Essa evolução contínua reforça o compromisso da Companhia com transparência, melhoria permanente e alinhamento às melhores práticas ESG.</p> |   |        |            |
|  | 2-5      | Verificação externa   | 4<br>a) Não houve verificação externa do Relatório de Sustentabilidade. |        |            |

| Norma GRI                         | Conteúdo | Página/resposta  | Omissão   |        |            |  |
|-----------------------------------|----------|--|---|--------|------------|--|
|                                   |          |  | Requisitos omitidos   | Motivo | Explicação |  |
| <b>Atividades e trabalhadores</b> |          |  |   |        |            |  |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021      | 2-6      | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios                                  | 14, 15, 78, 85, 88, 134   |        |            |  |
|                                   | 2-7      | Empregados   | 63, 64  |        |            |  |
|                                   | 2-8      | Trabalhadores que não são empregados   | 63, 64  |        |            |  |
| <b>Governança</b>                 |          |  |   |        |            |  |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021      | 2-9      | Estrutura de governança e sua composição   | 37, 38  |        |            |  |
|                                   | 2-10     | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança                                    | 37, 41<br>b ii) Ainda não há critério estabelecido para seleção e nomeação com base na diversidade.   |        |            |  |
|                                   | 2-11     | Presidente do mais alto órgão de governança  | a) O cargo de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. |        |            |  |
|                                   | 2-12     | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 19, 37, 41  |        |            |  |
|                                   | 2-13     | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos                                      | 36  |        |            |  |
|                                   | 2-14     | Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade                 | 4   |        |            |  |
|                                   | 2-15     | Conflitos de interesse   | 36  |        |            |  |

| Norma GRI                    | Conteúdo | Página/resposta  | Omissão  |   |                |  |
|------------------------------|----------|--|--|---|----------------|--|
|                              |          |  | Requisitos omitidos  | Motivo  | Explicação     |  |
| <b>Governança</b>            |          |  |  |   |                |  |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-16     | Comunicação de preocupações cruciais                     | a) As comunicações ao mais alto órgão de governança dão-se por meio do fornecimento de relatórios anuais, como o Relatório Anual de Auditoria (Raint), Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário bem como por matérias pautadas nas reuniões ordinárias previstas em calendário anual e reuniões extraordinárias.<br>b) No ano de 2025, totalizaram 46 deliberações comunicadas ao mais alto órgão de governança.   |   |                |  |
|                              | 2-17     | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança   | 47   |   |                |  |
|                              | 2-18     | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 47   |   |                |  |
|                              | 2-19     | Políticas de remuneração                                 | 46   | a iii) Pagamentos de rescisão;<br>a iv) Devolução de bônus e incentivos ( <i>clawbacks</i> ); | Não aplicável. | Benefícios de aposentadoria da alta administração patrocinados pela Prevsan, são os mesmos dos empregados. |
|                              | 2-20     | Processos para determinação da remuneração               | 46<br>a iii) Não há consultores de remuneração na Saneago.<br>b) Não há votação de <i>stakeholders</i> nas políticas de remuneração da Saneago.  |   |                |  |
|                              | 2-21     | Proporção da remuneração total anual                     | a) A proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago da Organização e a remuneração média dos empregados foi 5,33.<br>b) A proporção entre o aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio de todos os empregados foi 5,76.<br>c) Para cálculo das informações, foi excluído o empregado mais bem pago. A razão entre o maior salário e a média considerou, portanto, empregados terceirizados, estatutários a disposição, demais diretores e conselheiros. |   |                |  |

| Norma GRI                                | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão  |        |            |  |
|--|----------|---|--|--------|------------|--|
|  |          |   | Requisitos omitidos  | Motivo | Explicação |  |
| <b>Estratégias, políticas e práticas</b> |          |   |  |        |            |  |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021             | 2-22     | Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável  | 6  |        |            |  |
|  | 2-23     | Compromissos de política                                      | 16, 36, 48<br>a ii) O monitoramento anual do Movimento + Água, realizado por indicadores e painel digital, estabelece um processo de <i>due diligence</i> específico e transparente, garantindo a prestação de contas sobre o manejo dos impactos hídricos e a sustentabilidade de suas ações.<br>a iv) Os compromissos assumidos pela Saneago preveem, de forma explícita, o respeito aos direitos humanos. |        |            |  |
|  | 2-24     | Incorporação de compromissos de política                      | 16, 24<br>a iv) Não foram identificados treinamentos obrigatórios para a implementação dos compromissos relacionados ao Pacto Global.  |        |            |  |
|  | 2-25     | Processos para reparar impactos negativos                     | 50, 51, 52   |        |            |  |
|  | 2-26     | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 48   |        |            |  |
|  | 2-27     | Conformidade com leis e regulamentos                          | 54   |        |            |  |
|  | 2-28     | Participação em associações                                   | 16   |        |            |  |
| <b>Engajamento com os stakeholders</b>   |          |   |  |        |            |  |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021             | 2-29     | Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>             | 61   |        |            |  |
|  | 2-30     | Acordos de negociação coletiva                                | 63   |        |            |  |

| Norma GRI                                   | Conteúdo | Página/resposta  | Omissão   |        |            |  |
|---|----------|--|---|--------|------------|--|
|   |          |  | Requisitos omitidos   | Motivo | Explicação |  |
| <b>Temas materiais</b>                      |          |  |   |        |            |  |
| GRI 3: Temas materiais 2021                 | 3-1      | Processo de definição de temas materiais   | 25  |        |            |  |
|   | 3-2      | Lista de temas materiais   | 25  |        |            |  |
| <b>Estratégia climática</b>                 |          |  |   |        |            |  |
| GRI 3: Temas materiais 2021                 | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais   | 116<br>eiii) f) Ainda não há procedimentos formais de coleta e avaliação de indicadores sobre o tema Estratégia climática. Situações são analisadas de maneira pontual. |        |            |  |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016          | 201-2    | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas         | 116   |        |            |  |
| GRI 305: Emissões 2016                      | 305-1    | Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)  | 119   |        |            |  |
|   | 305-2    | Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 119   |        |            |  |
|   | 305-3    | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)                               | 119   |        |            |  |
| <b>Universalização do saneamento básico</b> |          |  |   |        |            |  |
| GRI 3: Temas materiais 2021                 | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais   | 132   |        |            |  |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1    | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços   | 88, 89,, 137  |        |            |  |
|   | 203-2    | Impactos econômicos indiretos significativos   | 88  |        |            |  |

| Norma GRI  | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão  |        |            |
|--|----------|---|--|--------|------------|
|  |          |   | Requisitos omitidos  | Motivo | Explicação |
| <b>Ética e integridade</b>                       |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Tópicos materiais 2021                    | 3-3      | Gestão dos temas materiais  | 48<br>f) O engajamento com <i>stakeholders</i> não embasou medidas tomadas sobre o tema. |        |            |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016                | 205-1    | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                  | 49   |        |            |
|  | 205-2    | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 49   |        |            |
|  | 205-3    | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                              | 49   |        |            |
| <b>Eficiência energética</b>                     |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                      | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 113<br>d i) Não foram identificados impactos negativos potenciais.                       |        |            |
| GRI 302: Energia 2016                            | 302-1    | Consumo de energia dentro da organização                                      | 114  |        |            |
| <b>Eficiência operacional e gestão de perdas</b> |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                      | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 121, 123<br>d i) Não foram identificados impactos negativos potenciais.                  |        |            |
| GRI 302: Energia 2016                            | 302-4    | Redução do consumo de energia   | 115  |        |            |
| <b>Segurança hídrica</b>                         |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                      | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 97, 99, 100  |        |            |
| GRI 303: Água e efluentes                        | 303-1    | Interações com a água como um recurso compartilhado                           | 103  |        |            |

| Norma GRI  | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão   |        |            |
|--|----------|---|---|--------|------------|
|  |          |   | Requisitos omitidos   | Motivo | Explicação |
| <b>Gestão de águas, efluentes e resíduos</b>     |          |   |   |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                      | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 103, 107, 109, 112 e iv) A Política de Sustentabilidade foi elaborada no ano de 2021, com base em aprendizados adquiridos pela Companhia. Não houve reformulação da Política para incorporação de novos aprendizados. |        |            |
| GRI 303: Água e efluentes 2018                   | 303-1    | Interações com a água como um recurso compartilhado                   | 103   |        |            |
|  | 303-2    | Gestão de impactos relacionados ao descarte de água                   | 107   |        |            |
|  | 303-3    | Captação de água  | 104   |        |            |
|  | 303-4    | Descarte de água  | 105   |        |            |
|  | 303-5    | Consumo de água   | 105   |        |            |
| GRI 306: Resíduos 2020                           | 306-1    | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 109   |        |            |
|  | 306-2    | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos             | 109   |        |            |
|  | 306-5    | Resíduos destinados para disposição final                             | 111   |        |            |
| <b>Saúde dos clientes e qualidade do produto</b> |          |   |   |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                      | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 126   |        |            |
| Indicador Saneago                                |          | Índice de Qualidade da Água tratada (IQAt)                            | 127   |        |            |
| Indicador Saneago                                |          | Índice de Qualidade de Esgoto tratado (IQEt)                          | 127   |        |            |

| Norma GRI   | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão  |        |            |
|---|----------|---|--|--------|------------|
|   |          |   | Requisitos omitidos  | Motivo | Explicação |
| <b>Relacionamento e satisfação dos clientes</b>   |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021   | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 78, 83   |        |            |
| <b>Gestão de riscos e crise</b>   |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021   | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 53   |        |            |
| <b>Regionalização</b>   |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021   | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 132, 135<br>d ii) Não foram identificados impactos negativos reais.  |        |            |
| <b>Inovação e tecnologia</b>  |          |   |  |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021   | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais  | 129  |        |            |
| <b>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</b> |          |   |  |        |            |
| GRI 101: Biodiversidade 2024  | 101-2    | Gestão de impactos na biodiversidade  | 96<br>d) A Saneago não possui um plano de gestão da biodiversidade.  |        |            |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016  | 201-1    | Valor econômico direto gerado e distribuído                                       | 141<br>b) As informações não são divulgadas separadamente por país, região ou mercado. A contabilidade da Saneago é considerada em um contexto global, sem informações por segmento conforme item 2.23 das notas explicativas. |        |            |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018   | 403-1    | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                | a i) O gerenciamento dos riscos ocupacionais é executado pelo serviço próprio de saúde e segurança do trabalho. Todavia, ainda não há um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho disponível para a equipe.          |        |            |
|   | 403-2    | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 72   |        |            |
|   | 403-3    | Serviços de saúde do trabalho   | 72   |        |            |

| Norma GRI   | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão   |                               |                          |   |
|---|----------|---|---|-------------------------------|--------------------------|---|
|   |          |   | Requisitos omitidos   | Motivo                        | Explicação               |   |
| <b>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</b> |          |   |   |                               |                          |   |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018   | 403-4    | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 72<br>a) Não há sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. As informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho ainda não estão compiladas nem disponibilizadas de forma acessível aos trabalhadores. |                               |                          |   |
|   | 403-5    | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho   | 74  |                               |                          |   |
|   | 403-7    | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios  | 72  |                               |                          |   |
|   | 403-9    | Acidentes de trabalho   | 74  | b)                            | Não aplicável.           | Quanto a número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos); número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; e número de horas trabalhadas, a Saneago ainda não faz controle estatístico de empresas terceirizadas. |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016  | 404-1    | Média de horas de capacitação por ano, por empregado  | 65  | a.ii) Por categoria funcional | Informação Indisponível. | Informação indisponível.  |
|   | 404-2    | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira         | 65, 74<br>b) A Saneago não possui programas de assistência para transição de carreira.  |                               |                          |   |

| Norma GRI   | Conteúdo | Página/resposta   | Omissão             |        |            |
|---|----------|---|---------------------|--------|------------|
|   |          |   | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação |
| <b>Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</b> |          |   |                     |        |            |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016  | 404-3    | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira    | 66                  |        |            |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016  | 405-1    | Diversidade em órgãos de governança e empregados  | 69, 70, 71          |        |            |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016   | 408-1    | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                              | 85                  |        |            |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016  | 409-1    | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo         | 85                  |        |            |
| GRI 413: Comunidades locais 2016  | 413-1    | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 88, 89              |        |            |

# Sumário de conteúdo SASB

| Tópico                                    | Código       | Métrica   | Página/resposta   |
|---|--------------|---|---|
| <b>Serviços e concessionárias de água</b> |              |   |   |
| Gestão de energia                         | IF-WU-130a.1 | (1) Total de energia consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável  | 115   |
| Eficiência da rede de distribuição        | IF-WU-140a.1 | Taxa de substituição da rede de água  | 123   |
|   | IF-WU-140a.2 | Volume de perdas reais de água não faturadas  | 121   |
| Gestão da qualidade dos efluentes         | IF-WU-140b.1 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos relativos à qualidade dos efluentes hídricos  | 107   |
|   | IF-WU-140b.2 | Discussão sobre estratégias para gerenciar efluentes que estão se tornando motivo de preocupação  | 107   |
| Acessibilidade e disponibilidade da água  | IF-WU-240a.1 | Tarifa média de água para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais   | 81  |
|   | IF-WU-240a.3 | (1) Número de cortes de água a clientes residenciais por falta de pagamento, (2) porcentagem de reconexões no prazo de 30 dias  | 84  |
|   | IF-WU-240a.4 | Discussão sobre o impacto de fatores externos na acessibilidade financeira da água para os clientes, incluindo as condições econômicas do território atendido pelo serviço. | 84  |
| Qualidade da água potável                 | IF-WU-250a.1 | Número de incidentes de não conformidade associados às normas e regulamentos relativos à qualidade da água potável  | 54  |
|   | IF-WU-250a.2 | Discussão sobre estratégias para gerenciar contaminantes emergentes da água potável   | 106   |
| Eficiência no uso final                   | IF-WU-420a.1 | Porcentagem da receita dos serviços de água proveniente de estruturas tarifárias destinadas a promover a conservação e a resiliência da receita                             | Informação indisponível, uma vez que esses dados não são mapeados pela Saneago. |

| Tópico   | Código       | Métrica   | Página/resposta  |
|--|--------------|---|--|
| <b>Serviços e concessionárias de água</b>              |              |   |  |
| Eficiência no uso final                                | IF-WU-420a.2 | Economia de água dos clientes graças a medidas de eficiência, por mercado   | Informação indisponível, uma vez que esses dados não são mapeados pela Saneago. Apesar disso, a Companhia desenvolve e apoia iniciativas voltadas à eficiência no uso da água, incluindo ações de redução de perdas, combate a fraudes, campanhas de uso consciente e programas educativos, contribuindo para o uso sustentável dos recursos hídricos. |
| Resiliência do abastecimento de água                   | IF-WU-440a.1 | Água total proveniente de regiões com estresse hídrico de referência alto ou extremamente alto; porcentagem adquirida de terceiros  | 104  |
|  | IF-WU-440a.2 | Volume de água reciclada fornecida aos clientes   | Não houve volume de água reciclada fornecida aos clientes.   |
|  | IF-WU-440a.3 | Discussão sobre estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos  | 106  |
| Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas | IF-WU-450a.1 | Capacidade de tratamento de águas residuais localizada em zonas de inundação com periodicidade de 100 anos  | Informação indisponível, uma vez que esses dados não são mapeados pela Saneago.  |
|  | IF-WU-450a.2 | (1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) porcentagem do volume recuperado  | 108<br>A Saneago registra apenas o número de extravasamentos atendidos; portanto, o volume de transbordamentos de esgoto sanitário e a porcentagem do volume recuperado são informações indisponíveis.   |
|  | IF-WU-450a.3 | (1) Número de interrupções não planejadas no serviço e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração  | 103, 127   |
|  | IF-WU-450a.4 | Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e águas residuais. | 116  |

| Tópico                                    | Código      | Métrica   | Página/resposta   |
|---|-------------|---|---|
| <b>Serviços e concessionárias de água</b> |             |   |   |
| Métricas de atividade                     | IF-WU-000.A | Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado                | 79  |
|   | IF-WU-000.B | Total de água obtida, porcentagem por tipo de fonte   | 104   |
|   | IF-WU-000.C | Total de água fornecida a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais e (4) todos os outros clientes  | O volume total de água fornecida é de 336.119 mil m <sup>3</sup> . Os demais itens (1, 2 e 3) apresentam informações indisponíveis, pois a Saneago não faz a segregação dos dados por tipo de clientes. |
|   | IF-WU-000.D | Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado | 108   |
|   | IF-WU-000.E | Comprimento das (1) tubulações de água e (2) tubulações de esgoto   | 103, 108  |

## Informações corporativas

**CNPJ:** 01.616.929/0001-02

**Telefone:** +55 (62) 3243-3189

**Email:** [ri@saneago.com.br](mailto:ri@saneago.com.br)

**Site de RI:** <https://ri.saneago.com.br/>

**Institucional:** [www.saneago.com.br](http://www.saneago.com.br)

**Endereço:** Avenida Fued José Sebba, nº 1245 –  
Jardim Goiás CEP 74805-100 - Goiânia/GO

## Créditos

### Coordenação Saneago

Superintendência de Planejamento Integrado

### Consultoria GRI

blendON

### Redação e revisão

blendON

### Projeto gráfico e design

blendON

### Imagens

Superintendência de Comunicação e Marketing  
Acervo Saneago, fotógrafo James Morais da Silva  
Envato